ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Domingo, 8 de Agosto de 1937 — N. 9.156

A NOITE

NUMERO AVULSO 200 RÉIS — EDIÇÃO DA MANHÃ

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA', 7. — TELEPHONES: MESA DE LIGAÇÕES INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090.

Redactor-Chefe . . . Carvalho Netto
Director-Gerente . . . Octavio Lima

ASSIGNATURAS:
Por 6 mezes . . . . . . 18$000
Por 12 mezes . . . . . . 30$000

Gazes asphyxiantes

Perspectivas das guerras futuras--As populações civis serão, certamente, as mais sacrificadas

De LEON POY

DIZ-SE que as futuras guerras se debaterão em laboratorios, mas as sofferrão mais, certamente, a população civil do que os exercitos nas trinchiras. A guerra da Hespanha pode dar, em pequena dóse, um bom exemplo. Melhor seria dizer um máo exemplo.

Emfim, se cabe a possibilidade de que fallecemos victimados pelos gazes asphyxiantes, não é máo nos inteirarmos de que consistem elles. Os primeiros que os utilisaram foram os allemães e não lhes queremos tirar essa gloria, se isso é uma gloria. A primeira vez que lançaram nuvens de gazes asphyxiantes sobre as trincheiras francezas, em Ypres, em abril de 1915, descarregaram nada menos de 168 toneladas de chloro, para as que utilisaram 5.730 cylindros, e o gaz, com o impulso dos ventos, percorreu cerca de um kilometro. Total: 15.000 baixas e 5.000 enfermos.

Farrapo de papel

A idéa de usar gazes como meio combativo nas guerras não é de origem allemã. Já na guerra civil norte-americana havia um brigadeiro que andava desesperado á busca de uns "explosivos mal-cheirosos de que," por aquella época, falava um jornal. Se os encontraram ou não, resta saber, sendo certo que não se utilisaram, nem naquella guerra nem em outras, gazes offensivos de nenhuma especie até o mez de abril de 1915.

No emtanto, antes delles serem empregados, tomaram-se medidas preventivas, e na Conferencia de Haya, celebrada em 1899, vinte e quatro nações — e entre ellas a Allemanha — firmaram solennemente (como se firmam todos os tratados), que jámais usariam projectis com gazes. Pois na Grande Guerra se utilisaram trinta e seis differentes classes de productos chimicos com o unico fim de causar baixas no inimigo.

O curioso é que, apesar do tratado, as nações belligerantes os tinham preparados e tão promptο uma dellas iniciou a nova arma todas as outras a puzeram em pratica. O tratado de Haya foi outro farrapo de papel...

Na guerra mundial, os gazes as que primeiro se usaram na guerra. Já antes de Jesus Christo havia lançadores de chammas, á base do carvão e de enxofre. Parece que não eram muito praticos, porque não vingaram. Na guerra européa, como materia incendiaria o que mais se empregou foi uma combinação de oxydo de ferro e pó de aluminio, á qual se juntava petroleo. Provavelmente se continuará empregando este material para destruir cidades nas guerras futuras.

Um caso recente de bombas incendiarias, apesar de ainda não se ter feito publica a formula, são as que arrojaram, presume-se, os aviões allemães sobre a legendaria povoação de Guernica, quando as forças de Franco sitiavam Bilbáo. Que são efficazes, o prova o facto da povoação haver ficado inteiramente destruida.

Os gazes sentimentaes

Entre os gazes toxicos é onde ha maior variedade. Ha os que fazem chorar, e, naturalmente, são os menos damninhos; os que envenenam o sangue, contra os quaes não ha remedio; e os que produzem irritações internas e externas.

Os gazes lacrimogeneos foram os preferidos na Grande Guerra, eram disparados com morteiros, com projectores, até com a mão, emquanto que nas futuras guerras serão disparados do ar pelos aeroplanos. Isto o sabem todas as nações, porém, a nenhuma occorre formular um tratado internacional para evital-o. De antemão se sabe que não o iriam cumprir nenhum dos signatarios.

Bombas incendiarias

Na guerra chimica podem-se estabelecer as seguintes tres classificações geraes: substancias incendiarias, gazes toxicos, nuvens de fumo. Como se vê, ha uma grande variedade para se matar uma pessoa, chimicamente falando, em uma guerra.

As substancias incendiarias são talvez para desmentir a espécie de que foi a luta mais deshumana que presenciou o Universo. Esta classe de gazes produzem cegueira momentanea, confusão, desmoralisação e tudo o que tem seu valor na guerra. E, ao que parece, na paz, porque a policia dos Estados Unidos os emprega com grande frequencia não só para combater "gangsters" como para dissolver grupos de grevistas.

Destes gazes, que se poderiam chamar sentimentaes, consumiram-se na guerra européa 4.000 toneladas. Quanta lagrima derramada á força!

Um gaz mortal

Por fortuna os gazes de maior toxicidade, os que produziriam a morte rapidamente, são os que menos utilidade têm na guerra. Ahi está, por exemplo, o acido cyanhidrico que serve em alguns logares para executar os condemnados á morte, encerrando-os numa camara na qual são passados os vapores do delecterio gaz.

Na guerra, os francezes tiveram occasião de experimental-o; não tem utilidade pratica porque é muito volatil e, disseminado ao ar livre, tende a espalar-se pela atmosphera e perde seus effeitos. Em 1916 os francezes gastaram mais de 4.000 toneladas de acido cyanhidrico sem causar, pode-se dizer, nem uma baixa no inimigo.

(Continua na pagina seguinte)

POR TODO O MUNDO

O BOMBARDEIO DE JAFFA

Jaffa, na Palestina, soffreu os maiores horrores com as desordens ultimamente ali verificadas. A presente photographia mostra uma parte da cidade arrasada pelo bombardeio. Soldados inglezes montam guarda ás ruinas.

O VÔO TRANSPOLAR

O avião em que os aviadores russos Gromoff, Doni Lin e Yumoshoff fizeram o sensacional vôo (o segundo feito, em um só mez por aviadores dessa nacionalidade) sem escalas, entre Moscou e os Estados Unidos da America do Norte, tendo aterrado em uma fazenda de San Jacintho, na California, depois de sessenta e tantas horas de viagem, via Polo Norte.

Serviço photographico especial d'A NOITE

O HERDEIRO DO THRONO BULGARO

No collo da joven princeza Maria Luiza, aqui apparece o joven principe Simeon, herdeiro do throno da Bulgaria, em sua primeira photographia official.

CONCENTRAÇÃO DE ESCOTEIROS

Os 25.811 escoteiros que concorreram ao Jamboree, este anno, em Washington, assistiram ali, no dia 4 de julho, data da independencia americana, á missa campal, celebrada em face do monumento a Washington.

(Continuação da pagina anterior)

Os que atacam os pulmões

Deve-se outorgar o primeiro posto ao cloro, apesar de muito mais efficaz ser o phosgeno, composto de chloro e de acido de carbono. O chloro é muito irritante e inflamma os pulmões. O phosgeno tambem produz inflammação, porém, é menos irritante e seus effeitos são mais tardios. Não devemos olvidar que na guerra o essencial é causar baixas o quanto antes.

Os allemães, que na guerra mundial usaram a principio muito cloro e phosgeno, logo se decidiram ao emprego do diphosgeno, que é menos efficaz que os anteriores, mas muito mais facil de atirar em bombas e projectis. Attribue-se oitenta por cento da mortandade causada na guerra pelos gazes ao phosgeno e ao disphogeno, apesar de que ha mascaras contra esses gazes e que em tempo humido perdem muitas das suas qualidades delecterias, fazendo-se, além disso, muito visiveis.

A chloropicrina, da qual se deriva outro gaz, tambem affecta os pulmões, produz vomitos, asphyxia e cegueira temporaria. E' um dos gazes mais difficeis de combater, porque penetra através das mascaras contra gazes asphyxiantes e a unica solução é pôr no tubo das mascaras carvão vegetal, que é um antidoto contra a chloropicrina.

Depois, ha outros gazes que affectam as vias respiratorias, ainda que não causem tanto damno ao organismo. Em geral produzem, todos, espasmos e vomitos. O favorito dos allemães na Grande Guerra era a diphenilchlorarsina. Os alliados, por sua vez, descobriram para combatel-o a diphenilaminachlorarsina, mas jámais a empregaram. A diphenilaminachlorarsina penetra com facilidade as mascaras preventivas e o unico meio de evital-a é collocando nestes philtros finissimos, que fazem difficil a respiração, por outro lado, aos que têm as mascaras postas.

A mostarda guerreira

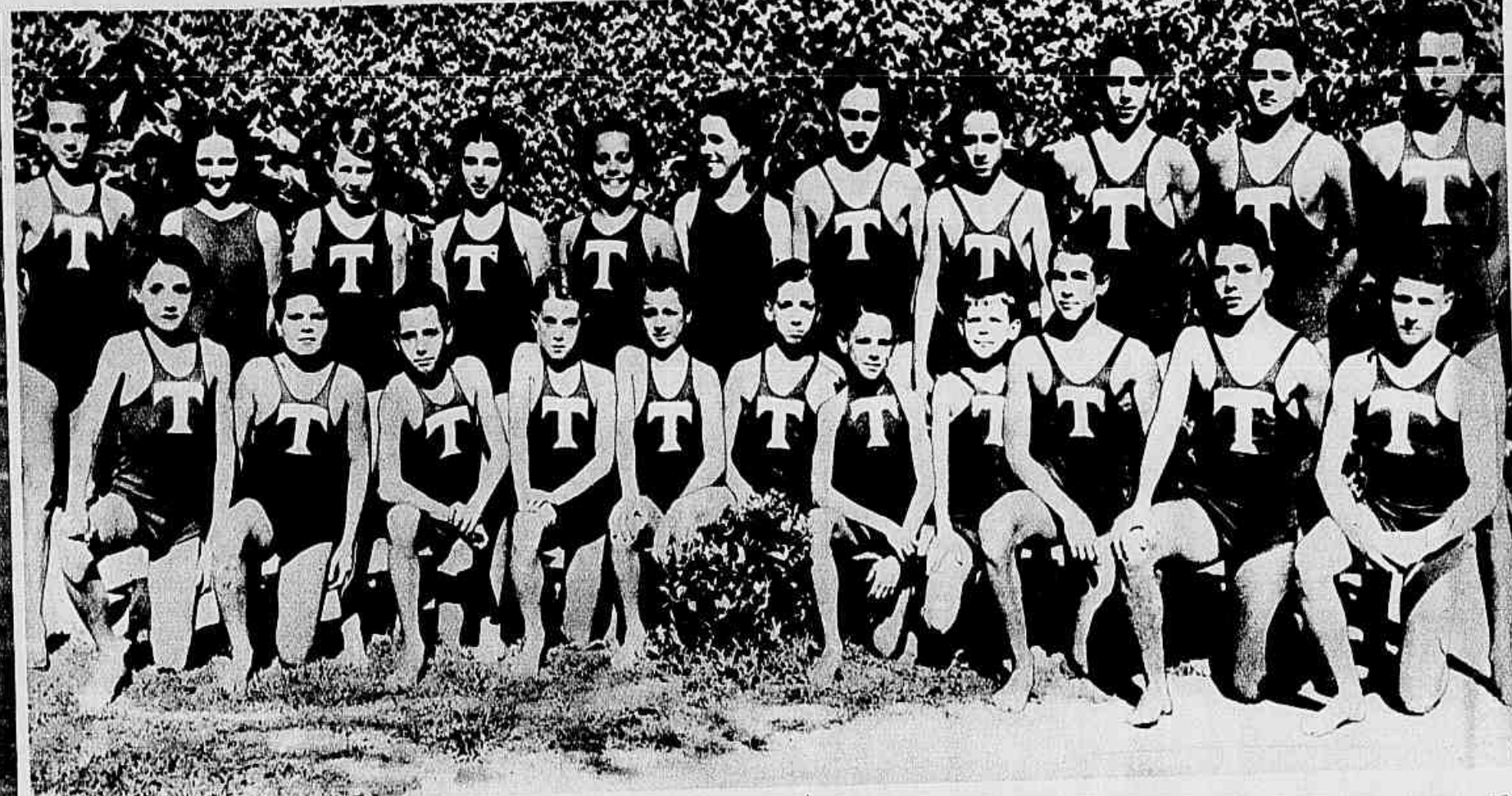
Quem nos havia de dizer que a mostarda, que se emprega nas mesas para melhorar o gosto das carnes, em tempo de guerra haveria de abandonar a cozinha para ir, mais ou menos patrioticamente, com os soldados ao campo de batalha!

O gaz de mostarda, que é uma especia de liquido azeitoso, foi um dos que mais se usaram na Grande Guerra. E não é mortal a menos que se respirem seus vapores. Tampouco as mascaras eram muito efficazes contra a mostarda em forma de gaz, já que penetra através da roupa e até dos sapatos. E' o caso de se dizer que aquelles pobres soldados iam cheios de mostarda, como um chouriço, sem suspeitar sequer.

O gaz de mostarda forma sobre a pelle manchas roxas, algumas das quaes acabam por abrir-se em ulceras e produzem a baixa do combatente que tarda, ás vezes, mais de um mez a repôr-se. Quando este gaz se diffunde, contamina a quantos toca e seus effeitos duram por varios dias. Por isso diz-se que o gaz de mostarda é mais uma arma de defesa do que de ataque. E' impossivel avançar por um campo sobre o qual se haja estendido gaz de mostarda.

Foi um dos ultimos a apparecer na Grande Guerra, ahi por 1917, mas lhe attribuem 400.000 baixas, ou seja, uma terça parte do total de baixas causadas por gazes asphyxiantes.

Nos Estados Unidos começou-se a fabricar, por essa época, outro gaz que produzia egualmente irritações cutaneas e chagas. Chamava-se Lewisite e estava feito á base de arsenico. Trinta gottas que se deixasse cair sobre a pelle de uma pessoa bastava para matal-a. Apesar disso, em forma de gaz, não era mortal; porém, tinha a desvantagem de ser mais volatil que os vapores de mostarda e as lesões que produzia cicatrisavam-se rapidamente. Veiu o armisticio e o Lewisite não chegou a ser utilisado.

Dito isto, o melhor é o sujeito se fazer chimico e metter-se no seu laboratorio, disposto a encontrar um gaz antidoto de todos os gazes. E está resolvido o problema. Que facil, não acham vocês?!...

CREANÇA "TIJUCANA"

UMA demonstração de educaçăo physica de creanças, é sempre um espectaculo magnifico que milhares de olhos acompanham com a mais viva emoção, sonhando com um Brasil tão differente do que ainda vivemos, um Brasil que apenas ensaia comprehensão mais nitida das virtudes sem par da vida ao ar livre, tão de encontro ás expansões naturaes da infancia sadia. Paiz com um systema de educação ainda falho e desamparado, sem organismos officiaes e propaganda sufficiente para vencer de vez os velhos preconceitos de segregamento no lar — tantas vezes escasso e improprio á vitalidade normal da creança e dos jovens. o Brasil apenas apresenta, pelo esforço particular de agremiações esportivas de projecção, assim mesmo em pequena escala, demonstrações que lampejam possibilidades risonhas para a perfeição ainda distante.

Entre os gremios que mais se empenham na assistencia aperfeiçoadora do padrão physico da infancia está o Tijuca Tennis Club, agremiação que possue um dos maiores monumentos á educação physica geral na cidade. Com installações amplas e modernissimas e um programma de expansão cultural da infancia que se pauta nos mais sãos principios educacionaes, o Tijuca annualmente offerece á cidade, satisfeito com a obra positiva que está realisando pelo Brasil, um magnifico "test" em que apparecem infantis e juvenis sadios e ageis, em multiplas demonstrações de sports, especialidades compativeis com aquelles organismos em formação. Mais de uma centena de infantis exhibem nesse "Dia da Creança Tijucana", exemplos magnificos da moderna maneira de conduzir os interesses racicos de uma nação. Tão grandes e tão gratos são os seus aspectos, que a demonstração a realisar-se em breves dias já deve ser encarada como uma offerta magnifica do esforço de uma instituição á cidade.

*

A reportagem d'A NOITE pôde colher, ao acaso, numa visita ao Tijuca, estes aspectos formosos da intensa vida infantil no gremio "cajuti", nos diversos locaes em que se espraia a alegria contagiosa da creançada sadia do novo Brasil — personagens da proxima e grandiosa demonstração.

E. A.

Harriet Hoctor, uma nova e notavel bailarina do cinema.

Fred Astaire e Ginger Rogers

A DANSA NO CINEMA...

QUANDO BAILAR E' QUASI UM MARTYRIO

Outra attitude de Harriet Hoctor.

BAILARINOS do écran... Ha toda uma vasta galeria, que começa em Fred Astaire e acaba em Bill Robinson, com escalas por Peggy Rian, Ginger Rogers, Eleanor Whitney, George Murphy, Charles Collins, Paul Draper, Shirley Temple, Ruby Keeler, Lee Dixon, Joe E. Brown e Buddy Ebsen... Que tal a vida que elles levam?

Eleanor Powell concorda plenamente com George Murphy e Buddy Ebsen quando estes affirmam que um dansarino profissional leva vida mais ou menos egual a dos cães... que lutam pela vida.

Eleanor, por exemplo, quando trata de preparar-se para um film, desiste por completo de qualquer divertimento. E tudo isso em troca de horas e horas, por semanas a fio, de constante e arduo treino.

Roy del Ruth, director de "Broadway Melody of 1938", o film recentemente concluido por Eleanor Powell ao lado de Robert Taylor, acha que dansar para o cinema é mais fatigante que cavar terra.

— Ella bem sabe o que diz — observa a mãe de Eleanor. O programma diario que Eleanor observa durante o treino, é de metter medo a quem lhe quizer seguir os passos. A's cinco da manhã já ella está de pé, preparando-se para o seu "dia"... que pertence aos estudios. A's oito e meia apresenta-se no estudio. E ahi começam os ensaios de horas inteiras de constante dansar. Para o almoço, apenas meia-hora. Depois, volta ao exercicio, mais dansa, mais ensaios. A's sete da noite volta para casa, quando não é uma das duas noites por semana em que o trabalho se prolonga. Chega a hora do jantar, seguida de algum tempo para afazeres femininos, e ás dez horas vae dormir.

Essa é, em resumo, a vida de Eleanor Powell quando está trabalhando no estudio. Só mesmo muito interesse pela sua arte a forçaria a tal sacrificio, convenhamos.

O publico aprecia — e faz bem — apenas o que é ou lhe parece summamente perfeito. Para chegar-se a essa perfeição, entretanto, ha esforços que o publico nem ao longe imagina como são extenuantes.

George Murphy e Buddy Ebsen são outros dois famosos dansarinos que seguem a escola invariavel de Fred Astaire: treino constante, methodico, e abandono completo do resto do mundo, quando encarregados de algum trabalho.

O dansar, para quem não conhece a vida intima de um dansarino, parece ser coisa de precisão absoluta, que nada tem a ver com exercicio physico pesado. E' um engano. Toda a leveza, toda a graça que se observa nos movimentos de um dansarino não é alcançada com "meios termos". Os musculos têm de sujeitar-se a provas verdadeiramente extremas para obedecer docilmente a todas as evoluções e attitudes que certos numeros de dansa e[...]gem.

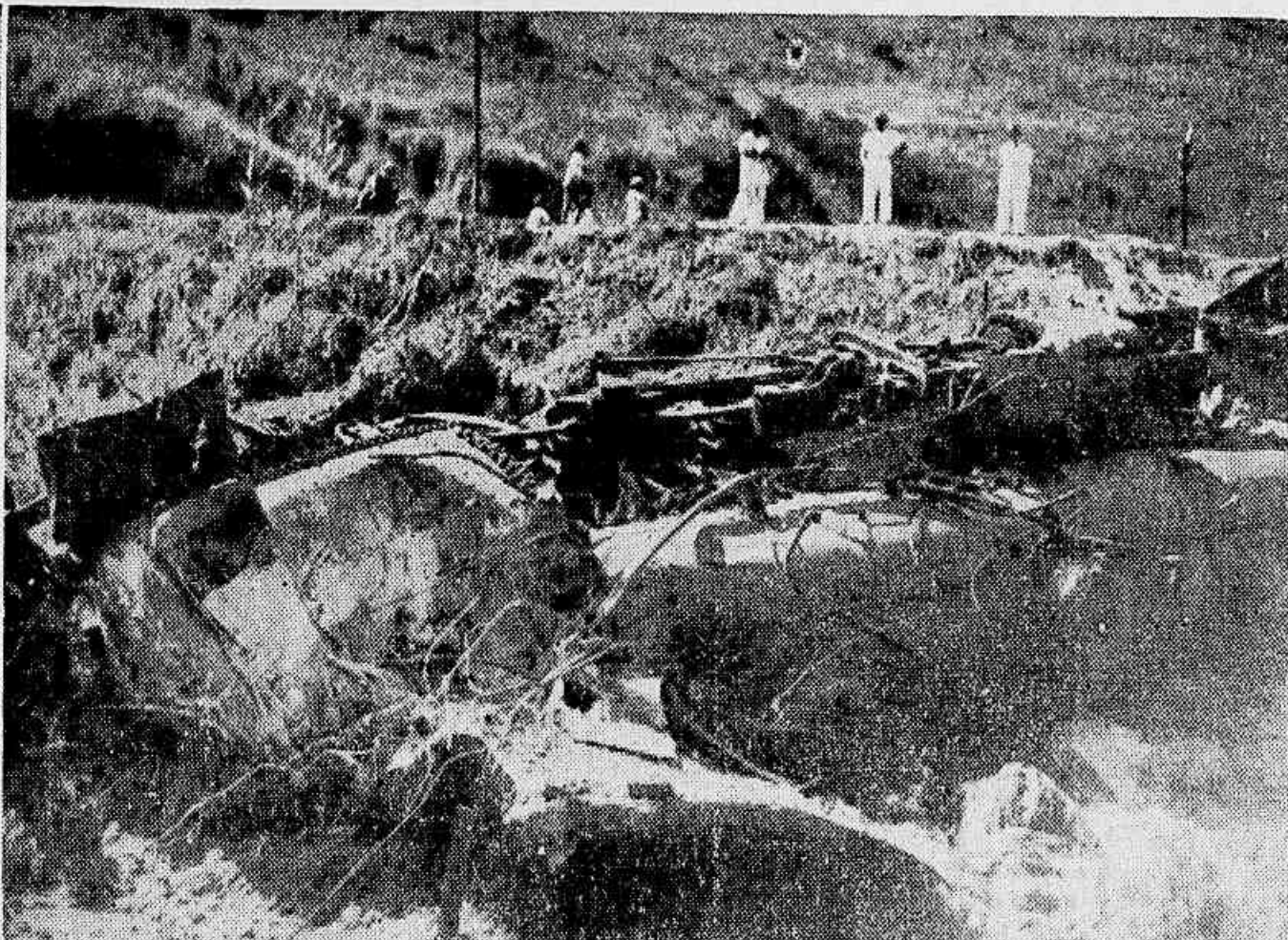
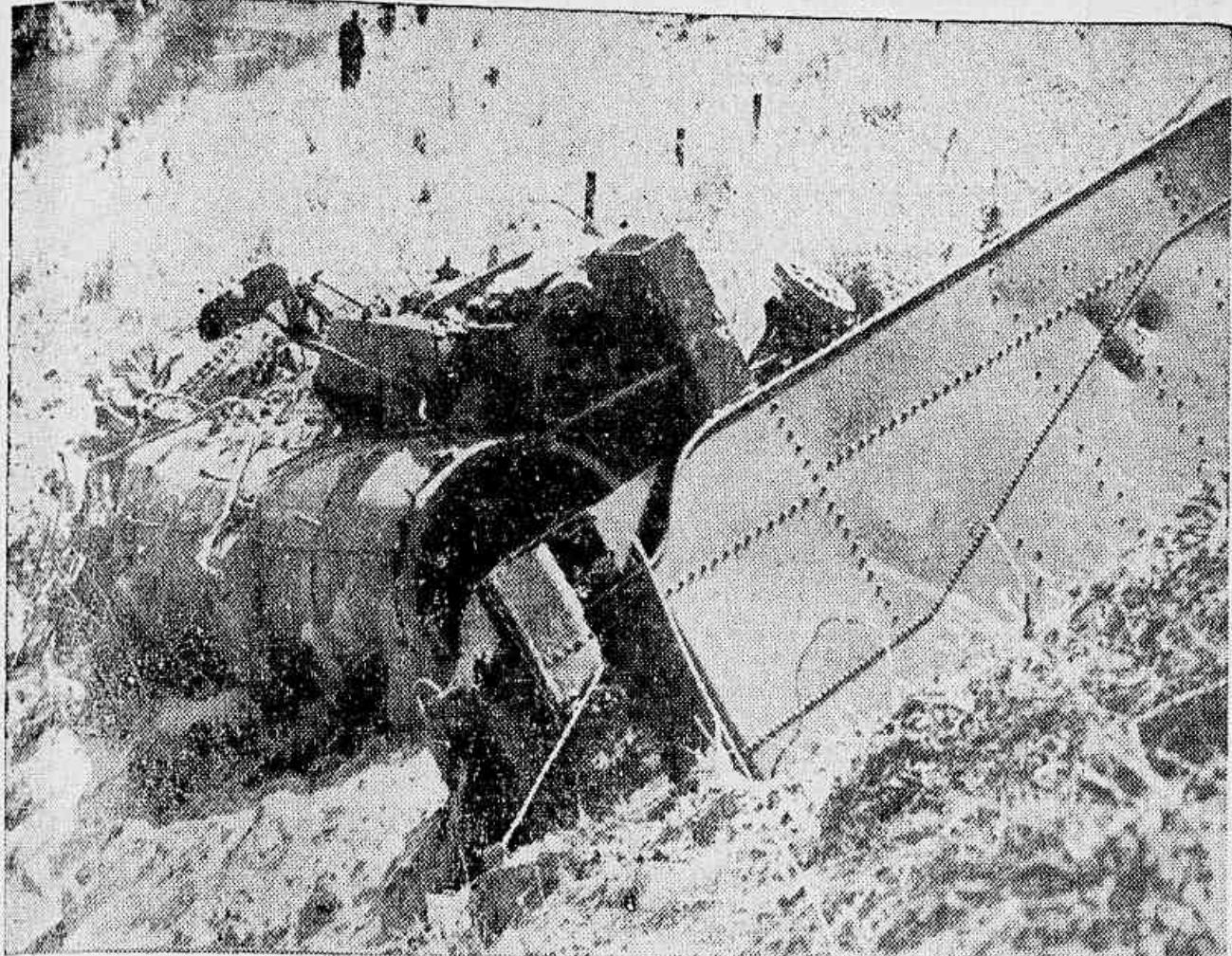
Além, disso, a respiração n[...] presenta um problema impor[...]tante. Manter o folego educa[...]do para os momentos precisos sem causar embaraços a s[...] proprio, é obra de constante exercicio, ás vezes mais e[...]tenuante que passar um d[...] quebrando pedra.

Junte-se a tudo isso a constante preoccupação da originalidade que deve ter u[...] dansarino de qualquer se[...] e ahi teremos uma idéa [...] que é, verdadeiramente, es[...] prodigiosa technica do passo, do bailado e do sapatea[...]do que ao rythmo da musica enleva e enthusiasma.

Buddy Ebsen.

Eleanor Powell com seus lindos sapatinhos, inutilisados em um só ensaio.

Depois do estrondo, tudo em destroços!

Impressionantes pormenores colhidos pel'A NOITE no local da tragica explosão da locomotiva 821. - Espalhados os pedaços dos corpos das victimas. - A cabeça do machinista caiu a duzentos metros distante. - Feridos dois guarda-freios. - Serpentes de fogo no ar. - Escapou da morte duas vezes. - O heroismo de um funccionario da Estrada

Visão impressionante do estado a que ficou reduzida a locomotiva 821 pela tremenda explosão. As gravuras, tiradas de angulos differentes, mostram os destroços da machina na ribanceira, ao lado da linha ferrea

O machinista Antonio Corrêa e o foguista Carlos Figueira, mortos, e o guarda-freio Clovis Verissimo dos Santos, que, apesar de ferido, não abandonou o seu posto

Não ha memoria na Central do Brasil de desastre da natureza do que, hontem, occorreu na estação de Sant'Anna. E' mesmo impossivel descrevel-o, narral-o sem que perca as suas verdadeiras côres.

O quadro que a reportagem d'A NOITE foi deparar era, realmente, de impressionar profundamente. A locomotiva transformára-se em montes de ferros retorcidos, cinzentos, espalhados pelo precipicio!

Dir-se-ia todo aquelle aço, todos aquellas peças de metal houvessem envelhecido pelo tempo.

Entretanto, poucas horas antes, era uma locomotiva qeu marchava, forte, por entre a serra, na linha serpenteante, puxando centenas de milhares de ferro!

(Continua na 5ª columna da 3ª pagina)

Missão Cultural Uruguaya

A chegada hoje da brilhante embaixada do paiz amigo

Chega hoje a esta capital a Missão Cultural uruguaya, que será recebida, ás 9 horas da manhã, no cáes do porto pelo ministro Gustavo Capanema, altas autoridades, embaixador e pessoal da Embaixada do Uruguay e os membros da commissão de recepção. A Missão é chefiada pelo Dr. Victor Haedo, ministro da Educação do Uruguay, que será considerado hospede official do governo brasileiro. O ministro Haedo traz a incumbencia do presidente Terra, de saudar officialmente o Sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, e de convidar o ministro Gustavo Capanema para visitar o Uruguay em janeiro vindouro.

Commissão de recepção

O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, nomeou a seguinte commissão de recepção da Missão Cultural uruguaya: Embaixador Lucillo Bueno, senador Waldomiro Magalhães, deputado Pedro Calmon, Dr. Carlos Drumond de Andrade, Dr. Lourenço Filho, Dr. Raul Leitão da Cunha, Dr. Ataulpho de Paiva, Dr. Afranio Peixoto, Dr. Herbert Moses, Dr. Linea de Paula Machado, Dr. Augusto Brandão Filho, Dr. Claudio de Souza, Dr. Osorio Dutra, Dr. Oswaldo Orico, Dr. Mario de Britto, Dr. Georgino Avelino, Dr. Roquette Pinto, Dr. Rodolpho Garcia, Dr. Rodrigo P. M. de Andrade, Dr. Teixeira de Freitas, Dr. Celso Kelly, Dr. Renato Almeida, Dr. Lucilio de Albuquerque, Dr. Nestor de

(Continua na 3ª columna da 3ª pagina)

Crepusculo de sangue

Elegante, bonita e desesperada - O suicidio de hontem na praia do Leblon

Senhora Nair Esteves, a suicida

O ruido de um tiro, um corpo que cae e mais uma tragedia que fica registada na chronica policial da cidade. Era uma senhora bonita, trajada elegantemente. O fio de sangue que lhe corria do ouvido direito dava um grito dissonante na harmonia de cores do trajo cinzento.

Lá em baixo o silhueta oscillante do mar era o scenario bonito que compunha o quadro triste. Quem era a suicida da praia do Leblon? Que motivos a teriam levado a tão desesperado gesto? Das duas perguntas, uma apenas teve resposta. Pelos documentos encontrados na bolsa da suicida, pode o commissario Sady Caldas, de serviço á delegacia do 2º districto, apurar tratar-se de D. Nair Esteves Azevedo. Deprehendeu-se, ainda, no momento, tratar-se da primeira esposa de conhecido causidico. Havia, tambem, uma photographia da morta, com uma dedicatoria a Quintino Dias Ferreira.

De posse desses elementos, a policia entrou em immediatas diligencias, no intuito de melhor esclarecer o sangrento episodio. Além dos documentos, foi apprehendida a arma de que se utilisou a tresloucada senhora para consumar seus tragicos designios. Era um revolver marca H. O., nickelado, cano longo, calibre 32.

Realisada a pericia, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será, hoje, submettido á necropsia.

Até a noite porem, ninguem havia apparecido na "morgue" procurando o corpo afim de restabelecer-lhe a qualificação e facultar outros informes ás autoridades.

Esclarece-se o mysterio

Em campo, nossa reportagem, conseguiu, dentro de pouco, esclarecer o mysterio profundo que envolvia a pessoa de Nair Esteves e sua historia triste.

A primeira informação, segundo a qual seria ella a ex-esposa de conhecido criminalista, pelas provas que colhemos mais tarde, era posta de lado. Fôra tudo obra de lamentavel confusão, pois Nair era constituinte desse causidico em uma acção de desquite.

Indagando, conseguimos apurar ser ella casada com o sub-official da Armada, Manoel Leão de Azevedo, presentemente em Friburgo, no Sanatorio daquella corporação. Pudemos ainda apurar que seu marido o sub-official, illudindo a boa fé da mãe de Nair, depositaria dos filhos do casal, em numero de tres ou quatro, obtivera uma declaração da senhora desabonadora quanto á conducta de sua filha. Uma vez constatando o logro em que caira, a pobre senhora não se cansou de desculpar-se ante Nair. O resultado, porém, foi que Manoel Leão conseguiu ficar com os filhos.

Tudo isso influira decisivamente no animo da moça. Ultimamente ella se mostrava acabrunhadissima. Não é difficil ter sido esta a causa de seu gesto tragico.

O sorteio das pernambucanas

RECIFE, 7 (Agencia Nacional) — Realisou-se hoje o segundo sorteio das apolices populares de Recife. O resultado foi o seguinte: — 1º premio, 103.346; 2º premio, 120.535; 3º premio, 99.437. 4º premio, 104.553 e 5º premio, 103.630.

«AUTO DO CHRISTO REDEMPTOR» no mais bello theatro da cidade

O grande espectaculo de arte do Municipal

O Theatro Municipal viveu hontem uma grande noite de arte com a representação do "Auto do Christo Redemptor", da autoria de tres consagrados escriptores portuguezes. Avelino de Souza, Mario Monteiro e Mario de Barros souberam imprimir ao velho genero de theatro uma vida nova e um sabor de palpitante actualidade, com a sua bem acabada tecedura musical, a originalidade de partituras, bailados e coros.

A apresentação da peça, com que se festejo a conclusão da nova séde do Lyceu Literario Portuguez, foi feita pela eximia artista Margarida Lopes de Almeida. Ao lado de Alexandre de Azevedo, o emerito actor ha tanto tempo ausente dos nossos palcos, e que encarnou a personagem do Christo, como especial homenagem ao Lyceu, actuou a artista Alma Flora que, representando a "Paz", foi a figura central das allegorias. As senhoras Georgeana Simões Coelho, Maria Lisboa e Léa Ferreira desempenharam os papeis de Fé, Esperança e Caridade, cabendo a Sarah Nobre o de "Força do Direito". Paulo Bruno, talentoso discipulo de Oduvaldo Vianna, fez o papel de "Guarany", symbolisando o Brasil, e Manoel Rocha o de "Universo". As figuras de Pedro Alvares Cabral, Affonso de Albuquerque, Infante de Sagres, Gonçalves Zarco, Tristão Vaz e Enviado do Shah da Persia tocaram a Manoel Pera, Salu' de Carvalho, Mendonça Balsemão, Jayme Pereira, Antonio Laio e José Soares. A dois amadores, Frederico Rosa e Fernandes Maia, as figuras de Nuno Alvares Pereira e "Direito da Força".

O magnifico conjunto do Orpheão Portuguez abrilhantou o explendido espectaculo, que a selecta assistencia do Municipal applaudiu com enthusiasmo, confundindo no seu louvor os autores da peça e os seus executantes, que todos se mostraram á altura das exigencias da arte e da mais requintada platéa.

* * *

O "Auto do Christo Redemptor" será repetido hoje, á tarde e á noite, no mesmo Theatro Municipal.

Maravilhado com os Estados Unidos

As impressões de viagem do ministro Souza Costa

Flagrante do desembarque do Sr. Souza Costa (Noticia na 2ª columna da 2ª pagina)

A confusão da politica fluminense

Como se desenha a situação do governo — Em torno do caso da renuncia do almirante Protogenes Guimarães

Não resta a menor duvida que o caso do Estado do Rio caminha acceleradamente para uma solução de estabilidade que virá pôr termo — não sem tempo — ao regime de confusão que ali existe desde a eleição do almirante Protogenes Guimarães.

A agitação que se apoderou ultimamente de todas as facções, a mutação de opinião dos próceres e deputados que eram opposicionistas, passaram a governistas e depois voltaram a ser opposicionistas, a ponto de não se reconhecer em nenhum dos antigos partidos os elementos que an-

(Continua na 5ª columna da 2ª pagina).

SEIS DESTROYERS PARA O BRASIL

As affirmações que o Sr. Walsh fez ao Senado Americano

WASHINGTON, 7 (Associated Press) — O senador Walsh, presidente da Commissão de Marinha do Senado Americano, durante a sessão de hoje, propoz que a Marinha de Guerra dos EE. UU. fosse autorisada a arrendar seis "destroyers" ao governo brasileiro. Essa proposta do senador Walsh foi feita á pedido do Departamento de Estado e deve ser posteriormente referendada pela Commissão de Negocios Exteriores. O presidente da Commissão de Marinha explicou ao Senado que o governo do Brasil se achava "apprehensivo com certas tendencias da situação politica mundial", estando no momento empenhado na construcção de "uma modesta marinha de guerra". O Departamento de Estado, accrescentou ainda o senador, acreditava que seria melhor para os EE. UU. arrendar os seus navios ao Brasil antes que outras potencias o fizessem. Os seis "destroyers" em apreço estão fóra do limite de edade e já foram reformados.

Governo acordado

O governo acorda tarde — eis ahi, sem duvida, uma das accusações mais communs ao serviço do Estado. E, muitas vezes, a censura tem a sua razão. Frequentemente todo mundo sabe de factos e prevê successos antes que se descerrem as palpebras de quantos, por dever de officio, estariam naturalmente indicados para conhecel-os ou dar-lhes remedio. Assim acontece com as leis, em geral, sempre em atraso, o mesmo se passa com o mero caso de policia, de que a delegacia do bairro é a ultima a dar-se conta. Essa afflictiva sensação de ausencia de autoridade vem, talvez, do máo habito de buscar junto della solução para todos os problemas, panacéa para todos os males.

De tão generalisada e espontanea, a impressão de que só as repartições officiaes não cuidam daquillo que todos sentem leva, por vezes, á injustiça. Ainda ha poucos dias, o Sr. Plinio Salgado, traçando, das difficuldades do momento, um quadro que não estou longe de achar sombrio, deixou, no espirito de muitos dos seus ouvintes, a certeza de que, de dentro da Administração, ninguem percebe o que se está passando do lado de fóra. E' curioso, porém, que o chefe da Acção Integralista fundou boa parte dos seus argumentos no trabalho de investigação e desenvolvimento, comprehendido exactamente por um funccionario federal. A senhorita Carvalho e Souza (senhorita, e não "senhor", como escapou ao Sr. Plinio Salgado), signataria do interessante artigo do "Correio da Manhã", a que elle se referiu, não é outra senão a secretaria do ministro da Justiça. Para essa joven funccionaria do quadro do Itamaraty, o Komintern não tem segredos, nem escondem surpresas as articulações e ramificações moscovitas através do globo. Nos seus archivos, nas suas fichas, nos seus "dossiers", o grande plano de acção para a tomada do poder foi reconstituido com tal abundancia de pormenores, que só o não verá quem esteja decidido a ficar de olhos fechados á evidencia — de certo incommoda, porém meridiana.

Valha-nos a confiança de que, desta vez, o governo não necessitou ser ensinado — é um testemunho que, entre outras lições, recolho da oração do chefe dos camisas-verdes, a cuja sinceridade, elle bem o sabe, eu me habituei a fazer justiça.

Ernani Reis

O TEMPO

MAXIMA, 27,6 — MINIMA, 17,6

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — bom, nublado por vezes; nevoeiro possivel.

Temperatura — estavel.

Ventos — variaveis, sujeitos a rajadas.

Valiosa offerta da França ao Brasil

10 000 francos em livros para a Associação Brasileira de Educação

Tendo o governo francez incumbido o seu embaixador no Brasil, o Marquez d'Ormesson, de escolher as instituições em nosso paiz, ás quaes o referido governo offereceria um certo numero de livros representativos da cultura franceza, o embaixador indicou entre outros a Associação Brasileira de Educação para receber um donativo correspondente á quantia de 10.000 francos. O presidente em exercicio, Dr. Faria Góes, pediu ao Marquez d'Ormesson que fosse interprete junto ao governo de França dos effusivos agradecimentos de toda a Associação.

O delirio de matar!

PARIS, 7 (Agencia Nacional) — De Moscou informam que as investigações da policia secreta encarregada na depuração dos elementos nocivos ao Komintern, estão agora concentradas nos centros da Industria Pesada. Varios directores de fabrica dessa industria foram detidos, juntamente com todos os chefes dos departamentos chimicos da Defesa Nacional. O pessoal que dirige duas fabricas de canhões e de seis fabricas de aeroplanos soffreram a mesma sorte. Quinze engenheiros artilheiros navaes, segundo dizem foram fusilados. Tambem em Piatigorsk, dezoito pessoas foram condemnadas á morte e logo fusiladas, denunciadas no Tribunal Militar por actos de sabotagem.

Maravilhado com os Estados Unidos

As impressões de viagem do ministro Souza Costa

Pouco depois das 17 horas de hontem, chegou ao Aeroporto de Santos Dumont o avião da Panair que foi a Recife, especialmente, para conduzir ao Rio o ministro da Fazenda, Sr. Arthur de Souza Costa, e mais os Srs. Valentim Bouças e Barbosa Carneiro, que integraram a missão que regressa dos Estados Unidos. No mesmo avião veiu tambem o Sr. Daniel Martins.

Eram numerosissimas as pessoas que foram receber o titular da Fazenda e seus principaes collaboradores.

Com effeito, viam-se no aeroporto o representante do Sr. Getulio Vargas, quasi todos os ministros, a começar pelo Sr. Orlando Villela; directores do Banco do Brasil, da Caixa Economica, do Departamento Nacional do Café e de todas as repartições da Fazenda; muitos deputados e senadores; o governador do Maranhão, Sr. Paulo Ramos; altos funccionarios da Fazenda e do Banco do Brasil; todos os membros e officiaes de gabinete do ministro Souza Costa; além de amigos pessoaes dos recem-vindos.

Quando o Sr. Souza Costa appareceu foi recebido por longa salva de palmas, seguindo-se as saudações do estylo. O ministro da Fazenda, que era por todos felicitado pelo exito da sua missão, mostrava-se satisfeito e agradecido, tendo uma phrase amavel para cada um que abraçava.

Voltava, sem duvida, contente, era quanto podia, de momento, dizer o Sr. Souza Costa. E accrescentava que do governo e do povo dos Estados Unidos, desde o presidente Roosevelt, recebera as mais inequivocas demonstrações de sympathia e provas eloquentes de amizade pelo Brasil. Por isso, a sua tarefa, embora difficil, fôra facilitada. E podia affirmar que realisara integralmente a sua missão, graças ao auxilio que lhe deram o embaixador Oswaldo Aranha e os collaboradores que daqui levára, e aos quaes elogiava vivamente.

Salientou tambem o Sr. Souza Costa que a situação do Brasil era excellente nos Estados Unidos. O nosso paiz e os brasileiros gosavam ali de geraes e fundas sympathias. Por toda a parte só ouvira elogios e palavras de amizade. O prestigio do embaixador Oswaldo Aranha era enorme. Deveriamos, portanto, aproveitar dessa situação excepcional e corresponder a tantas sympathias. Voltava, mais uma vez, encantado e maravilhado dos Estados Unidos, do seu povo, das suas instituições, do seu progresso assombroso, de todas aquellas extraordinarias manifestações de civilisação e de vitalidade. E concluiu dizendo que, dentro de poucas horas, esperava levar ao presidente da Republica os resultados da sua missão, que reputa excellentes e beneficos para o Brasil. E, depois, o publico conhecerá, com detalhes, quanto fez naquelle paiz amigo.

O Sr. Souza Costa mostra-se egualmente satisfeito com as homenagens que recebeu em Belém, Recife, Bahia e Victoria.

Durante o desembarque do titular da Fazenda tocou uma banda de musica militar tendo sido escoltado seu carro por batedores da I. T.

O ministro Souza Costa foi saudado pelo Director das Rendas Internas, Dr. Roméro Estellita, em nome de todos os funccionarios da Fazenda. Os Srs. Valentim Bouças e Barbosa Carneiro tiveram igualmente recepções muito concorridas por parte de amigos e admiradores. Ambos se declararam satisfeitos e enthusiasmados com o trabalho e os resultados da missão chefiada pelo ministro Souza Costa.

Medicados na Assistencia

Foram medicadas na noite de hontem, no Posto Central de Assistencia, as seguintes pessoas:

— Manoel Fonseca, branco, de 31 annos, casado, atropelado por auto á rua de Sant'Anna. Manoel, que apresentava ferimento no frontal, retirou-se, após soccorrido.

— José Barbosa, de 18 annos, solteiro, preto, operario, residente á Travessa Navarro n. 1, que recebeu escoriações generalisadas por ter sido atropelado por um auto na esquina da rua Frei Caneca com Avenida Mem de Sá, e que, após haver sido medicado, se retirou para sua residencia.

— Donato Cardoso, preto, de 23 annos, solteiro, operario, residente á Estrada Velha da Tijuca s|n., atropelado por um auto em frente ao numero 29 da rua Frei Caneca. Depois de pensado, Donato retirou-se.

— Anilda, filha de Octavio de Paula, de 9 annos, residente á rua S. Roberto n. 68, que foi internada no H. P. S. em virtude de apresentar escoriações num joelho e fractura do frontal, ferimentos que recebeu ao ser atropelada por um auto na Avenida Mem de Sá, em frente ao n. 208.

— José Ramos Pavão, branco, de 32 annos, casado, padeiro, residente á rua Maria Joaquina, 123, na Pavuna, por apresentar ferimento no frontal. Pavão foi aggredido na zona do Mangue a barra de ferro. Depois de soccorrido, Pavão retirou-se para a residencia.

Maria Thereza de Jesus, na redacção d'A NOITE

Luz para a Capella do Mirante

O appello de Maria Thereza de Jesus por intermedio d'A NOITE — Vida de dedicação e amor ao pequeno templo da Favella

Tropega, cambaleante, embrulhada numa faixa de chita, que lhe encobria a esbranquiçada cabeça, face engelhada pelas tribulações de uma existencia de noventa e um annos vivida de permeio com toda sorte de difficuldades, a velhinha veiu caminhando até abordar o transeunte, na praça Mauá.

— "Nhô" moço, como é que se vae "na" NOITE?

— A' redacção?

— E'.

— Entre por aquella porta ali, suba no elevador e depois peça ao cabineiro que a deixe no terceiro andar.

Ella pareceu não ter comprehendido. Fez um ar de embaraço. O transeunte repetiu a informação. Percebendo então alguma coisa, de entrar pela porta larga, a velhinha tomou seu rumo. Mas, embora visse muita gente entrando pelo elevador, estacou novamente embaraçada. Expectativa. Acudiu o porteiro.

— Para onde a senhora quer ir?

— Na NOITE, "nhô" moço. Mas não "tem" escada?

— Ha, sim, senhora. Ahi ao lado. Póde subir.

Cinco minutos depois a porta do elevador abria-se no primeiro andar e delle saia a velhinha. E' que não tivera forças para subir pela escada. A meio do caminho, abafada, retrocedera e, fazendo um appello a toda a sua coragem, entrara na cabine. Desafogou-se do susto ao saltar:

— Cruz, meu Deus!, que bicho damnado! Corre com a gente que nem "arioplano".

Sentada numa cadeira, na redacção, deante do reporter, emquanto enxugava o suor que lhe borrifara o rosto, na canseira da caminhada, Thereza Maria de Jesus foi dizendo ao que vinha:

— Não vê, "nhô" moço, que moro na Favella, bem lá do alto, de junto da egreja. Sabe qual é?

Dissemos-lhe que sabiamos. Não era aquella que todo mundo via aqui de baixo, em cima da mole granitica.

Thereza Maria de Jesus poz-se á vontade. E foi contando sua historia, como no desfiar de um rosario immenso, cuja primeira conta representava um quadro quasi diluido pela acção do tempo, quadro da meninice, quando era uma guapa negrinha, que fazia o encanto das festas do morro. Ah, "seu" moço, que tempo aquelle! Era creancinha, quando fui morar lá em riba, pertinho da capella.

Foi, pois, á sombra da capella, a "Capella do Mirante", sobranceira ao abysmo, que Maria Thereza viveu sempre sua vida. A Favella era então a verdadeira Favella, a Favella rustica. Tudo barracão, latas velhas, ripas aproveitadas, lampeão de kerozene...

Não havia luz electrica, não havia policiamento, não havia agua para beber. O pouco de vida civilisada ia daqui de baixo. O feijão, a carne secca, a farinha, as verduras catadas dos rebotalhos do mercado.

— Mas era muito "bão"! — diz Thereza.

Lá se fizera moça. Lá tivera seus namorados, casara, nasceram filhos.

— Tive sete filhos, "nhô" moço. "Tá" tudo grande hoje. Casados. Com filhos, que cresceram, tiveram filhos tambem. A creançada miuda anda lá á roda de mim. Pequeninhos, espertinhos, tudo bisneto meu...

A capella de sua vida

— Mas eu não vim falar da criação — interrompe-se Maria Thereza. Vim tratar da capella, daquella capella que o "seu" moço diz que conhece. E' toda a minha vida. Quando eu era moça, tinha namorado e brigava com elle, ia lá e accendia vela p'r'a Santa fazer com que elle não me deixasse. Depois, quando meus filhos nasceram, levei elles lá p'ra baptisar. Com os annos, meus filhos casaram e tiveram criação tambem. Tudo baptisado tambem na capella. Os netos cresceram, casaram e tiveram outras creanças, baptisadas tambem lá em cima...

— A senhora deve então gostar muito da capella...

— Pois se é por ella que eu vim!

Maria Thereza pára um bocado de falar. Ficou cansada e pensativa com a narrativa que fizera. Mas, fazendo um esforço reanimou-se e começou a falar o que queria.

A capella fazia parte da sua existencia. Tendo-lhe ligado tanto os seus dias, vivendo á sua sombra, tomara-lhe tal amizade que não podia mais viver sem pensar nella. Desde moça, aliás, della cuidava. Ninguem, de fóra, vendo a capella vazia durante o dia, adivinhava de quem era o cuidado que nella se notava. Flores nos Santos, velas no altar. Mas os moradores da Favella conheciam a historia. Obra de Maria Thereza. Era ella quem, chovesse ou fizesse sol, lá estava todos os dias, cuidando de tudo. Os annos se passaram, dez, vinte, trinta, quarenta, e nunca a menor falta se notou á "Capella do Mirante", perdida no meio da miseria, entre os tectos de zinco...

Um dia, porém, com enorme tristeza da preta, uma parede da capella fendeu-se. A acção do tempo se fazia sentir. Depois vieram novas fendas. A capella ia caindo!

Maria Thereza sentiu o coração angustiado. Parecia um filho agonisando.

A missa do padre Olympio

— Mas Deus me ajudava — conta Maria Thereza. Um dia foi lá em cima o "seu" padre Olympio. Estava mandando na cidade. Foi dizer missa. Quando ella acabou, ajoelhei-me aos seus pés e pedi para mandar concertar a capella. Elle attendeu. Só "nhô" moço vendo como ella ficou direitinha. Nem parece que ia acabar...

Falta luz

— Mas — prosegue — não está tudo prompto. As paredes estão concertadas, é verdade. Só não tem luz...

A capella está, pois ás escuras. Maria Thereza pede, então, á NOITE, que enderece um appello ao actual interventor, Dr. Henrique Dodsworth. Elle não poderia mandar illuminar a capella?

Com noventa e um annos nas costas, cansada da vida, beirando a sepultura, Maria Thereza só tem de seu, hoje, a capella, por que zelou durante annos e annos, quando era mais moça — ella propria conta — apertava o estomago para comprar velas. Mas agora, em que a mesa está quasi vasia, nem para vela arranja.

— E' pena, "seu" moço, que a gente do morro não possa vêr os santos de noite. E' tão escuro!...

Vehemente protesto!

LONDRES, 7 (Agencia Nacional) — O vice-almirante Wells, commandante da 3ª divisão ingleza, dirigiu vehemente protesto ás autoridades nacionalistas de Palma de Mallorca, pelo ataque de tres apparelhos presumidamente nacionalistas, contra o navio-tanque britannico "Corporal", occorrido hontem, de manhã, a 30 milhas de Algeria.

Importante communicação á Sociedade Medica Cirurgica

Operado, com exito, um portador de aneurisma — Uma sessão inaugural brilhantissima — Fala o cirurgião Dr. Alberto Coutinho — Outros conferencistas

A Sociedade Medico Cirurgica no Hospital Geral da Misericordia, na sua sessão inaugural de quinta-feira, ouviu sensacional communicação. Foi operado com exito um portador de aneurisma.

O caso, se não se póde dizer inedito, é, todavia, muitissimo raro. A communicação foi feita com a presença do paciente, pelo professor Alberto Coutinho, illustre cirurgião patricio, assistente do Dr. Brandão Filho. Trata-se da cura de um aneurisma da arteria poplitéa pelo processo da endo-aneurismonaphia reconstructora. A intervenção, talvez a primeira de tal importancia praticada no Brasil, fel-a, com absoluto successo, o Dr. Alberto Coutinho.

O doente foi operado no dia 21 de maio, do corrente anno, no serviço do professor Brandão Filho, 16ª enfermaria da Santa Casa.

A communicação do Dr. Alberto Coutinho despertou vivo interesse no auditorio, constituido pelo nosso mundo medico cirurgico, chefes de enfermarias, assistentes e estudantes. Illustrou-a o cirurgião com a observação clinica, os exames subsidiarios correlatos, incluidas duas arteriographias, e, o que é mais importante, com a presença do doente curado.

Finda a sua exposição, o Dr. Alberto Coutinho foi enthusiasticamente felicitado.

Falaram ainda na Sociedade Medico Cirurgica os Drs. Mario Kroeff, que apresentou dois films, um da operação realisada no rim esquerdo, pela blastomia, e outra da amputação, com o bisturi-electrico do seio de uma mulher, e Sylvio D'Avilla, que fez considerações a respeito do tratamento de certas affecções ano-rectaes. Illustrou-as com "films" demonstrativos da sua technica.

TATÚ, o anão sapateiro

O chapéo é que pedia esmolas... — Tirava para o bonde, para o "china" e para o cinema — Flagrantes pittorescos durante uma visita ao Abrigo Christo Redemptor — A notavel realisação de um espirito philanthropico — Fazendo de mendigos homens validos

Tatú, o anão sapateiro, falando á NOITE (Reportagem na 1ª columna da 9ª pagina)

A confusão da politica fluminense

(Continuação da primeira pagina)

teriormente os compunham, crearam essa situação de expectativa propria das grandes transformações. Dir-se-ia que estamos de facto, em vesperas de importantes acontecimentos.

O regresso do almirante Protogenes parecia destinado a servir de prompto allivio á confusão geral. Pensava-se que em torno de sua pessoa para logo se voltasse o grosso dos amigos desarvorados e desilludidos com sua viagem e que dahi surgisse o nucleo do grande partido estadual, tão annunciado.

O que se viu, no entanto, foi o contrario. Os correligionarios do governo entraram a se aggredir. O regime do bofetão contra os legisladores amigos passou a imperar na via publica, nas barcas e até no Ingá. Os companheiros não desfeiteavam os adversarios, mas se desfeiteavam entre si.

A eleição da Mesa encarregou-se do resto. O governo foi derrotado. Definiu-se o ambiente.

* * *

Para salvaguardar o seu prestigio o almirante Protogenes, imitando o Sr. Wenceslão Braz no caso José Bezerra, nomeou secretario da pasta politica, o Sr. Heitor Collet, e juntando os destroços de sua grey, preencheu os outros altos cargos da administração com nomes imprevistos.

Se se perguntar hoje a um deputado fluminense a que partido pertence, elle levará uma hora explicando a sua evolução através todos os campos para concluir informando que nestes tres ultimos annos já se sentou em todas as mesas e já participou de todos os banquetes politicos.

Pouco valerá a noticia de que o governo do Estado vae proceder á derrubada para reanimar seus amigos dos municipios.

A ultima victoria parlamentar da opposição, que tende a consolidar-se, bichou a situação.

Em meio de toda essa dansa de gente que vive de lá para cá e passa de cá para lá com a maior naturalidade, é justo que se realce o nome de um moço, que com todos os defeitos que lhe queiram attribuir os seus desaffectos, tem dado todavia, uma prova de lealdade indefectivel, ao seu partido, e de invariavel unidade de acção no seu proceder: o Sr. Capitulino Junior.

* * *

Ao que estamos informados entre os 25 deputados que suffragaram a chapa derrotada na Assembléa Fluminense, 17 são favoraveis ao Sr. José Americo e 8 ao Sr. Armando de Salles. Ou o chefe do governo estadual se mantem neutro e vae cada vez mais perdendo terreno, ou se declara por um dos dois candidatos á presidencia da Republica e terá contra si o grupo adverso. Procurando apurar hontem o boato relativo ao annunciado manifesto do governador, manifesto proclamando sua neutralidade de modo a congregar em torno de uma mesma bandeira todos quantos lhe são favoraveis, chegamos a uma conclusão desconcertante. Emquanto uns confirmavam a noticia, outros a contestavam de modo formal. E o manifesto veiu.

* * *

A attitude de neutralidade que acaba de assumir o almirante Protogenes é uma attitude "sui-generis". Ninguem é neutro actualmente em face das candidaturas presidenciaes. O chefe da Nação não está neutro. Elle declarou-se "imparcial", o que é differente. O Brasil inteiro tomou partido. Homens, mulheres e creanças. Conservadores, liberaes ou esquerdistas. A campanha presidencial é a sangria civica que se opera de 4 em 4 annos no organismo nacional. Ninguem fica indifferente Ou se é armandista, americanista ou pró-Plinio.

As consequencias desse acto são dignas de registo. Os defensores da U. D. B., que tanto commentam o apoio official das situações de 19 Estados ao Sr. José Americo, ganham com essa neutralidade meio-governador e ficam portanto com dois e meio governadores.

Nada ha, entretanto, que censurar no gesto do chefe do Executivo fluminense. Elle é digno de respeito. Apreciamos apenas suas consequencias em face das informações que nos chegam.

Segundo esses informes o Sr. Prado Kelly, representante de um grupo da bancada federal que já se definiu, fará declarações de apoio ao almirante Protogenes, e egual procedimento terão os Srs. Raul Fernandes, Fabio Sodré e demais udebistas. Por esse lado o governador do Estado se fortalece.

Agora, como poderá S. Ex. distribuir sua acção e os favores da administração entre as duas correntes?

Como evitar os choques, os dissidios entre os amigos divergentes?

Só o tempo dirá.

* * *

A nomeação do Sr. Romão Junior veiu augmentar a confusão. O supplente, Sr. Angelo de Mattos, a ser convocado, está com a opposição de que é chefe o senador Macedo Soares. Mais um voto para essa corrente.

A renuncia do Sr. Nelson Kemp tambem está longe de exprimir um dissidio. Ella só interessa á economia do bloco divergente. O novo supplente do secretario da Mesa vae dar logar a nova demonstração de força do grupo parlamentar victorioso.

* * *

A hypothese da renuncia do almirante é assumpto de cartaz. Podem desmentil-a quantas vezes quizerem. Que esse era seu proposito, caso o resultado da eleição da Mesa lhe fosse adverso, não resta a menor duvida. Os jornaes seus partidarios o divulgaram. Que as circunstancias o façam mudar de opinião pouco importa.

* * *

A sabedoria popular diz que não ha fumo sem fogo. E a fumaça que sopra das bandas de Nictheroy é abundante e escura.

O que se vê no céo fluminense faz crer que o caso do Estado do Rio não demorará a ter um desfecho, e esse muito provavelmente se resolverá sem dramaticidade, tsem os aspectos que despertam no espirito publico tudo quanto se refere ao Rio Grande do Sul.

Hoje a força, a força politica e legal que a Assembléa Legislativa lhe empresta, está com o senador Macedo Soares e seus alliados.

Morto o commandante do "Mongiola"

PARIS, 7 (Agencia Nacional) — Segundo radio de Argelia, o commandante do navio italiano "Mongioia", bombardeado por aviões vermelhos, emquanto levava soccorros ao navio inglez "British Corporal", tambem atacado por aviões vermelhos, falleceu em resultado dos ferimentos recebidos. Outras informações annunciam que além desses dois navios tambem soffreu ataque daquelles aviões o navio francez Gebel Amour.

Fóra com as testemunhas do mundo!

BERLIM, 7 (Agencia Nacional) — Informações recebidas de Moscou dizem ter Stalin dado ordem para que todos os estrangeiros residentes na União dos Soviets abandonem o paiz durante o anno corrente. Suppõe-se que essa medida se relacione com a completa desorganisação do paiz, tendo por fim impedir que os estrangeiros continuem divulgando as desordens e violencias ali verificadas.

Principio de incendio na rua Sachet

Occorreu na noite de hontem, cerca das 22 horas, um principio de incendio no predio da travessa do Ouvidor n. 14, onde está estabelecida uma leiteria. Solicitados os serviços dos Bombeiros esteve no local o carro de manobras que averiguou tratar-se de um curto-circuito no motor de uma geladeira. As autoridades do 2º districto policial tomaram conhecimento do facto.

O HABITO NÃO FAZ O MONGE

Jarbas de Carvalho

Um dia, no Cáes do Porto, emquanto eu esperava que atracasse o navio em que regressava do Rio da Prata um amigo meu, prestei attenção a um rapaz cheio de corpo, um largo sorriso a illuminar-lhe a physionomia e que conversava num grupo, que dominava francamente. Tinha a camisa verde symbolica de seu partido e parecia prégar a doutrina com um ardor a que emprestava um certo optimismo e, por isso mesmo, uma sadia alegria.

Foi no tempo em que o sigma não era muito levado ao sério e o Sr. Plinio Salgado soffria apenas o combate do humorismo das ruas e das rodas de esquinas e cafés de 100 réis. Quatro ou cinco pessoas que o ouviam falar pareciam, a seu turno, não lhe dar grande importancia,— com excepção de um homem de meia edade, que, á pouca distancia, encostado á escada portatil da Mala Real, observava-o com bastante attenção.

Conhecia este homem, de longa data, embora não tivesse relações com elle. Era um antigo investigador da policia.

Logo que o grupo se desfez e o enthusiasta do sigma se ausentou, approximei-me do velho policial, que se deixára ficar no mesmo logar, acompanhando com o olhar o vibrante propagandista, que tantas coisas amaveis acabara de dizer aos circunstantes.

— Tambem ficou seduzido? — perguntei-lhe.

Sorriu. Fez um gesto vago, e, depois de me fitar com intenção, respondeu:

— O senhor é da imprensa. Conheço-o ha muitos annos — ao senhor e a seu irmão, que é meu amigo. Não tome as minhas palavras como assumpto de jornal, ouviu? Mas, esse moço que ali vae de camisa verde é "melancia"...

Desconhecia o termo e pedi-lhe explicações. E, então, o velho investigador disse que o termo era conhecido na policia. Era como se chamavam os communistas que, para exercerem vigilancia no meio adversario, se insereviam entre os partidarios do Sr. Plinio Salgado.

Fiquei perplexo e,— porque não dizer? — incredulo. Pois, isso era lá possivel!

E' que, não sendo nessa occasião ainda um delicto definido em lei, o communismo vivia risonho, livremente. Na rua, rapazes de ar estroina e gravata vermelha, se cumprimentavam com o punho fechado e o sorriso nos labios. E a gente achava graça.

Por que a gente achava graça?

E', que estavamos todos — 90 % da gente pensante — convencidos de que o communismo, devido á nossa indole, era innoffensivo no Brasil. Excesso de intellectualismo. Suggestão de leituras e nada mais.

Realmente, á porta das livrarias, ou á mesa dos botequins, os moços que desejavam passar por intellectuaes ou espiritos adeantados, traziam sempre uma brochura debaixo do braço — brochura gasta, suja, amarellada, lida, sem duvida, por algumas centenas de olhos ávidos.

— Já leste Babeuf?

— Não, só conheço "O capital".

Estavamos ainda no periodo da doutrina. Os planos, os formidaveis planos de distribuição da riqueza, a economia rigidamente dirigida, a industrialisação da sciencia, a arte restrictiva, a educação agnostica, o poder do Estado sobre os naseituros — tudo isto era apenas do conhecimento dos iniciados, apontados a dedo, nos salões, nas reuniões literarias, nas rodas de artistas ou de simples amadores, como estranhos sabedores de coisas estranhas, creaturas fechadas á burguezia ignara, detentores mysticos de uma sabedoria nova, e que despertavam inveja e admiração á flor da mocidade ingenua, que tinha vergonha de não ser bolshevista!

Que necessidade tinha, pois aquelle rapaz de apparencia tão sympathica, de se fazer passar por adepto de um crédo que não era o seu, quando o que lhe attribuia o policial era até uma coisa que o recommendaria á sociedade?

Não acreditei.

* * *

Os documentos que ora leio, publicados por transcripções fidedignas, trouxeram-me á lembrança o caso do "melancia" — o homem que, se por fóra era verde, era vermelho por dentro.

Sempre julguei que o marxismo, o bolshevismo, o communismo, como commummente é conhecido, não pudesse ter um aspecto sinistro entre nós. Mesmo os intellectuaes, se acompanharam os movimentos successivos e as modificações profundas na execução da doutrina na propria Russia, deviam ter comprehendido como seria ridiculo e deprimente de seus proprios fóros de cultura manterem-se num sector doutrinario já experimentado e posto á margem pelos seus adeptos.

Mas, a verdade é que, depois do golpe technico de 1935, se preservera na conquista do Brasil para pol-o no tal "collar de perolas" de republicas soviéticas, de que Moscou não fará parte — porque Moscou, hoje, é uma dictadora rija sem duvida, mas não uma dictadora proletaria, onde só uma vontade predomina — a de Stalin, só uma lei supéra — a vontade de Stalin, só uma força governa — a de Stalin, só um deus é adorado e temido — Stalin.

Precisamos, no entanto, estar prevenidos — porque, segundo se prova com os documentos fornecidos pela policia internacional, o communismo assumiu agora um caracter muito mais perigoso que se nos mandasse os seus vasos de guerra e seus aeroplanos. A palavra de ordem é de insinuarem-se os seus adeptos sob os mais disparatados disfarces, executando o mimetismo integral sobre os nucleos partidarios, sobre a sociedade, sobre a administração publica e privada. Obedecendo a ordens secretas, os adeptos da sinistra doutrina, fazem-se nacionalistas entre os nacionalistas, republicanos entre os republicanos, monarchistas entre os monarchistas, catholicos entre os catholicos, fascistas entre os fascistas, nazistas entre nazistas, integralistas entre integralistas, christãos, maçons, livres pensadores, positivistas, atheus e, sobretudo, democratas — democratas fervorosos, dispostos a dar vivas e morras, a soltar foguetes e balões festivos.

O diabo, para perturbar e perder os monges humildes de um convento, uma vez tomou o burel e o rosario de contas, vestiu o capuz para esconder os chavelhos e penetrou nas santas arcadas fingindo que rezava. Certo que se confundia com os virtuosos frades aos quaes já começava a arengar com remarcada hypocrisia, quando um delles lhe apresentou a cruz a beijar. Foi o bastante para que se revelasse, fugindo ao exorcismo e deixando exhalar o cheiro de enxofre que lhe é peculiar.

E, assim, ficaram sabendo os milicianos de Deus que não é o habito que faz o monje...

A democracia é, sem duvida, o regime que permitte todas as reformas que possam melhorar a vida — approximando os humildes dos detentores da riqueza. Mas, cuidado com os seus mais exaltados adeptos! Elles podem vestir o burel, mas ser o proprio demonio.

Apresentemos-lhe a cruz. E' a nossa unica arma — ou o unico meio de os reconhecer debaixo do habito...

POLITICA

A campanha politica vae sendo intensificada, embora a muitos pareça o contrario. Os dois candidatos das forças politicas vão iniciá-la agora nos Estados. O Sr. Armando de Salles seguirá para Bello Horizonte na proxima sexta-feira á noite, acompanhado de numerosos amigos, afim de falar, no sabbado, perante os seus partidarios ali reunidos pelo Sr. Arthur Bernardes. De Bello Horizonte, o Sr. Armando de Salles irá a Juiz de Fóra, onde tambem pronunciará um discurso politico perante os adeptos do Partido Democratico-Progressista do qual é chefe o Sr. Antonio Carlos.

* * *

No dia 20 o Sr. José Americo seguirá para a Bahia, tambem acompanhado por alguns amigos e correligionarios. O candidato das forças politicas nacionaes terá opportunidade de fazer, em companhia do Sr. Juracy Magalhães, uma excursão através da Bahia, devendo fazer alguns discursos de propaganda. E' provavel que vá até ás margens do São Francisco. Sómente em começos de setembro o Sr. José Americo voltará ao Rio, devendo seguir logo depois para São Paulo, onde se demorará em excursão, pelo menos, duas semanas.

* * *

Nos meios politicos causou certa impressão o manifesto do Sr. Protogenes Guimarães. O governador fluminense declara-se neutro na questão das candidaturas e procura justificar essa declaração. Julgava-se que o Sr. Protogenes Guimarães, exactamente pela situação excepcional que se creou na politica do Estado do Rio, preferiria ficar imparcial, isto é, alheio ás competições partidarias, sem tomar attitude neste ou naquelle rumo. Foi muito mais adeante, e declara-se neutro. Dahi certa estranheza causada pelo seu manifesto.

Mas, acredita-se, apesar de tudo, que o Sr. Protogenes Guimarães ainda venha a tomar attitudes politicas, brevemente. E' que, segundo o que corre em varios meios da politica fluminense, o governador pensa em renunciar por todo o mez de setembro proximo. Renunciaria e, marcadas as eleições, se apresentaria candidato ao cargo que acabava de deixar.

* * *

As noticias do Sul continuam confusas, ou pelo menos pouco claras. E' evidente que ha interessados em augmentar essa confusão, ora num sentido, ora em outro. Mas, segundo os conhecedores mais autorisados, a marcha dos acontecimentos bem pouco poderá soffrer com esses desvios propositaes da opinião publica. Affirma-se, por exemplo, que se a Assembléa Legislativa riograndense prorogar — como foi proposto pela maioria integrada pelas opposições colligadas — os seus trabalhos até 12 de outubro proximo, muito breve essa maioria tomará attitudes mais decisivas e mais claras quanto á situação politica.

Quando falava o novo immortal

A recepção do sr. Levi Carneiro na Academia de Letras

A Academia Brasileira de Letras, esteve, hontem, em uma das suas grandes noites, com a recepção do novo immortal, Sr. Levi Carneiro. A ceremonia teve inicio ás 21 horas, com o salão de honra do Petit Trianon completamente cheio de academicos e numerosos convidados, dentre os quaes os Srs. Gustavo Capanema, ministro da Educação; Macedo Soares, ministro da Justiça; o chefe da Casa Militar do presidente da Republica; embaixadores da França e da Inglaterra, e pessoas da mais alta representação na sociedade carioca.

O Sr. Levi Carneiro pronunciou um bello discurso, que mereceu calorosos applausos da assistencia. Em seguida, falou o Sr. Alcantara Machado, dando as boas vindas da Academia ao seu novo componente, com uma oração que tambem causou magnifica impressão.

S.O.S.

O "Ktistakis" foi bombardeado

Marselha, 7 (Associated Press) — A estação de radio desta cidade informa que foi interceptado um pedido de S.O.S. do navio "Ktistakis", o qual dizia ter sido bombardeado por aviões a 38 milhas a oéste de Argel.

Outro navio bombardeado

PARIS, 7 (Agencia Nacional) — Telegramma de Argelia noticia que foram ali recebidos insistentes pedidos de soccorro do cargueiro grego "Ktistakis", que informa ter sido atacado por aviões á altura da costa africana.

Venceu Brasilino

Os resultados das partidas de box da noite de hontem

Perante regular assistencia desenrolou-se o programma de lutas de box organisado para a noite de hontem, no estadio Brasil.

Na final defrontaram-se Brasilino e Carlos Gomez. A peleja tomou aspectos interessantes, de vez que Carlos Gomez offereceu resistencia resaltando a combatividade dos contendores. Attingido, enfim, por dois violentos golpes no estomago, foi á lona, num K. O. espectacular. Brasilino, assim, sagrou-se o campeão da noite.

Foram os seguintes os resultados das outras lutas:

1ª luta: Carvoeiro II x Adolpho Vieira; venceu Vieira aos pontos.

2ª luta Luiz Sodré x Antonio Campos; venceu Campos por K. O. technico.

3ª luta Tobias Bianna x Carvoeiro; venceu Bianna aos pontos.

Semi-final: Virgolino x Carbonlani; venceu Virgolino aos pontos.

Metralha após o bombardeio

LONDRES, 7 (Agencia Nacional) — O ataque aereo desferido contra o navio-tanque britannico "Corporal", durou seguramente uma hora, sendo lançadas contra elle cerca de 40 bombas. Nenhuma felizmente attingiu o vapor, mas as explosões lançaram grande numero de estilhaços, que foram depois recolhidos pela tripulação. Após o bombardeio, os apparelhos em vôo baixo, fizeram funccionar suas metralhadoras, crivando o convés do navio de orificios produzidos pelas balas. Dois outros navios, um de nacionalidade franceza e outro italiano, foram egualmente atacados nas immediações do "Corporal".

Reconciliaram-se os ex-soberanos da Hespanha

LAUSANNE, 7 (Associated Press) — O abbade Pierre Darmailha, que effectuou o casamento do principe de Bourbon com a princeza Czertorsky, confirmou aos jornalistas que o ex-rei Affonso XIII e a rainha Victoria Eugenia se haviam reconciliado.

Missão Cultural Uruguaya

(Continuação da primeira pagina)

Figueiredo, Dr. Helion Povoa, Dr. Helio Lobo, Dr. Adelmar Tavares, Dr. Olegario Marianno, Dr. Max Fleiuss, Dr. Alcides Bezerra, Dr. Rodrigo Octavio Filho, Dr. Franklin Sampaio, Dr. Renato Mendonça, Dr. Faria de Góes, Dr. Lourival Fontes, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Margarida Lopes de Almeida e Stella Guerra Duval.

O programma de amanhã

E' o seguinte o programma de amanhã, segunda-feira: pela manhã, sessão de cinema, com exhibição de films brasileiros, promovida pelo ministro da Educação. Durante o dia, visita ás diversas realisações do Ministerio da Educação. A's 17 horas, sessão solenne offerecida pelo governo brasileiro, no salão de honra da Bibliotheca do Palacio Itamaraty, com troca de discursos entre os ministros Haedo e Capanema. A's 21 horas, concerto no Instituto Nacional de Musica. Na solennidade do Itamaraty é franca a entrada.

A senhora Esperanza de Sierra

Completa a Missão a Senhora Esperanza de Sierra, que é chimico-pharmaceutica e Traductora de idiomas, professora de Chimica, Historia Natural e Idioma Hespanhol. Tem publicado diversos trabalhos em numerosas revistas: "Contribuição ao estudo dos ions", Desassociação electrolitica", etc. Tomou parte na Commissão Directora da Associação de Professores. Actualmente é Directora da Secção Feminina de Ensino Secundario e Presidente Honoraria da Associação pelo "Futuro da Mulher", cujos fins constituem o melhoramento da situação da mulher e da criança especialmente, presidiu a Commissão Organisadora da Reforma do Ensino Secundario. Solicitou e obteve do governo actual, presidente Terra, a importancia necessaria para construir um edificio para a Universidade de Mulheres que dirige.

Outras homenagens a Missão Cultural Uruguaya

Attendendo ao appello que lhes foi dirigido pelo Serviço de Cooperação Intellectual do Ministerio das Relações Exteriores, o Instituto da Ordem dos Advogados Brasleiros e a Academia Nacional de Medicina resolveram adherir ás homenagens que o governo brasileiro vae prestar á Missão Cultural Uruguaya chefiada pelo ministro Eduardo Victor Hoedo, consagrando aos nossos illustres hospedes as sessões que realisarão, respectivamente, na proxma quinta-feira, 12 do corrente.

Para que essas solennidades possam ser effectuadas dentro do programma, o jantar que o Ministro da Educação, Dr. Gustavo Capanema offerecerá, no Jockey Club, á Missão Cultural, será realisado sexta-feira, ás 21 horas, em vez de quinta-feira, como fôra anteriormente annunciado.

Para entregar Santander

SÃO JOÃO DE LUZ, 7 (Agencia Nacional) — Correm rumores de que o governador civil da provincia de Biscaya, Garcia Olavaron, entabolou negociações com o fim de entregar Santander aos nacionalistas.

Relações franco-italiana

PARIS, 7 (Agencia Nacional) — A imprensa e os circulos politicos francezes emprestam grande importancia á conferencia realisada entre o chefe do gabinete, Sr. Chautemps e o Embaixador italiano, Sig Cerruti, sendo geralmente favoraveis os commentarios em torno de uma possivel approximação politica entre ambos os paizes. Referindo-se á não-intervenção das nações no conflicto hespanhol, um importante periodico diz ser este o melhor meio de resolver esse intrincado problema.

Hoje, na Sociedade Radio Nacional

Será irradiado o jogo do Botafogo x Flamengo — Jararáca ouvido directamente do Olympia — Concurso do "Invisivel Trovador"

O grande jogo que se realisará hoje, no estadio do Fluminense, entre o Botafogo e o Flamengo será irradiado pela Sociedade Radio Nacional, actuando o "speaker" sportivo Oduvaldo Cozzi.

O programma de estudio será preenchido por figuras destacadas do "broadcasting", e que integram o "cast" da "Nacional", com exclusividade, como Dyrcinha Baptista, Luiza Satanella, Orlando Silva e Nelson Miranda.

"Familia Resmungo Chorão"

O ventriloquo patricio Baptista Junior, apresentará mais uma vez a celebre "Familia Resmungo Chorão", que contará suas peripecias.

Jararáca, o actor typico sertanejo

Será ouvido directamente do theatro Olympia, ás 21.30, o conhecido e engraçado Jararaca, em seu repertorio de "caipiradas".

"Invisivel Trovador" — Um conto de reis como garantia para cinco audições

Para os artistas amadores que desejam iniciar vida profissional no "broadcasting", a Sociedade Radio Nacional, em combinação com a Twentieth Century Fox acaba de crear novas opportunidades com a realisação de um concurso destinado a eleger o "Invisivel trovador da cidade", por um processo absolutamente original, sem submetter os candidatos á revelação de sua identidade e á vergonhosa humilhação e achincalhe das "gongadas" perante o auditorio. Servirá de prova uma canção americana fornecida pela Twentieth Century Fox, a qual deverá ser cantada com a letra em portuguez que será fornecida aos candidatos no estudio da Sociedade Radio Nacional. O candidato victorioso no concurso receberá 1:000$000 para cinco audições na Sociedade Radio Nacional, com opção para a renovação.

Na secretaria da Sociedade Radio Nacional, já se acham abertas as inscripções. Os candidatos ao se inscreverem, receberão um numero, pelo qual deverão responder á chamada, que será feita pelo microphone da "Nacional", ás terças-feiras e sabbados.

E' esta a letra da canção "It's swell of you", de Gordon e Revel, que servirá de "test" para o concurso do "Invisivel Trovador", instituido pela Sociedade Radio Nacional, em combinação com a Twentieth Century Fox:

QUE LINDA E'S TU!
(Letra de Paulo Amarante)

Que linda és tú,
Tão bondosa para mim, sorrindo...
Eu vivia sem uma illusão
Dentro do coração...

Que linda és tú,
Dos teus olhos a fascinação,
Prendeu-me a ti, escravisado,
E eu te dei meu coração.

Tú és a minha inspiração.
Quero te dizer,
Minha fascinação,
Que a tua imagem guardarei até morrer!

Que linda és tú,
Tão bondosa para mim, sorrindo...
O amor é um sonho lindo,
Infindo.
Vem, pois!
De braços dados só os dois, emfim,
Nós iremos vida afóra, amor, assim...

Quasi o auto ficou sob o bonde

Um desastre verdadeiramente espectacular occorreu na noite de hontem, cerca das 23 horas e minutos, no largo que fazem as ruas Frei Caneca e a Avenida Salvador de Sá, em frente ao quartel do Regimento de Cavallaria da Policia Militar, antigo quartel general da corporação. Ali passava, áquella hora, uma limousine de nº 6.675, placa do Estado do Rio, que ao tentar passar a frente de um bonde, o de nº 296 da linha Itapagipe, foi por este apanhado e com tal violencia que parte do vehiculo ficou quasi sob o outro.

O aspecto do auto era impressionador. Nelle viajavam e soffreram ferimentos varias e por isso foram soccorridos no Posto Central de Assistencia as seguintes pessoas: Turibio dos Santos Cardoso, branco, de 33 annos, solteiro, commerciario, residente á rua do Mattoso n.º 24, que apresentava ferimento contuso num globo occular e, á hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, ia ser submettido a Raio X; Gioconda Delgado, branca, de 22 annos, casada, brasileira, residente á rua Frei Caneca n.º 198, com ferimento no occipital, escoriações e contusões generalisadas, e Helena de Oliveira, branca, de 17 annos, casada, residente á rua do Nuncio n.º 188, sala 15, tambem com ferimento no occipital. Todos os feridos estavam ainda em observação.

Segundo pode apurar a nossa reportagem o chauffeur que dirigia o vehiculo, embora ligeiramente ferido, fugiu, ignorando-se a sua identidade.

As autoridades policiaes do 14.º districto policial estavam no local onde tomavam as providencias aconselhaveis, inclusivé a pericia policial que já havia sido solicitada.

Depois do estrondo, tudo em destroços!

Montes de peças da machina 281, transformadasem succata

(Continuação da primeira pagina)

Homens velhos no serviço da Estrada se quedavam, silenciosos, diante daquelle scenario, que a perda de tres trabalhadores marcaram o capitulo dolorosamente tragico.

Jamais fora visto espectaculo tão dantesco, jamais se registara occorrencia tão excepcional nas suas circumstancias.

Explodiu a locomotiva! As peças foram arremessadas a centenas de metros de distancia!

E com as peças, os corpos dos homens que estavam na machina!

Esse o desastre que augmentou a serie desses ultimos tempos nas linhas da Central do Brasil.

Quanto á causa, nem mesmo os technicos que estiveram apurando tudo no local não sabiam explicar.

Era inedicto!

O trem — A explosão

O sinistro já foi noticiado, não sem que dispendessemos, digamos a verdade, grande esforço, na edição das 11 horas e na final de hontem mesmo.

Logo que o assás activo "carioca-reporter" nos avisou do gravissimo desastre, nos aprestamos e, sem perda de minuto, partimos para o local. Assim póde A NOITE hontem mesmo informar aos seus leitores de toda a extensão do acontecimento, que, tambem, devemos dizer, causou aos proprios funccionarios da Central do Brasil verdadeira sensação por sua excepcionalidade.

O trem era o C1. Partira no correr da noite de São Diogo. Em Belem teria de substituir a machina. Deu-se, então, uma coincidencia. Estava escalada para rebocar o nocturno paulista, o N. P. 3, a de numero 821, possante, typo "Mikado" e empregada na Serra. Aconteceu, porém, quo outra machina tomou o seu logar. E para o C1 ficou a 821, com o machinista Antonio Corrêa.

2 horas depois partiu o cargueiro para a Barra.

Foi normal a marcha até Morsing Cabe aqui um detalhe. O mais difficil de todo, o da subida da serra para ser vencido. Já de Morsing até Barra só havia plano ou descida.

A pressão da 821 seria, assim, menos exigivel nesse percurso final.

Licenciado o trem, rumou para Sant'Anna. Antes, um kilometro, orlado por um rio, havia um barranco e a linha fazia curva pronunciada. Exactamente nesse ponto é que se deu o sinistro.

Foi formidavel o estrondo. Da estação ouviram!

Suspeitando de que alguma coisa de extraordinario se passava na linha o ajudante da estação Carlos Barbosa e outros empregados correram á plataforma.

Surpresa desconcertante! Toda a composição do C1 entrava no pateo da estação impulsionada por si propria!

Sobre um dos vagões um guarda-freios empregava todos os esforços para sustar-lhe a marcha. Conseguiu-o. A composição foi parar na chave, antes de outra composição que ali se achava. Foi ainda o mesmo guarda-freios, que, em voz nervosa, disse que fôra a machina que explodira!

Parte o pessoal para o kilometro 102. O agente chefe da estação, Feliciano Garcia, chega tambem. A custo os funccionarios venceram a emoção de que delles se apoderára deante do que se apresentara aos seus olhos.

Da locomotiva havia pedaços espalhados. Do seu pessoal não se via nehum empregado. Tinham sido os seus corpos arremessado longe!

Estraçalhado o corpo do machinista — Mortos tambem os foguistas

A preoccupação que logo dominou o espirito do agente Garcia foi encontrar o pessoal que guarnecia a machina. Em meio das trévas iniciou-se a procura. Apenas a luz de uma fraca lanterna.

Sobre a linha, a quasi duzentos metros distantes deparou-se com a cabeça do machinista Antonio Corrêa. Do corpo faltava tambem o braço. Esse membro [illegible] va no fundo do barranco, á egual distancia.

Eram dois os foguistas, João dos Santos e Carlos Figueira, este muito moço ainda, contando 20 annos, filho do antigo operario de Barra, Claudino da Silva Figueira. O corpo daquelle estava sobre o leito da linha, numa grande poça de sangue. O deste, no barranco. Estavam completamente desfigurados.

Inexplicavel!

Conforme o que ouvimos dos sobreviventes da tragica occorrencia, a locomotiva explodindo, despedaçando-se, deu uma reviravolta, rolando, em seguida, o barranco. No espaço, encontra, um sulco profundo.

Deu-se, então, um episodio inexplicavel. A composição, desprendendo-se da machina, continuou a correr! Nem as correntes de segurança, nem o engate se quebraram, o que então explicaria o ter ficado esses apparelhos perfeitos. E, passando á frente correndo, a composição levava apenas um guarda-freios, Clovis Verissimo dos Santos, um caboclo moço, forte e que apesar do abalo, não desertou o seu logar. Empregou Clovis toda a força de seus musculos até que travou a composição. Só então, ao levantar-se, é que sentiu que o braço e uma perna estavam quasi immoveis.

Os soccorros

Além de Clovis trabalhava no trem sinistrado o seu collega João Pereira de Barros.

Este, ao tentar travar o carro, foi cuspido á linha. Recebeu graves ferimentos na cabeça e pelo corpo.

Ambos foram conduzidos para o Hospital de Barra do Pirahy e medicados.

Heroe humilde — Escapou da morte duas vezes!

Fomos á casa de Clovis Verissimo dos Santos. E' um rapaz simples. Reside á rua João Pessôa. Falámos-lhe. Narra, sem destacar a sua acção, todo o caso.

— Não sei como se deu isso. O nosso serviço prende-nos muito a attenção. Depois, na serra, eu ouvi a explosão. Senti primeiro uma tonteira. Pensei que ia cair. Mas passou logo. Dei um salto ao carr oda frente. Precisava ver o que era.

Vi então que a machina tombara no barranco, ao pedaços, em meio de chammas. Mas havia outras chammas, no ar. Não atinava com o que era. Quando, de novo, me sentei, para apertar o freio é que dei pela coisa. Eram os cabos de luz, que se tinham rebentado e batiam sobre a composição. Não sabia de que cuidar. Felizmente, a composição safou-se e o perigo tambem.

Um grande rombo no solo!

Para avaliar-se a extensão da explosão basta dizer-se que no solo foi feito um grande rombo no leito das linha.s Parecia haver explodido uma bomba de dynamite.

No local, ainda, o bojo da machina se arrastou e caiu. Todo o matto queimou.

Um minuto mais!

Os proprios empregados da estação de Sant'Anna commentavam, bastante impressionados, a circunstancia de se ter dado a terrivel explosão um minuto, se tanto, antes de entrar na estação.

Se o sinistro demorasse esse minuto, a estação iria pelos ares e outras vidas mais teriamos a lamentar.

Da machina não ha uma só peça aproveitavel.

Chammas no Engenho Novo

Ardeu, parcialmente uma colchoaria

Os bombeiros do posto do Meyer foram chamados cerca das 18 e meia horas de hontem para attender a um incendio que lavrava á rua Souza Barros, no Engenho Novo. Ali chegando o carro de manobras pediu então o material necessario para abafar as chammas, que assumiam grandes proporções, ameaçando os predios vizinhos. Momentos depois comparecia ao local o soccorro pedido sob o commando do tenente Rangel, sendo immediatamente iniciado o ataque ao fogo que lavrava dos fundos para a frente.

Foi formado, então, por praças da Policia Militar um cordão de isolamento, para que os bravos soldados do fogo pudessem trabalhar á vontade, emquanto o commissario Ventura, do 19.º districto policial superintendia o policiamento.

Durante longas horas lutaram os bombeiros com as chammas que, em dado momento, impulsionadas pelo vento, ameaçaram uma residencia familiar, paredes-e-meia com o predio sinistrado de numero 201, em que está installada a Colchoaria Lusitania, onde havia grande quantidade de material de facil combustão, como taboas, colchões empilhados, e chegados ha poucos dias cerca de cinco mil kilos de algodão.

Como se deu o incendio

O alarma teria sido dado cerca das 18 e meia horas. A Sra. Paulina Careli mãe do proprietario da colchoaria Heraclito de Marco, residentes ambos á rua Vaz de Toledo n. 211, á hora do alarma fazia o pagamento quando foi sobresaltado por gritos de fogo que a fizeram sair para a rua.

As causas do incendio são ainda desconhecidas. A impressão geral, entretanto, é que o fogo tivesse origem no facto de ter uma fagulha proveniente de um trem caido nas proximidades.

O vigia do predio foi detido pela Policia do 19º Districto para fazer declarações.

O predio vizinho ameaçado pelas chammas foi o de n. 119 onde residem varias familias que sairam e trouxeram para a rua os seus moveis.

Os prejuizos estão avaliados em cerca de 30 contos, embora grande parte dos colchões empilhados nos fundos da colchoaria fosse trazido para a rua. O predio é de propriedade de Carlos de Lima e Silva e, ao que se informa, assim como o negocio, está segurado.

O commissario Ventura, do 19º Districto, solicitou os serviços technicos da pericia e no local ficou uma turma da pericia e no local ficou uma turma

Jack Rezende em optima fórma

O pugilista brasileiro é um dos mais fortes concorrentes que se apresentam em Dallas

DALLAS, 7 (Associated Press) — O peso leve brasileiro Jack Rezende tem-se manifestado em seus treinamentos, um dos mais poderosos concorrentes da sua classe para os proximos encontros pan-americanos do box de amadores. Tendo já a seu favor grande numero de enthusiastas que o têm acompanhado em seus exercicios contra os "sparrings". Jack Rezende promette ser uma das principaes attracções daquelles encontros tendo como principaes rivaes o norte-americano Joseph Kelly e o argentino Amelio Piceda. As lutas de Rezende com qualquer desses dois adversarios serão das mais interessantes de todo o certame.

Os "destroyers" para o Brasil

Allegações que teria feito o nosso paiz a respeito das tendencias da politica mundial

WASHINGTON, 7 (Associated Press) — De accordo com os termos da carta que o secretario de Estado, Sr. Cordell Hull, endereçou ao senador Walsh, presidente da Commissão de Marinha do Senado americano, todas as republicas latino-americanas resolveram arrendar destroyers da marinha de guerra dos EE. UU. Entretanto, o Brasil foi o unico paiz mencionado na missiva do Sr. Hull ao senador Walsh.

O unico aluguel a ser pago pelo Brasil aos EE. UU. pelo uso dos destroyers que lhe serão arrendados, será representado pelo reembolso dos seguros maritimos daquellas unidades.

Segundo affirma o secretario de Estado, essa attitude dos EE. UU. foi tomada a pedido do presidente Roosevelt que, juntamente com o Departamento de Marinha, apoiam a medida. O Sr. Hull accrescentou que de ha muito o governo americano vinha tentando incrementar a amizade pan-americana pelo auxilio prestado a varios paizes do continente em diversos assumptos.

"O Brasil — affirmou o Sr. Hull — informou recentemente a este governo sobre as suas apprehensões cada vez maiores a respeito de certas tendencias da situação politica mundial", — e accrescentou: "o desejo manifesto de algumas potencias em ter accesso ás materias primas e a acção impetuosa levada a effeito por essas potencias para conseguir os seus objectivos, fez com que o Brasil — paiz possuidor de um vasto territorio relativamente pouco habitado — se tornasse particularmente apprehensivo". Por esse motivo, o governo achou prudente augmentar a sua defesa nacional, relativamente modesta, tendo entretanto esbarrado com a deficiencia de pessoal sufficientemente treinado em construcções navaes, alem da falta de material adequado".

O Sr. Cordell Hull escreveu da mesma forma aos presidentes das Commissões de Negocios Exteriores da Camara e do Senado, e da Commissão de Marinha da Camara dos Deputados.

Na sua carta ao senador Walsh o secretario de Estado diz ainda o seguinte:

"O chefe do Executivo desejaria ter uma conferencia com os presidentes dessa e das outras Commissões, e, uma vez todos de accordo com os seus pontos de vista, gostaria que o Congresso considerasse immediatamente a resolução inclusa, que, é de esperar, venha a ser adoptada ainda na actual legislatura".

O programma «extra» de hoje, na Sociedade Radio Nacional, das 13 ás 14 horas

Da esquerda para a direita, Dalva de Oliveira, "Dupla" Preto e Branco; Armando do Nascimento e René Bittencourt

Das 13 ás 14 horas occuparão o microphone da Sociedade Radio Nacional, num programma "extra", os conhecidos artistas Dalva de Oliveira, Dupla Preto e Branco, René Bittencourt, José Torves e Armando do Nascimento, do elenco Iglesias Freire Junior, do Theatro Recreio.

O publico radiophonico da "Nacional" terá oportunidade de passar uma hora divertida e agradavel, com a irradiação destes valores, que far-se-ão ouvir em canções, sambas, marchinhas, etc. José Torves, o popular pianista, fará os acompanhamentos ao piano.

MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Dr. Arthur Bernardes — Nesta data, occorre o anniversario natalicio do Dr. Arthur da Silva Bernardes, ex-presidente da Republica e actual deputado federal por Minas Geraes. Figura de grande destaque na politica do paiz, o anniversariante, como sempre, será vivamente homenageado por seus amigos e admiradores.

—— Na data de hoje occorre a passagem do anniversario natalicio do Sr. Eduardo Brandes, do alto commercio e nosso collega de imprensa.

Um grupo de amigos e admiradores promoverá hoje, expressiva manifestação ao anniversariante.

—— Faz annos hoje o Dr. João Lopes Louzada, ex-cirurgião dentista da Armada e alto funccionario da Policia Civil.

—— Faz annos hoje a menina Thereza, filha do Sr. Herculano da Silva, funccionario da Central do Brasil.

—— Faz annos hoje o Sr. Julio Simões, o mais antigo e acatado recreativista da cidade. Em sua residencia será servido um grande almoço a um grupo de seus amigos.

HOMENAGENS

Em homenagem á data do seu anniversario natalicio, os amigos do ministro Gustavo Capanema e os professores da Universidade do Rio de Janeiro lhe offerecem um almoço no Automovel Club.

—— Por motivo de sua nomeação para chefe de gabinete do Secretario do Interior do Districto Federal, o nosso confrade Dr. Porto da Silveira vae receber uma homenagem, que constará de um almoço, a 22 do corrente, no Restaurante do Pão de Assucar.

—— A 12 do corrente, regressa dos Estados Unidos da America, o conhecido scientista Dr. Jorge de Gouvêa. Em regosijo, seus amigos, collegas e admiradores lhes offerecem um almoço, a 14, no Automovel Club do Brasil.

FESTAS

Na tarde de hoje, haverá dansas no Fluminense F. C.

—— Hoje, das 20 ás 23 horas, os salões do Club de Regatas do Flamengo estarão abertos para a realisação de um jantar dansante, tocando a orchestra Rolian. Amanhã, ás 10 horas, haverá mais uma aula do Curso de Gymnastica Plastica Feminina.

—— Sabbado, 14, das 23 ás 4 horas, o Tijuca Tennis Club levará a effeito o "Baile da Neve". O salão nobre será transformado graças á arte de Delio Sá e Arnoldo Rosemayer, em um ambiente leve e gracioso, onde se destacarão grandes e elegantes figuras de patinadoras que sustêm as sancas em neve, num trabalho de fina scenographia. O palco apresentará um tunnel de gelo ladeado por figuras caracteristicas, tendo em primeiro plano silhuetas de graciosas bailarinas recordando as valsas de Strauss. No fundo, uma interessante allegoria desenhada em colorido de tons suaves. Trajo: smoking e dinner-jacket.

—— No proximo dia 12 do corrente, quinta-feira, o Botafogo F. C. fará realisar nos amplos e luxuosos salões de sua séde, ricamente ornamentados com flores naturaes, o grande baile commemorativo do 33.º anniversario de sua fundação.

Quatro orchestras animarão as dansas que terão inicio ás 23 horas.

Para essa elegante reunião social, será exigido trajo a rigor.

Hoje, ás 16 horas, terá logar a matinée dansante infantil, da qual participará conhecido artista, num attrahente e variado acto de magia e prestidigitação.

VIAJANTES

Para S. Paulo seguiu hontem, em companhia de sua exma. esposa e filha, o Sr. Oliveira Marques, do commercio do Rio e de Petropolis e figura de destaque da colonia portugueza.

Justiça para todos

Dirige-se á NOITE um supplente de Juiz

Recebemos a seguinte carta:

"Exmo. Sr. redactor d'A NOITE. Saudações cordiaes.

O vosso brilhante vespertino, antehontem, tratou das necessidades da Justiça e transcreveu o discurso proferido pelo illustre ministro da Justiça, por occasião da sua visita ao nosso Fôrum.

S. Excia. pensa conhecer todas as mazellas da nossa organisação judiciaria: puro engano!

S. Excia. apenas constatou as pessimas installações da Suprema Côrte e do Edificio do Fôro á rua D. Manoel, na sua flagrante "incommodidade".

O que diria o illustre titular se, porventura, tivesse visitado o Pretorio da rua dos Invalidos n. 152, a vergonha do apparelho judiciario, installado num pardieiro velho, sujo, fétido, sem a menor hygiene, egual ou peor a qualquer casa de commodos das muitas ali proximas?

S. Excia. não sabe e, por isso mesmo, não póde fazer uma ligeira idéa do que seja aquella casa da justiça, onde diariamente affluem um sem numero de pessoas, pois que ali estão installadas todas as pretorias civeis e criminaes e onde nas salas sujas, poeirentas e esburacadas, se realisam centenas de casamentos, com a assistencia numerosa de nacionaes e estrangeiros!

Mas isso não é tudo e se refere sómente ao predio. E o resto? Uma miseria!

Citaremos o que occorre com os segundos supplentes de pretores, substitutos eventuaes dos titulares. Esses abnegados auxiliares da justiça, nenhuma garantia ou regalia têm. São pão para toda obra.

Ganham, actualmente, 500$000 mensaes, porém pagos por dia de trabalho e sómente convocados! Fazem o mesmissimo serviço dos pretores e dos primeiros supplentes, de quem são substitutos.

Como não têm folha fixa, recebem por verba especial cujo processo leva mezes e mezes para effectivação de taes remunerações. Como não possam esperar tanto tempo, são obrigados, como fazem actualmente, a descontar seus vencimentos com abatimento de 20 e 30 %, no escriptorio de um agiota serventuario da Justiça, que os attende mais por misericordia do que pelo bom negocio!

E' essa a verdadeira situação dos juizes substitutos, isto é, dos segundos supplentes, em contraste com o que occorre com os primeiros supplentes, com os pretores, juizes de direito, desembargadores e ministros da Suprema Côrte, que recebem em folha fixa com antecedencia de alguns dias do mez.

Accresce dizer que tão felizes são estes, que além de perceberem contos de réis de vencimentos, na escala de 1:560$000 a 8:000$000 mensaes, têm a vantagem de os receberem na Suprema Côrte e no Fôro da rua D. Manoel, das mãos obsequiosas de um funccionario do Thesouro, que solicito ali vae propositadamente.

Onde a decantada Justiça e a egualdade de direitos?

O Sr. ministro, por certo, ignora tudo isso. S. Excia. não está como suppõe plenamente ao par de tudo quanto se relaciona com a justiça. Egualmente S. Excia. ignora o mal, o prejuizo enorme que se está verificando com as nomeações de moços recentemente formados em direito, para exercerem o cargo de adjunto de promotor e por espaço apenas de 45 dias!

Attenda bem o illustre ministro da Justiça para esses assumptos e, principalmente, para a situação dos segundos supplentes cujos serviços vêm sendo prestados annos a fio e que não têm servido como motivo justo para suas promoções. Veja bem o illustre titular que não é possivel a um Juiz Substituto ficar sem remuneração mezes e mezes, impedido de advogar, em face de disposição legal, e forçado a pedir continuamente espera á Light, ao vendeiro, ao senhorio, etc., para não se verem privados da luz e gaz, da alimentação e do tecto.

Comprehenda bem o Sr. ministro que até as familias desses serventuarios da justiça, são attingidas, pela irregularidade e má organisação da justiça que deve ser egual para todos.

Um 2º Supplente."

Belém-Manáos e São Paulo-Cuyabá, duas novas linhas aereas

O ministro da Viação approvou as minutas dos contratos a serem celebrados pelo Departamento de Aeronautica Civil para o estabelecimento das linhas aereas Belém-Manáos e São Paulo-Cuyabá.

No Instituto dos Advogados

No Instituto dos Advogados Brasileiros, o ministro Didimo da Veiga tomou posse como membro do referido Sodalicio.

O antigo professor de sciencia das finanças da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, hoje incorporada á Universidade do Brasil, recebeu, por occasião da solennidade, significativa manifestação dos collegas, amigos e ex-discipulos, fazendo-se representar por grande numero de alumnos, a turma de 1918 daquella Faculdade.

Radio

Sociedade Radio Nacional PRE-8

Estudios: — Edificio d'A NOITE — 22º Pavimento — Rio de Janeiro — Potencia 80.000 watts — Frequencia: 980 kilocyclos. Onda: 306 mets.

Potencia: 80.000 watts. Frequencia: 980 Kilocyclos. Onda: 306 mts.

PROGRAMMA PARA HOJE:

11.00 — PROGRAMMA DE MUSICAS SELLECCIONADAS — Com varios interpretes.
12.00 — HORA DO OUVINTE, offerecida pela Tecelagem Moderna.
13.00 — MUSICAS DIVERSAS.
14.00 — PROGRAMMA DA "FEIRA DOS MOVEIS".
14.15 — "A NOITE" INFORMA... as primeiras noticias do dia.
14.30 — Pequena peça symphonica, até ás 15 horas.
15.30 — TARDE SPORTIVA: — Irradiação, directamente do Stadium Fluminense, do match entre Botafogo x Flamengo, actuando como speaker Oduvaldo Cozzi.
18.00 — INTERVALLO.
18.05 — PROGRAMMA DE ESTUDIO: — Abertura pelo speaker Celso Guimarães.
MARCHAS E PASOS-DOBLES: — Orchestra da Nacional.
19.15 — CANÇÕES BRASILEIRAS: — Nuno Roland.
19.30 — PROGRAMMA SIRVA-SE DE ELECTRICIDADE: — Grande Orchestra de Concertos sob a regencia do maestro Romeu Ghipsman e Gioconda Tessari.
20.00 — "A NOITE" INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Lida.
20.02 — ACERTEM OS SEUS RELOGIOS pelo chronometro da marinha da PRE-8.
20.05 — A NACIONAL EM TEMPO DE JAZZ: — Orchestra Novelty.
20.15 — AUDIÇÃO PHILIPS: — Zulmira Santos — Joaquim Pimentel.
20.30 — COMMENTARIO SPORTIVO, por Edgard Pillar Drummond, chronista-chefe da Secção de Sports d'A NOITE.
20.35 — A NACIONAL EM RITMO TANGO: — Orchestra Typica Portenha e Conjunto Del Plata.
20.55 — CANÇÕES BRASILEIRAS: — Nuno Roland.
21.00 — "A NOITE" INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Lida.
21.03 — MELODIAS DA ITALIA: — Grande Orchestra de Concertos e Gioconda Tessari.
21.30 — CINCO MINUTOS COM O JARARACA, directamente do Theatro Recreio.
21.35 — VARIEDADES SONORAS: — Orchestra Novelty. Orchestra Typica Portenha — Zulmira Santos.
21.57 — "A NOITE" INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Lida.
22.00 — O BOA NOITE DA PRE-8.

O estudante que morreu tragicamente

A missa mandada celebrar pelas suas collegas do Instituto de Educação

As alumnas do Instituto de Educação apresentando pezames aos paes do collega morto

Foi um desastre horrivel aquelle que se verificou ha oito dias passados na rua Mariz e Barros, proximo ao Instituto de Educação.

Sobraçando pastas e livros, os alumnos de uma turma do Instituto de Educação, que haviam deixado aquelle estabelecimento onde realisaram uma prova, desfilavam pelas immediações da rua Mariz e Barros.

Do grupo dos jovens escolares fazia parte um estudante de nome Amadeu, que merecia especial attenção por parte dos seus collegas por ser justamente dos mais applicados e estudiosos da turma.

Amadeu é filho de um fiscal da Light e por isso mesmo sabia comprehender a necessidade de esforçar-se nos seus estudos para mais tarde ajudar o seu pae.

Commentando as questões sorteadas na prova que acabava de fazer, o grupo de estudantes atravessava a rua Mariz e Barros e chegado que foi deante da basilica de Santa Therezinha, Amadeu despediu-se dos seus companheiros.

Foi nessa occasião que se verificou o doloroso desastre. Naquella via publica corria em grande velocidade um omnibus da Viação Excelsior que colheu o joven Amadeu, atirando-o a grande distancia. Quando ao local chegava uma ambulancia da Assistencia já o infeliz estudante jazia sem vida em pleno asphalto da rua Mariz de Barros.

Scenas commoventes verificaram-se no local da horrivel occorrencia. Os collegas de Amadeu que a tudo assistiram sem nada poderem fazer, choravam a morte do companheiro que momentos antes fazia parte do grupo alegre que deixava as salas de aulas do Instituto de Educação.

E num gesto de grande soffrimento pela perda do companheiro, mandaram celebrar hoje na egreja de Santa Therezinha missa em acção de graças pelo descanso da alma do joven Amadeu.

Ao officio funebre compareceram innumeras alumnas e alumnos do Instituto, além dos paes do morto, Sr. Custodio Vieira e D. Virginia da Conceição Vieira.

Não sendo Paris, será Buenos Aires

A decisão da F. A. E., caso não consiga o auxilio para os jogos universitarios

Como A NOITE teve opportunidade de noticiar hontem, em primeira mão, a Federação Athletica de Estudantes não conseguiu, ainda, o credito necessario á formação de sua equipe, que deverá representa-la nos Jogos Universitarios, a se realisarem em fins deste mez em Paris.

O interessante é que as demarches se processaram directamente no Ministerio da Educação e Saude Publica, isto é, officialmente.

A votação parcial deste credito, 50 contos ao invés de 300, tem dado margem a que os interessados se movimentem, dirigindo-se ao palacio do Cattete e á Prefeitura, onde lhes foram feitas promessas para a solução do caso.

Uma solução: Buenos Aires substituirá Paris...

Caso o impasse perdure, pois o ultimo praso para embarque é o dia 10, no "Cap Arcona", pensam os universitarios approveitar o credito de 50 contos, realisando mais uma excursão a Buenos Aires, provavelmente em fins do corrente anno.

Legalmente inscriptos

As inscripções de nossos athletas já seguiram de avião, ha uma semana, approvadas pelo Sr. Armando Fajardo. Assim os athletas da F. A. E. estão legalmente inscriptos nos Jogos Universitarios de Paris.

E' o principio de uma guerra

A luta que se trava nos campos de batalha é quasi sempre vencida pelo mais forte. Agora no campo da therapeutica vence o mais efficiente, o que mais resultado tem produzido e aquelle cuja formula actua mais directamente no organismo, produzindo uma verdadeira renovação nos tecidos enfraquecidos: Iodo-ferro-calcio-phosphoro é a mais feliz combinação e o verdadeiro tonico — Iodo-ferrol-Godoy. — Distribuidores: Silva Gomes & Cia.

As novas installações do Directorio Academico da Faculdade de Direito

O Directorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil acceitou o offerecimento do ministro da Educação, no sentido de serem installadas a sua secretaria e sala de sessões em dependencias do 16º andar do Edificio Rex, onde presentemente se acha installado o gabinete de S. Ex.

Deliberou o Directorio que os componentes desse orgão, que é o legitimo representante dos estudantes da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, passarão a reunir-se, dorayante, nas novas dependencias, em hora e dia a serem fixados.

Em homenagem ao general Antonio Tiburcio de Souza

Festas na Fortaleza de Santa Cruz com a presença do presidente da Republica

Devendo realisar-se no dia 11 do corrente na fortaleza de Santa Cruz a festa em commemoração á passagem do nascimento do general Antonio Tiburcio Ferreira de Souza, será executado um programma que se resume: na recepção, as 10 horas, ao presidente da Republica; inauguração do retrato do homenageado, falando o general Pompeu de Albuquerque, commandante do districto de Artilharia de Costa; conferencia do major Affonso de Carvalho, sobre a figura do general Tiburcio. Associar-se- a essas homenagens a Marinha de Guerra, que enviará para as proximidades daquella fortaleza alguns navios de guerra.

Vae commandar a Força Publica do Maranhão

Foi hoje posto á disposição do governador do Estado do Maranhão, afim de commandar a Força Publica daquelle Estado, o major Luiz Corrêa Barbosa.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando o escrevente juramentado Arthur Cardoso de Oliveira para exercer interinamente, o officio de tabellião do 15.º officio de notas desta capital, durante o impedimento do serventuario effectivo.

Na pasta da Viação:

Approvando os projectos e orçamentos: para a construcção de novos edificios para o armazem e a estação de Carasinho, da linha de Santa Maria a Marcellino Ramos, da Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul; e para as obras do segundo canal da usina de Carlos Euler e das linhas telephonicas de Carlos Euler a Andradina e retorno telegraphico de Augusto Pestana e Andradina, na Rêde Mineira de Viação.

Concedendo permissão á Radio Guararapes S. A., para estabelecer uma estação radiodiffusora, com séde na cidade de Recife.

Nomeando Esther Fernandes Figueiredo interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Luiz Gomes, Rio Grande do Norte; Julieta Azevedo Barbosa, agente do correio de Itakira, Estado do Rio de Janeiro; e agentes postaes: Martha Alcantara, de Guapy, no Estado do Rio; Olivia Meira de Castro, em Piranhas, Bahia; Margarida Marques de Carvalho, em Catinda do Moura, Bahia; Maria Brigida de Almeida Faria, em Instituto Amazonia, no Amazonas e Acre; e ajudantes de agencia postal-telegraphica — Lavignia Grossi, em Garibaldi, Paraná; Raphael Tobias Pinto, de Palmeira, Paraná; e Francisco Bezerra Cabral, de Augusto Severo, no Rio Grande do Norte.

Concedendo exoneração: a Ambrosina Alves, agente postal de Morzagão, Minas Geraes; Luiza Nanete Godim, agente postal de Catuana, Ceará; Henrique da Costa Santos, de Santa Isabel, Amazonas e Acre; a Irene Grossi, ajudante da agencia postal telegraphica de Garibaldi, Paraná; Alipio de Oliveira, ajudante da agencia postal telegraphica de Palmeira, no mesmo Estado.

Concedendo aposentadoria: a Adolpho Baptista de Magalhães, engenheiro do Departamento Nacional de Portos e Navegação; ao ajudante de thesoureiro Arlindo Fernandes de Oliveira Guimarães; aos escripturarios José Alfredo de Oliveira e Cicero Arsenio de Souza Marques; ao telegraphista Octaviano Pereira de Macedo; ao telegraphista Prosdocino Albertino da Silva Pereira; ao agente Adalgisa Franco; ao conductor de trem Carlos Ferreira Borges, ao carteiro Jayme Fiuza da Rocha; e aos telegraphistas Benedicto d'Albuquerque Pereira e Odilon Amynthas da Costa Barros.

Em homenagem ao ministro da Educação do Uruguay

Amanhã, segunda-feira, ás 21 horas, realisar-se-á na Escola Nacional de Musica, um concerto symphonico, sob a regencia do maestro Nicolino Milano, em homenagem ao ministro da Educação do Uruguay, Sr. Eduardo Victor Haedo, e sua comitiva. Este concerto, que faz parte da série official de 1937, promovida pelo Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, será executado pela orchestra da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, sendo que comparecerão altas autoridades e personalidades de destaque do meio intellectual brasileiro. O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, presidirá aquella homenagem, que se revestirá de elevado cunho artistico.

Na "Casa da Empregada"

Revestiu-se de brilhantismo a consagração da N. Senhora da Providencia na "Casa da Empregada", em Copacabana, á rua Pompeu Loureiro, 116, com a presença das directoras da "Associação Catholica Brasileira". A "Casa da Empregada" tem por finalidade amparar as domesticas daquelle populoso bairro, dando-lhes medicamentos, como tambem ensinamentos moraes, e preparando-as para o exercicio profissional. Installado no pavimento terreo um magnifico ambulatorio, como ainda uma sala odontologica, offereceram desde logo os seus trabalhos profissionaes, os Drs. José Lopes Pontes, director dos Serviços Auxiliares da Assistencia Municipal; Augusto Linhares, Jorge Sant'Anna, Raymundo Britto, Luiz Barbosa, José de Paula de Lopes Pontes e Alvaro de Paula Pontes e o cirurgião-dentista Dr. Oswaldo Lima.

Para identificação de immigrantes

Segue para os Estados do Norte uma missão do Ministerio do Trabalho

O serviço de entrada de immigrantes em territorio brasileiro, durante muito tempo, não obedeceu á orientação exigida pelo decreto 24.258, de maio de 1934, que regula o assumpto.

No porto do Rio de Janeiro, foi, desde então, organisado o fichario dos estrangeiros que vêm tentar trabalho no Brasil. Em outros portos, porém, nos Estados, não existe ainda nenhuma organisação a respeito, não sendo os immigrantes, como determina a lei, sujeitos ao controle de identificação. Para supprir esta lacuna, o ministro do Trabalho acaba de designar, a suggestão do Dr. Dulphe Pinheiro Machado, director do Departamento Nacional do Povoamento, o medico Dr. Pericles Mello Carvalho, chefe do Serviço de Identificação daquelle Departamento, nesta capital, e mais os Srs. José Borba e Eurico Campos, que já se encontram em Recife, para percorrerem os varios portos dos Estados, adaptando-os aos imperativos legaes quanto á identificação de alienigenas.

Para incrementar o Museu e a Bibliotheca da Inspectoria Federal de Estradas

Para o incremento do Museu e Bibliotheca Ferroviaria, o ministro da Viação autorisou que cada uma das Estradas de Ferro subordinados á respectiva Inspectoria concorressem com a importancia de dois contos de réis.

Abatimento nas passagens

A partir de hontem até 15 do corrente, a Central do Brasil concederá abatimento de 50 % nos preços das passagens emittidas em qualquer das suas estações, para os visitantes da Exposição Regional Sul de Minas, a realisar-se em Machado, durante a Semana Agricola ali instituida.

THEATRO

PRIMEIRAS

A ESTRÉA DA COMPANHIA PORTUGUEZA, NO REPUBLICA

Quando se diz que estreou uma companhia portugueza torna-se escusado accrescentar que a casa estava repleta. Assim acontece sempre. E não é só a colonia que enche a platéa. Ha muitos brasileiros que não perdem theatro portuguez e adoram as revistas portuguezas, com suas pilherias regionaes, seu acento pronunciado, seus fados, romarias, etc.

O conjunto que ora se nos apresenta vinha precedido de fama. Um conjunto de primeiras figuras, seleccionado com vagar e capricho. A "estrella" Beatriz Costa ha varios annos não visitava o Brasil. Havia interesse em revel-a, saber-se se estava mais moça, mais bonita, mais alegre. E ella estava mesmo... Maria Sampaio, Dina Thereza, Maria Brazão, Fernanda Coimbra, Nascimento Fernandes, Alvaro Pereira, já eram nossos conhecidos e são figuras do theatro de além mar que sempre brilharam entre nós. Mas a companhia trouxe, ainda, outros elementos, actrizes novas como Maria de Portugal e Rosa Maria, que vêm pela primeira vez ao nosso paiz, as bailarinas Coralia e Trudel, e uma pleiade de excellentes actores como Carlos Alves, Carlos Baptista e Carlos de Barros. Todos se esforçaram nos seus papeis. Com maiores ou menores entradas, a preoccupação era uma só: corresponder á expectativa do publico que enchia a platéa.

"Arre, Burro" é uma revista divertida e bem cuidada. Não falta nem mesmo o "burro", que apparece em scena... em "pessoa"... Por signal, é um dos numeros mais animados da peça e um dos successos — que foram muitos — de Beatriz Costa. O quadro dos violinos com Maria Brazão e as "girls" é fino e bonito. No 2º acto temos, tambem, um bailado de grande effeito: feito completo do corpo coral. Os numeros musicados de Dina Thereza agradaram todos elles, do mesmo modo que Maria de Portugal foi muito applaudida nos seus fados. A platéa reviu com sympathia Maria Sampaio e Maria Brazão. Já Fernanda Coimbra e Rosa Maria tiveram menores opportunidades, mas foram duas preciosas chefes de quadros. Alvaro Pereira, como "compère", acompanhou a revista quasi toda, fazendo graça e conseguindo que o publico risse.

No correr da temporada e com mais calma, falarei de Beatriz Costa aos leitores d'A NOITE. Por hoje registrarei o seu ultimo e expressivo triumpho, todas as vezes que esteve em scena. — Heitor Moniz.

OS ESPECTACULOS DE HOJE

REPUBLICA — "Arre, Burro". A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Estampas Habaneras", revista. Pela Companhia Cubana. A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "Rumo ao Cattete", revista. A's 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Os Piccoli di Podrecca", ás 20 e ás 22 horas.

RIVAL — "Anna Christie". Pela Companhia Jayme Costa. A's 21 horas.

"Sociedade Batrachia Para o Progresso de Todas as Coisas..."

NOTTINGHAM, Inglaterra, Julho — (Associated Press) — Emquanto as grandes figuras do mundo scientifico britannico se preparam activamente para a proxima reunião annual da Associação Britannica para o Progresso da Sciencia, a inaugurar-se em 1 de setembro vindouro, os conselheiros municipaes de Londres estão discutindo activamente sobre se os scientistas deverão ter passagem gratuita nos omnibus.

A tradição estabelece que os membros da Associação (a mesma que Dickens ridicularisou com um rotulo quasi intraduzivel, mas que com bôa vontade daria em portuguez, mais ou menos: "Sociedade Batrachia para o Progresso de Todas as Coisas") tenham viagem de graça nos omnibus. A lapella vale por um passe.

Nottingham admitte isso perfeitamente, mas B. C. Read, do conselho urbano de Bridgeford, oppõe fortes objecções. E o assumpto continua a dar o topico de commentarios de toda ordem... Desattentos a isso, os scientistas proseguem tranquillamente em seus trabalhos. Haverá numerosas conferencias, inclusive sobre a questão da altitude de vôos, a de segurança nas estradas, do abastecimento de generos alimenticios, de transporte de mercadorias, das vias fluviaes e maritimas de communicação, do carvão e sua origem, das applicações quotidianas da physica, a chimica da digestão, a nutrição e o crescimento do homem...

Na secção de mathematicas e sciencias physicas haverá uma discussão em torno da expedição de estudos do eclipse de 1936. Além disso os membros terão opportunidade de visitar os sitios mais romanticos da Inglaterra. Nos tempos prehistoricos havia, ao que se suppõe, uma grande colonia de tribus britannicas que habitavam as cavernas, em terrenos arenosos sobre os quaes está situada a cidade de Londres. Ha alguns remanescentes dessas cavernas, que serão cuidadosamente revistos.

O professor Julio Canella recebeu a benção papal

O professor Julio Canella, que vem publicando uma série de artigos nesta capital, sobre as encyclicas de Leão XIII e Pio XI e sobre a questão social-christã, vem de receber do cardeal Pacelli, secretario de Estado do Vaticano, em nome de S.S. o Papa, uma carta, na qual Sua Eminencia lhe communica que aquelles artigos impressionaram mui favoravelmente o chefe da egreja e que o Papa lhe envia, por esse motivo, a benção apostolica e as suas felicitações por mais essas suas recentes manifestações intellectuaes christãs.

Na Egreja Positivista do Brasil

Será realisada, hoje, domingo, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, pelo Sr. Geonisio Curvello de Mendonça, uma conferencia sobre a "Theoria do Sentimento". — Entrada franca.

Os pagamentos de amanhã no Thesouro Fluminense

No Thesouro do Estado do Rio serão pagas na proxima segunda-feira as seguintes folhas de vencimentos do mez de julho, relativas ao 7º dia util: Escola do Trabalho, Escola Aurelino Leal e Guardiães e serventes.

"A NOITE Illustrada" é uma revista de leitores.

MÃE E FILHA

Conto de Baird Hall

Lucinda despertara. O quarto estava escuro...

Pensou instinctivamente em sua filha, joven de dezoito annos, que houvera ido naquella noite, em companhia de Tommy, seu amiguinho, ao club dos "Bretões".

Subitamente, no andar inferior, o relogio do fogão bateu tres horas.

"Tres horas!" — murmurou ella, remexendo-se entre as cobertas do leito, inquieta. Porque não chegava sua filha! Não tinha medo de estar sozinha em casa. Mas não era atrazo pensar que uma joven de dezoito annos não devia estar áquella hora a passear de automovel com um rapaz. Não, os tempos não haviam mudado tanto. Ella mesma tinha apenas trinta e oito annos. Havia tambem conhecido rapazes que tinham automovel. Suspirou. Mas os rapazes agora dirigiam os automoveis com tanta velocidade! Se tivesse havido um desastre? E se Sylvia tivesse ficado em alguma parte com o tal Peter Roy?...

Ouviu-se fóra um rumor...

Seria um automovel? — pensou Lucinda. Sim era. Graças a Deus! Felizmente não houvera acontecido nada a Sylvia.

A porta em baixo abriu-se.

— E's tu, Sylvia?

— Sim, mãe.

— Estás só?

Lucinda ouviu cochichos e risos... Quem seria?

A porta fechou-se rapidamente. Alguem saira. Tendo accendido a lampada de cabeceira, Lucinda perguntou a filha se fôra Peter Roy quem a trouxera.

Sylvia subiu, entrou no quarto da mãe e sentou-se numa cadeira. Depois de um momento de silencio respondeu:

— Sim, Peter Roy trouxe-me p'ra casa. Mas porque está você, mãe, acordada á esta hora?

A physionomia da joven era a de uma creatura obstinada. Era alta, loura e forte. Deante de sua filha, Lucinda sentiu-se fragil, sem valor.

— Peço-te — disse ella sua filha, com voz branda — que não te approximes mais deste homem.

— Ora, mãe! Não passei todo tempo com Peter Roy. Dansou-se nos "Bretões" e, acabada a festa, elle trouxe-me p'ra casa. Não vejo...

— Tu saiste — interrompeu a mãe — com Tommy. Elle deve ter ficado naturalmente aborrecido por haveres consentido em vir p'ra casa em companhia de outro homem. Não achas?

— Oh, Tommy! — exclamou Sylvia com descaso. Que pensa você, mãe, de Peter Roy? Que é que sabe a seu respeito? Você nunca o viu!

— Mas foste tu — tornou Lucinda — que me disseste que Peter Roy é um homem de quarenta annos, e que lhe perguntaste se era casado e elle não disse. Tu mesma me disseste que, quando se acha numa festa, elle não faz conta do tempo que vae passando.

— Pois se elle trabalha como illustrador de jornaes e revistas! — disse Sylvia — Não precisa ir para o emprego ás nove horas. Por que haveria então de importar-se com as horas, emquanto se diverte?

— Eu, minha filha, é que me inquieto com a hora de tu vires p'ra casa. Este homem tem mais de duas vezes a tua edade; e a sua reputação...

— Ora, mãe! lá porque umas velhotas mexeriqueiras...

— Por Deus, queridinha! Nós todas temos passado por isso. Tu sabes que não deves fazer o que fizeste esta noite.

— Ora, mãezinha! Peter Roy não faz medo a ninguem.

— Bem. Boa-noite! minha filha. — disse Lucinda, pondo termo a discussão, emquanto torcia a botão da lampada, apagando-a.

•

Na sala estavam Sylvia e Tommy, um ao lado do outro. Tommy, de má sombra, olhava fóra, pela vidraça da janella, a estrada, emquanto dizia a Sylvia:

— Por Deus, Sylvia, não vamos aos Bretões esta noite. Sua mãe não gostaria, se viesse a saber, e me attribuiria a culpa.

— Você está tambem com medo que Peter Roy me traga p'ra casa?

— Ora! — tornou Tommy — não vejo porque havemos de falar deste camarada todo tempo. Você não anda atrás delle. Anda? Você sabe que Peter Roy namora todas as mulheres. Machinalmente. Você não acredita no que elle diz. Não é?

— Está com ciumes, Tommy?

— Certamente que estou, Sylvia — respondeu o rapaz com um sorriso. Bem sabes que sinto ciumes quando você cumprimenta seja a quem fôr.

Sylvia deu uma leve pancada com a mão no joelho de Tommy... E sorria tambem. Mas seus olhos indicavam que estava preoccupada. E, de repente:

— Eu disse á mãe, Tommy, que nós iriamos para a mesa. Vamos logo.

E foram para sala de jantar.

— Depois da refeição, Lucinda perguntou á filha:

— Para onde vae?

— Ha uma reunião nos "Bretões". Dansar-se-á ao som das musicas do radio. — respondeu Sylvia com enfado.

— Naturalmente Peter Roy estará lá. — volveu Lucinda.

— Que se importa você, mãe, com Peter Roy? Pois, oiça, elle é bonito! Você gostaria delle se o visse. Precisaria não ouvir o que boquejam essas velhotas por ahi... Mas, seja como fôr, mãe, eu vou com Tommy e não com Peter Roy.

— Não é isto, filha. E' que as reuniões do "Bretões" é de gente mais velha que tu e Tommy. E a reputação de Peter Roy é a de uma especie de gente que minha filhinha não deveria permittir...

— Filhinha! Filhinha! — interrompeu Sylvia, aborrecida. Pensa você, mãe, que sou um bebê e que Peter Roy é um papão?

Apenas acabando de falar, Sylvia subiu a escada, abriu a porta de seu quarto. De lá ouviu-se sua voz:

— Não conte commigo esta noite, Tommy... Nem nunca mais!... e fechou-se no seu quarto, batendo a porta.

O rapaz empallideceu. Lucinda tomou-lhe a mão e disse-lhe:

— Ella não fez por mal, Tommy. Está zangada; mas isto passa...

— Mas a senhora não foi justa. Previ o que ia acontecer. Bem sabe a senhora que amo Sylvia. Ella fez apenas um gracejo. Sei que a senhora não gosta que ella vá aos "Bretões". Eu sabia como havia de fazer. A senhora deixe um pouco Sylvia...

— Sim, Tommy, comprehendo-o. Não irei inquietal-a. Ouça, Sylvia, póde ter de mim o que quizer; mas tem que me pedir...

Tommy procurou sorrir; mas não póde. Pediu desculpas e retirou-se.

Cerca de dez minutos depois, a campainha do telephone soou. Lucinda foi attender. E annunciou:

— E' George Waylin, minha filha. Queres vir falar com elle?

Callada e sempre de máo humor, Sylvia desceu e veiu attender. Tomou o phone, pol-o no ouvido e, depois de um momento, disse:

— George convida-me para um passeio. Supponho que poderei ir. Não?

— Naturalmente, minha filha.

Lucinda, na realidade, não gostava nada de Waylin, mas sua resposta foi prompta. Porque era ella tão fraca, de todas as vezes que devia ser energica com sua filha?

•

Eram cerca de onze horas, quando

Lucinda recolheu-se ao leito. Não havia ainda adormecido, — ouviu o toque da campainha do telephone. Sobresaltou-se; sentiu um arrepio percorrer-lhe o corpo. Hospital? Policia? Teria o carro de George soffrido um desastre? Nada. Loucura. Mas quem poderia estar tocando o telephone áquella hora?

Foi attender. Travou-se o seguinte dialogo:

— Allô! E' Lucinda Gray? Aqui é Mary Tyne. Acabo de saber, minha cara, que você está preoccupada porque Peter Roy anda a cortejar sua filhinha. E...

— Ora, minha cara, eu não penso...

— E' por isto mesmo que lhe chamei, porque imagino que ha de querer saber onde anda Sylvia á esta hora. Meu Carlos acaba de chegar de "Old Colony", e viu lá Peter Roy e todo bando; e Sylvia no meio delles...

Lucinda deu por finda a conversa com algumas palavras triviaes. Mas ficou a pensar... Era possivel que George e Sylvia tivessem, por acaso, encontrado Peter Roy no club "Old Colony". Mas não era provavel. Não havia necessidade de juntarem-se ao grupo de Roy. Ou então Sylvia devia estar muito fascinada por este homem para comportar-se como estava se comportando...

Receiosa, tanto quanto aborrecida, Lucinda tomou o indicador dos telephones, ia discar o numero do "Old Colony"... Mas reteve-se... Já havia dito a sua filha o que devia. Viu deante de seus olhos a expressão de arrebatamento de Sylvia. Recordou-se do que lhe pedira Tommy... Repoz o phone no gancho... Resolvera simplesmente ir a "Old Colony". Não se approximaria de Sylvia, absolutamente. Ficaria numa mesa á parte. A filha não poderia deixar de vel-a. Viria talvez á sua mesa. Se pudesse controlar-se, não diria nada. Sylvia comprehenderia sua propria desobediencia. Desataria em lagrimas? Ou revoltar-se-ia? Fosse lá o que fosse, decidiu, devia ir. Valia a pena de experimentar...

•

Sylvia estava sentada entre George Waylin e Peter Roy, na extremidade de uma longa mesa. Peter Roy não havia ainda dansado com ella; mas elle raramente dansava. Tinha uma cara engraçada, sua tez era morena e o ar de sua physionomia era o de um riso constante. Seus olhos eram rasgados e vivos.

De repente, elle exclamou, olhando para a porta de entrada:

— Ora, ahi está! Que linda mulher! Nunca vi uma mulher mais bella!

Sylvia voltou-se e olhou na direcção indicada pelo olhar de Peter Roy. Surprehendida, exclamou:

— E' minha mãe!

— Você está louca? — perguntou Roy — Quer dizer então que é sua mãe, a mulher que lhe deu nascimento?!

— Sim, é mãezinha! Meu Deus! Que irei fazer?

— Que vae fazer? — disse Peter Roy — Não sei. Quanto a mim, sou felizmente um homem que, quando vejo uma mulher assim, só uma coisa posso fazer.

E, tendo dito, levantou-se e dirigiu-se para a porta onde Lucinda falava com um "garçon". Peter Roy curvou-se e disse:

— Ha na nossa mesa uma joven, como a senhora, que diz ser sua filha. E' uma palpavel inverdade. Mas não me sinto disposto a discutir a questão. Sinto-me antes feliz de poder convidal-a a vir juntar-se a nós na nossa mesa.

A um gesto de Lucinda, Peter abandonou o seu ar de gracejo e disse-lhe:

— Não me tome por um louco, senhora Gray. Venha, tenha a bondade. Sylvia está na nossa mesa.

Lucinda sentia-se meio embaraçada. A maneira por que o homem pronunciara as palavras "Senhora Gray" e "Sylvia" acabaram por provocar-lhe o riso. A tez morena e aquelles cabellos crespos do homem feriam-lhe a attenção.

De repente o homem lembrou-se que aquella senhora nunca o houvera visto; e apresentou-se:

— Chamo-me Peter Roy.

— Oh! — exclamou Lucinda tomando um ar grave.

— Oh! — volveu o seu interlocutor — não sou, porém, o Peter Roy de quem tem ouvido falar pelas senhoras Tyne, Warner e outras. Não sou o estroina nem o asno de quem se occupam por ahi os que não têm que fazer e se occupam da vida alheia. E, desde que vi a senhora entrar, francamente, sou outro homem. Creia-me.

— Mas tenho receio de ser apresentada á sua companhia. — disse Lucinda.

— Ora, senhora Gray — disse Peter Roy, rindo-se e offerecendo-lhe, gentilmente, o braço — venha, será minha companheira.

Sylvia estava ruborisada de vergonha e confusão. Levantara-se, ao se approximar sua mãe da mesa. Mas ninguem lhe dava attenção. Peter estava jubiloso. Deslocou o joven Gaines da cadeira que este occupava a seu lado e nella fez Lucinda sentar-se, promptificando-se a servil-a com um tal enthusiasmo, que a deixava quasi sem poder respirar.

Sylvia mostrava-se agora zangada. Sua mãe fizera uma loucura. Toda gente devia comprehender por que ella viera até ali.

— Quer levar-me para a casa, mãe? — perguntou.

Teve de repetir tres vezes a sua pergunta. Ninguem parecia ouvil-a. Afinal Peter Roy respondeu-lhe:

— Casa? Casa? Ridiculo! Esta senhora convenceu-se finalmente de que deve morrer valsando. Fizemos um pacto de suicidio. Venha, senhora Gray. Vocês vão ver-nos valsar.

Lucinda gostara muito de dansar. Mas havia se passado tanto tempo depois disto! Comtudo, ou ella não houvera perdido o senso da dansa, ou Peter Roy era realmente um maravilhoso par. Era possivel que tambem fossem as duas coisas juntas. Lucinda ria-se. Sim, naturalmente, tinha quasi quarenta annos! E aquelle era o homem estroina, contra quem ella queria defender sua filha! Estava quasi esquecida disto! Mas elle era realmente bonito. Seria mesmo um estouvado? Era objecto de mexericos da cidade. Chegavam a dizer coisas deprimentes de sua pessoa. Mas quando se ouvia elle falar tinha-se outra impressão de si. Era simplesmente um gracejador, motejava de tudo. E era o que sua filha lhe dissera delle...

Dansando, Lucinda teve um gesto de cabeça. Peter Roy perguntou-lhe:

— Por que está abanando a cabeça?

— Por sua causa.

Peter Roy parou em meio do salão, cheio de pares, e disse-lhe:

— Você é um anjo! E' a primeira coisa realmente bella desta noite!

Lucinda ruborisou-se e respondeu furiosa:

— Não é bonito o que faz. Eu bem que pensava mal a seu respeito.

— Eu não me importa. Não me importa absolutamente. Póde dizer-me: amo-o ou odeio-o. Desde que não deixe de ser amavel commigo.

— Mas, olhe que suppõem que estamos dansando...

Quando a musica cessou de tocar e os pares voltaram aos seus logares, Sylvia olhou para sua mãe. Ella sorria. A joven sentiu abalar-lhe uma suspeita. Estava sua mãe procurando punil-a ou viera divertir-se. Naturalmente devia ter vindo para admoestal-a...

E Sylvia agitava-se, inquieta.

— Agora comprehendo — disse Peter Roy — que nunca dansei em minha vida. Todas as mulheres com quem valsei me lograram. Nunca mais tornarei a dansar, senhora Gray, excepto com a senhora.

(Continúa na 9ª pagina)

Qual a causa da tragedia do "Hindenburg"?

O "Hindenburgo" já quasi destruido pelas chammas

NOVA YORK (Especial para A NOITE) — Ao correr pelo mundo a noticia da tragedia do "Hindenburg", milhões de seres humanos se perguntaram qual poderia ter sido a causa da destruição do magnifico dirigivel, no momento em que aterrava em Lakehurst (Nova Jersey), depois de uma viagem transatlantica tão perfeita como todas as que anteriormente realizara. Talvez nunca chegue a desvendar-se de todo este mysterio; mas, qualquer que tenha sido a causa do desastre, a opinião corrente é que ella nunca poderia ter produzido os mesmos catastrophicos resultados se o balão não estivesse cheio de hydrogenio, gaz por natureza inflammavel.

Não resta duvida de que se tinham tomado todas as precauções, por minimas que parecessem, para obstar á fuga do gaz; mas num relatorio scientifico produzido pelo Instituto Carnegie de Technologia, vê-se que nada póde evitar que uma certa porção do mesmo se escape do vaso onde esteja eprisionado. As experiencias realisadas nesse Instituto têm revelado, além disso, que o gaz que desse modo se escapa póde muito bem incendiar-se espontaneamente, visto que o proton, que é o [illegible] do atomo de hydrogenio, possue um mysterioso excesso de força magnetica, de que resulta que o gaz póde se inflammar sem necessidade de qualqur faisca.

O Helio, gaz maravilhoso

Em consequencia da tragedia, a Commissão de Assumptos Militares, do Senado dos Estados Unidos, acaba de approvar um projecto de lei tendente a permittir a exportação do helio, sempre que não seja destinado a objectivos militares, e posteriormente o presidente mandou ao Congresso um relatorio apresentado por uma commissão governamental especialmente nomeada, no qual se recommendava a exploração e a exportação do helio para ser utilisado por dirigiveis mercantes que voassem entre os Estados Unidos e outros paizes. Mas, por que o helio? Pela simples razão de que é um gaz não inflammavel, o que significa que, se o "Hindenburg" estivesse cheio delle, não teria tido logar a explosão que tantos sêres humanos victimou.

O manto ou lençol de gaz de Cliffside, no Texas, propriedade nacional administrada pelo governo federal, é o maior dos jazimentos de helio conhecidos no mundo, e está calculado que contém 51.000.000 de metros cubicos desse gaz, quer dizer, o bastante, dada a procura annual que tem neste paiz, para satisfazer as necessidades nacionaes por espaço de 180 annos, segundo calculos feitos durante a investigação actualmente em curso sobre aquella tragedia, em Washington. Para encher um dirigivel grande, são precisos entre 168.000 e 196.000 metros cubicos do gaz em questão.

Ha nos Estados Unidos installações privadas de extracção de helio; mas as empresas proprietarias affirmam que lhes é impossivel competir com o governo, que naturalmente não tem que pagar contribuições, além da circunstancia de que os fundos empregados nessa exploração são em grande parte provenientes, não da propria exploração, mas dos creditos de defesa nacional.

A extracção do helio faz-se por meio da combinação de um processo chimico e da trituração mollecular do chamado gaz natural, sob enormes pressões e a baixas temperaturas. Submette-se primeiro o gaz natural a uma grande pressão e faz-se passar por uma solução de hydroxido de sodio (soda caustica) para eliminar o bioxydo de carbono, deixando-se depois arrefecer até á temperatura de uns 184 gráos C. abaixo de zero. O agente principal de resfriamento é o hydrogenio em estado de expansão, e a acção combinada da expansão e do resfriamento tem por

(Continúa na pagina seguinte)

187:500$000 por um só dia de exhibição de Shirley Temple !

E a offerta tentadora não foi acceita

Shirley Temple, com seu costume escossez de "We, Willie Winkie", em cujo "cast" apparecem Victor Mac Laglen, June Lang, C. Aubrey Smith e Cesar Romero, ao lado do celebre comediante inglez Sir Harry Lander, que lhe apresenta felicitações.

Eis aqui as ultimas noticias sobre a vida da mais falada "estrella" da téla. Não é preciso dizer que estamos falando de Miss Shirley Temple... Pela primeira vez, realisou-se em Hollywood a "première" official de um film da pequena "estrella", que compareceu á festa, falando ao microphone do alto de um tamborete... Eddie Cantor foi o mestre de cerimonias e todo o pessoal graudo de Hollywood compareceu. Shirley, actualmente, mantem excellente disposição ao trabalho. E a mais virtuosa das "estrellas". Não bebe, não frequenta clubs de dansa, não fuma, não joga... Levanta-se ás 7 horas em ponto, começa a trabalhar ás 9. Luncha ás 12 horas. De 1.40 ás 4.30, estuda sob a direcção do representante do Los Angeles Board of Education. Em seguida, filma até ás 5 horas, regressando á casa, onde ainda tem ensaios de dialogos, dansas, etc. Haverá outra creança da mesma edade que tenha uma vida tão attribulada? Por certo que não... Mas não ha nada que não tenha as suas compensações... Shirley é uma das "estrellas" de maior salario e dentre todas a que mais economisa, pois dois terços de seu ordenado é depositado num banco, por ordem do juiz, e só lhe será entregue quando completar a maioridade. Um destes dias, a Sra. Temple recusou a linda quantia de 187:500$, por um dia, apenas, de exhibição de Shirley, com suas habilidades vocaes e choreographicas, na Feira de San Diego...

E' a pura verdade. Recusou, sim senhores... Mas é verdade que depois se descobriu que se Shirley tivesse apparecido na Feira estaria nullo o seu contrato para o cinema, contrato esse que impede, terminantemente, exhibições desse genero... A Sra. Temple tinha lá suas razões...

Os films de hoje

PLAZA — "Mulher marcada", da United, com Bette Davis. — A's 13; 14,50; 16,40; 16,30; 20,20 e 22,10 horas.

METRO — "Primavera", da Metro, com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. — A's 12; 14,30; 16,55; 19,25; e 22 horas.

PALACIO THEATRO — "Maria Bonita", producção de Julien Mandel, com Eliane Angel. A's 14; 15,40; 19,20; 19; 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — "Aldebaran", film italiano, com Nino Cervi. — A's 14; 16; 18; 20 e 22 horas.

ODEON — "Quando mulher persegue homem", da United, com Miriam Hopkins e Joel Mac Crea. — A's 14; 15,30; 17,20; 19; 20,40 e 220,20 horas.

IMPERIO — "O bôbo do rei", da Sonofilms, com Déa Selva, Mesquitinha e Augusto Henriques. — A's 14; 16; 18; 20 e 22 horas.

GLORIA — "Alegres bohemios", da Ufa, com Lilian Harvey e Willy Fristsch. — A's 14; 15,10; 17,20; 19,20 e 22,20 horas.

PATHE' PALACE — "A noite sem fim", da Metro, com Robert Young e Florence Rice. — A's 14; 15,10; 17,20; 19; 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Vamos dansar ?", da RKO-Radio, com Fred Astaire e Ginger Rogers. — A's 14; 16; 18; 20 e 22 horas.

BROADWAY — "O homem que não podia amar", film francez, com Jeanne Boitel. A's 16; 16; 18; 20 e 22 horas.

RIO — "E queriam casar-se!", da RKO, com Betty Furness e Gordon Jones.

Freedie no mar

Freddie Bartholomew vae voltar ao cartaz, em "Marujo intrepido", da Metro, com Spencer Tracy e Melwyn Douglas.

A nova Diana

Simone Simon, a nova Diana, na versão sonora de "Setimo Céo", que o Palacio Theatro apresentará amanhã. No elenco: James Stewart, Jean Hersholt, John Qualen e Victor Killian.

Uma scena de "O principe e o mendigo" com Barton Mc Lane, Billy Mauch de comparsas que fingem de "sujos"

OS SUJOS DE HOLLYWOOD SÃO OS MAIS LIMPOS DO MUNDO

Um dos segredos de Hollywood acaba de ser revelado ao publico por William Durant, encarregado da secção de Indumentaria da Warner Brothers. O publico, em geral, pensa que as roupas velhas, as roupas em andrajos, esfarrapadas e sujas, que apparecem na téla, em certos films de ambiente pobre, são realmente roupas usadas, em terceira ou quarta mão, adquiridas a preço vil em algum "belchior..." Puro engano. Nem essas roupas velhas dariam o effeito que se desejasse obter cinematographicamente, nem um astro se submetteria a usal-as. O systema em uso é interessante e, ao mesmo tempo, dispendioso. Ha na Warner uma secção especialisada em fazer roupas velhas de fazendas novas, que são lavadas dez, vinte vezes consecutivas, numa tina de acidos especialmente preparados, ficando em farrapos. Finalmente, a lama, a sujeira, as manchas adherentes, são feitas com uma mistura de barro rigorosamente esterilisada...

Os sujos e esfarrapados de Hollywood são, desse modo, os mais limpos deste mundo... Em "O principe e o mendigo", são usados andrajos preparados por esse processo.

A companheira de Boris Karloff

Jean Rogers é a companheira de Boris Karloff, o inventor louco, em "A chave nocturna", que o Alhambra apresentará amanhã. Mas não é uma victima de Karloff. E' a filha do louco. O film é de intensa emoção.

Qual a causa da tragedia do "Hindenburg"?

(Continuação da pagina anterior)

consequencia a concentração do helio, na relação de 50 por cento do volume primitivo do gaz natural. O que resta deste tira-se por meio de tubagens e, livre já do helio, tem maior energia calorifera.

O hydrogênio tem certas vantagens sobre o helio no que respeita á força de ascensão, mas em contrapartida o helio tem sobre aquelle a vantagem de poder-se purificar depois de usado. O gaz ascencional dos balões contamina-se do ar coado pelos póros do sacco em que se contém o gaz. No caso do helio, essa contaminação reduz-lhe apenas a força de ascensão. Coisa semelhante se passa com o hydrogênio, devendo accrescentar-se que isso o torna ainda mais inflammavel e explosivo. Em caso de necessidade póde retirar-se o helio misturado com o ar e submettel-o a um processo de purificação, coisa impossivel de fazer com o hydrogênio, que se tem de despejar do balão com prejuizo total, para ser substituido por nova carga de hydrogênio puro.

Historia do helio

Diz-se, pois, do helio que elle é a maravilha do seculo, em materia de gazes. E não só devido ao facto de ser ininflammavel e ao de só ser ultrapassado pelo hydrogênio em pontos de leveza, mas tambem porque revela excellentes propriedades therapeuticas, e é um importate conductor de electricidade. Foi-lhe dado o nome de helio muito antes de ter sido possivel isolal-o. Em 1886, Sir J. Norman Lockyer observou na chromoesphera solar uma linha de amarello carregado, distincta da linha amarella resultante da combustão do sodio no sol, e chegou á conclusão de que se tratava de um elemento então desconhecido, a que resolveu chamar helio. Um quarto de seculo mais tarde, William Ramsay occupava-se de certas experiencias com um gaz que suppunha ser o nitrogênio, mas que revelou caracteristicas muito diversas das deste, pois não se misturava com outros elementos, e por outro lado o seu aspecto espectroscopico não era identico ao do nitrogênio; mediante o estudo das observações de Lockyer, acabou por se convencer de que o que tinha na sua frente era nada menos do que o helio.

Dados interesantes

O helio é quasi insusceptivel de misturar-se e são portanto poucos os compostos em que póde se utilisar; sendo pouco absorvivel, é relativamente facil isolal-o. Encontra-se em pequenas quantidades por quasi toda a parte. A propria atmosphera encerra helio, na proporção de quatro partes de helio para um milhão de partes de ar. Emana dos sáes radio-activos e quasi sempre se encontra nos mananciaes effervescentes. Onde mais abunda é numa substancia chamada torianita, cada gramma da qual contém 9 centimetros cubicos desse gaz. Mas a torianita, por sua vez, é um mineral raro. Durante a guerra mundial chegou a extracção do helio a custar 1.500 dollars por cada 28 millimetros cubicos, ao passo que esse custo agora está reduzido, nos Estados Unidos, a apenas uns centavos de dollar.

Julga-se que o helio está mecanicamente aprisionado nas substancias que o contém, e que lentamente se vae escapando dellas para elevar-se no ar até transcender a atmosphera terrestre. O hydrogênio, pelo contrario, encontra-se em grande numero de compostos chimicos, sobretudo na agua, cujos elementos podem facilmente ser dissociados. A densidade do helio é quadrupla da do hydrogênio, que é o mais leve dos gazes conhecidos.

O helio é ainda de grande utilidade na clinica medica, uma vez que os doentes aspiram o oxygênio mais facilmente quando misturado com helio do que com qualquer outro gaz. Revela-se tambem utilissimo para os mergulhadores e para todos aquelles que tenham de trabalhar sob altas pressões atmosphericas, pois combinado com o oxygênio allivia essas pessoas do grande perigo a que estão sujeitas nessas condições de trabalho, e que consiste na penetração de oxygênio no sangue. E, naturalmente, conservam melhor as suas energias.

A publicidade em fóco

O que diz sobre o apparecimento da Associação Brasileira de Propaganda, um dos seus directores

A publicidade é a alma dos negocios. Hoje em dia, fazer reclame não é apenas escrever em letras gordas o nome de um producto ou de uma casa commercial, para tornar do conhecimento publico aquillo que se deseja recommendar. A propaganda, seja ella de que genero fôr, é uma sciencia e uma sciencia das mais complexas, que exige profundos conhecimentos da psychologia humana. Cada assumpto impõe uma technica differente, que deve corresponder aos objectivos em mira: agradar ao annunciante e convencer ao publico que compra. Nem sempre é facil reunir esses dois objectivos principaes. Por isso mesmo a publicidade, hoje em dia, requer especialisação.

Baseada nesses principios, acaba de ser fundada nesta capital uma empresa de publicidade: a Associação Brasileira de Propaganda. São de um dos directores dessa novel associação, o Sr. Xavier da Silva, as palavras que se seguem:

"Effectivamente, desde o dia 16 do mez passado, está fundada a Associação Brasileira de Propaganda — velha aspiração de todos os que militam nesta profissão tão nova e tão interessante.

Ha, pelo menos, cinco annos que vêm sendo feitos esforços para reunir a classe. Eu mesmo já tomei a iniciativa de reuniões, almoços, etc., em que o assumpto foi abordado e a necessidade da realisação do ideal por todos reconhecida.

Agora foi conseguido o desiderato e A NOITE e os outros orgãos da imprensa receberão em breve a nossa participação official.

A A. B. P. já reune em seu seio chefes de publicidade de jornaes desta capital, representantes commerciaes de quasi toda a imprensa do paiz, directores de agencias de propaganda, directores de publicidade de estações de radio, de revistas, de firmas annunciadoras, desenhistas, photographos, redactores especialisados, trazidos uns pelos outros, sem convites especiaes.

Nestes ultimos dias, todos nós temos recebido pedidos de inscripção dos nomes mais representativos da nossa profissão, desejosos de collaborar na ardua tarefa que pesa sobre os nossos hombros. Nós os recebemos com satisfação, pois a A. B. P. de todos precisa para a todos dar.

O programma da A. B. P. é o mais amplo possivel: desejamos harmonisar, estimular, organisar a classe, prestigiando os elementos que com honestidade e correcção se dedicam ás varias actividades relacionadas com a propaganda.

Na nossa séde esperamos offerecer um ponto de reunião para os associados que assim melhor se conhecerão entre si. Promoveremos conferencias sobre assumptos da especialidade e, dentro do possivel, manteremos uma collecção de livros technicos e revistas de propaganda, á disposição dos nossos collegas.

Queremos, assim, trabalhar para o maior ennobrecimento da nossa profissão, auxiliando-nos mutuamente a elevar a technica da propaganda entre nós, estabelecendo um codigo de ethica para as relações entre os nossos associados e habilitando-nos melhor para servir com efficiencia ao commercio, á industria e ao consumidor brasileiro.

Com taes objectivos e contando com a solidariedade da classe e com o apoio da imprensa — esse grande esteio da propaganda — certamente faremos no Brasil uma Associação de Propaganda á altura das congeneres dos mais adeantados paizes do mundo.

A A. B. P. nasceu sob o tecto hospitaleiro da Associação Brasileira de Imprensa, cujas salas nos foram cedidas gentilmente pelo Sr. Herbert Moses e A NOITE dirá se é licito desejar mais auspicioso inicio de vida."

Os salarios das "estrellas" e dos "astros"

O que elles realmente ganham e quanto podem economisar – Gary Cooper faz ironias...

(Chronica irradiada pelo programma cinematographico RADIO-EURAN, da PRE-8, na sua transmissão inaugural, terça-feira ultima, ás 22 horas).

A Sociedade Radio Nacional do Rio de Janeiro lança hoje o seu programma cinematographico, sob a denominação de "Radio-Cinema", destinado a servir aos "fans" da arte da téla, não só commentando os films em exhibição e a serem exhibidos, com o mais absoluto rigor e imparcialidade, como tambem vehiculando todas as noticias, informações e commentarios que possam interessar aos admiradores dos "astros" e "estrellas".

"Astros" e "Estrellas"... Como soam singularmente estas palavras, que parecem impregnadas de miraculoso sortilegio! "Astros" e "estrellas"... Alcançar essa gloria é ter aos pés milhares de admiradores, de todas as raças e de todos os continentes. E' sentir a deliciosa emoção da popularidade e do prestigio artistico, escutando atravez das acclamações das multidões e das cartas que os "fans" desconhecidos enviam dos recantos mais ignorados, o transbordamento do seu enthusiasmo... Mas isso será tudo? Bastará essa consagração para fazer a felicidade dos que trabalham no cinema? Em verdade, os "astros" e "estrellas" não são mais do que senhores, sob a grilheta da fama, sob as algemas da celebridade?

De quando em quando, a noticia de que uma figura de relevo do cinema deixou Hollywood, exigindo maior salario, sob pena de se dedicar exclusivamente ao palco da Broadway, causa escandalo. Isso soa, ao "fan" cinematographico, como uma ingratidão imperdoavel. Mas, mesmo quem ganha 4.000 dollares por semana, em Hollywood, não está satisfeito com a sua situação. Tão alto e dispendioso é o padrão de vida dos "astros" e "estrellas". 240 contos de réis por semana ainda é pouco. Um "astro" ou "estrella" não pode viver com menos de 360 contos, ou sejam 6.000 dollares por semana.

Do seu salario semanal, a pobre celebridade tem que dispender 168 dollares em contribuições para as caixas de pensões da cidade e da classe, o Motion Picture Relief Fund. 600 dollares são pagos ao agente que lhe conseguiu o contrato e 300 ao gerente de seus negocios pessoaes. Dos 6.000 dollares, restam apenas 4.932 dollares. 1.260 cabem ao Estado, de accordo com as taxas de impostos federaes. Assim, cada vez encolhe mais o "aroma" da infortunada celebridade da téla, que tem de pagar ainda 150 dollares semanaes ao advogado que trata dos seus divorcios e dos conselhos legaes, 75 á secretaria que lhe imita a calligraphia nos retratos autographados que envia aos "fans", e 50 dollares, ainda, ao agente de publicidade, que se encarrega de transmittir á imprensa mundial as mais fantasticas noticias a seu respeito...

Quanto resta do fabuloso ordenado, — que é simplesmente o que ganham Bette Davis, Robert Taylor e Simone Simon? Nada mais que 3.397 dollares...

Esse desfilar de cifras deve estar se tornando cacete... Mas tenha paciencia, "fan"-ouvinte, e acompanhe estes calculos, rigorosamente exactos e mathematicos, e veja a que fica reduzida uma feliz victima da gloria cinematographica: mencionemos ainda 1.000 dollares semanaes de gastos com massagistas, instructores de belleza, criados, policia particular, quotas de beneficencia, fundos de pensões, e ahi teremos um saldo apenas de 2.397 dollares... Restará ainda para um "astro" ou "estrella"? Um "astro" deve ter cavallos de polo, deve ser socio de dois ou tres clubs de golf, tennis ou equitação, deve ter o seu hiate... Uma "estrella" deve ir ao Trocadero e ao Cocoanut Grove, ou Brown Derby, e não tomar senão champagne, e nem comer senão caviar, pois uma "estrella" só deveria ser vista... fosse vista, num logar publico, tomando um chopp duplo ou comendo um "cachorro quente"...

Além de todas essas despesas, ha ainda a da mala dos "fans". Despesas de sellos e de copias photographicas, remettidas a quem as solicitam.

Depois de tudo isso, francamente, valerá a pena ser "astro" ou "estrella"?

Gary Cooper nos responde que sim. E explica:

— Como não nos sobra tempo algum quando trabalhamos, sempre se consegue economisar duzentos dollares por mez... Em duzentos annos, qualquer um de nós chegaria a ser millionario, muito acima de Mellon ou Morgenthau...

HENRY FONDA com Margaret Lindsay

Eis aqui o notavel actor dramatico Henry Fonda, interprete de "Amor e odio", "Vive-se só uma vez" e "Idylio cigano", ao lado de sua nova "partenaire", Magaret Lindsay, em uma scena de "Slim", da Warner Brothers.

Explodiu, incendiou-se e caiu ao sólo

BRUXELLAS, agosto (Serviço photographico especial d'A NOITE, por via aerea) — A photographia mostra um aspecto do mais pavoroso desastre de aviação occorrido recentemente na Europa. Um avião hollandez, da linha Amsterdam-Bruxellas-Paris, conduzindo 11 pessoas, entre passageiros e tripulantes, quando procurava as proximidades desta capital, soffreu explosão de um dos seus motores e foi envolto de violento incendio, caindo e ficando completamente destruido. Morreram tragicamente todos que nelle viajavam.

Tanagras Modernas

PORTE DE RAINHA

O publico masculino consagrou a mulher sophisticada como uma ultra-moderna materialisação do andar insinuante e suggestivo que tanto fascina.

Tal poder encerra realmente o acto simples de caminhar?

A mulher de hoje caminha sabiamente. Revela no andar, não sómente a classe social a que pertence, mas tambem sua educação e até seu temperamento pessoal. "Tem um porte de rainha, commentavam os homens assistindo "Grande Hotel", quando Greta Garbo, incarnando uma bailarina russa em decadencia, atravessa majestosa e resoluta o "hall" do "Palace", onde se desenrola todo o film.

Nenhum espectador esqueceu a seducção com que as "stars" sobem e descem interminaveis escadas, em peliculas ideadas deliberadamente para o brilho de sua maestria nesse exercicio. E' impossivel esquecer a distincção de Ann Harding, quando caminha pausadamente no scenario. A adoração envolvente, a atmosphera calida que circunda esta mulher, chamada a "dama branca do cinema", reside especialmente no seu modo tão pessoal de mover-se, sem pressas nem angulosidades, como se tentasse dar magnitude a todos os seus passos. Ella mesma confessa que sua arte não é difficil nem complicada, estando, portanto, ao alcance de todas as mulheres.

E' doloroso verificar como caminha mal a maioria das moças. Algumas bamboleiam o corpo, outras arrastam-no com deselegancia e dobram os joelhos. Ou mantêm o corpo rigido, como quem enguliu espadas, ou caem no extremo contrario e caminham com a cabeça dobrada e as costas encurvadas... Tambem é defeito generalisado caminhar aos pulinhos, batendo ruidosamente o solo com os saltos do sapato, attitude tão lamentavel como a de dar passos muito grandes.

E' fóra de duvida que um bello andar é um dom da natureza, mas tambem é verdade que os defeitos apontados acima podem ser modificados até a mulher adquirir o habito de caminhar de maneira captivante para os olhos masculinos.

Agasalhos, abrigos complementos de toilettes

O desenhista de modas brincava displicentemente com a caneta de nankim, sobre a alvura attrahente do papel de desenho.

— Georgette, o que você quer que eu trace aqui? !

— Deixe-me pensar. O Inverno está de partida... A Primavera já nos enviou uns dias perfumados e cheios de sol, mas é de praxe que algumas horas frescas desçam sobre a Terra até setembro.

Além disso, ha na nossa vida diaria diversas occasiões de usarmos casacos, jalecos, abrigos confortaveis.

Para uma compra rapida, basta atirar um leve casaco sobre o vestido caseiro, e a toilette elegante está completa.

Depois de uma partida de tennis, é indispensavel o jaleco, que agasalha.

Assim, senhor artista de modas, peço que desenhe algumas suggestões sobre esse thema.

— Com grande prazer, Georgette.

E começou, com a penna bohemia, mas sabia, a traçar esses croquis, que aqui offerecemos ao caprichoso bom gosto das nossas leitoras.

Ahi vemos, numa elegante disposição, casacos, capas envolventes, boleros juvenis, jalecos graciosos, emfim, quasi uma duzia de modelos deliciosos.

Alguns dos desenhistas e creadores de modas, de fama mundial, artistas autorisados, que desenham lindas coisas para mais realçar a belleza feminina, demonstram marcada tendencia para reviverem as amplas toilettes avoengas, com suas crinolines, armações de barbatanas ou de junco, que ornavam as saias fartamente em formato de balão.

Realmente, esse feitio é interessante, porque envolve a mulher num halo de mysterio, verdadeiramente agradavel.

Mas... ha sempre um mas em muitas asserções. Mas a época sportiva e dynamica de hoje, não enquadra bem esse genero de toilette, que requer attitudes calmas, gestos pensados, andar majestoso e lento.

Hoje, o gosto é da natureza clara, sem disfarces de espartilhos e engodos.

A silhueta feminina tem que parecer como ella é, nas suas bellas e equilibradas formas. Tanagras modernas, esguias e finas, carnadura firme e sã, sem necessidade de se esconder sob pufs e fartos franzidos.

E, assim sendo, os illustres artistas que desenham modas, intelligentemente executam modelos especiaes e adaptados a essa concepção moderna da elegancia feminina.

Na gravura acima vemos justamente uma linda suggestão para as nossas modernas Tanagras de hoje.

GEORGETTE ROSE.

PONTO RUSSO

E' feito sobre 2 parallelas imaginadas numa direcção qualquer: introduz-se a agulha á esquerda do tecido e passando a linha obliquamente para a direita dá-se 1 ponto horizontal ora numa ora noutra parallela, fazendo assim o cruzamento das linhas, como indica o desenho.

Este 1º ponto poderá ainda ser completado com um 2º que passará horizontalmente sobre os cruzamentos já determinados.

Executado com linhas de cores complementares sobre fundo neutro, apresentará este ponto de ornamento aspecto alegre e agradavel.

Robe-Manteau

Temos aqui dois elegantes modelos para robe-manteau, essa pratica toilette que não deve faltar nos guarda-roupas elegantes.

Suggerimos ás prezadas leitoras executarem esses figurinos em linho rhodier, em crepon de linho, toilette ideal para a primavera que se approxima.

Grandes reversos e cinto de couro são as unicas guarnições necessarias, como decoração dessas toilettes.

Os mesmos modelos servirão para flanella creme ou jersey padronado.

Ahi fica a idéa, para quem ache opportuno aproveitar.

Pyjamas, ou Camisola?

— Qual a toilette ideal para dormir?

— No Inverno, o pyjama, no Verão, a camisola.

— Essa é a maneira mais logica e intelligente de decidir-se uma hesitação.

— Compro camisola ou pyjama? A resposta natural é essa que demos.

Mas, como ha preferencias e preferencias, nós preferimos offerecer um modelo de cada, para que nossas leitoras decidam-se, observando a graça dos modelos.

Temos aqui linda e longa camisola, cortada com pala e collarinho redondo, e, um modelo para pyjama, em elegante blusão de abas e largas calças até os pés.

Nos dois ha muito encanto e qualquer delles vestirá bem a silhueta feminina.

Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

A janella para curar surdos

Historia popular da Bulgaria -- Traducção de Mario Barata

Era uma vez um verdureiro que, se não era feliz, vivia ao menos com tranquillidade, sem ambições ,nem desejos fantasticos.

Seus filhos, já todos homens, estavam bem casados, e elle vendendo legumes, ganhava o sufficiente para que com sua mulher vivessem sem maiores preoccupações.

Sua vida corria, pois, na maior tranquillidade, desde pela manhã, quando sua mulher lhe dava os bons dias, até á noite, quando lhe devolvia as boas noites, na hora de dormir.

No emtanto, a sua tranquillidade só durou até certo dia. Esse dia foi aquelle em que sua mulher lhe deu os bons dias e elle não respondeu. Não por aborrecimento ou zanga, pois, graças a S. Zacharias, elle sempre tinha levado a vida na maior paz e amizade. Foi simplesmente por não tel-a escutado, apesar de que ella cumprimentou-o, quando passava ao seu lado na sala de jantar.

Mas a velha que sabia o seu companheiro de vida incapaz de qualquer grosseira suspeitou de alguma anormalidade e, para tirar-se de duvidas, deixou cahir propositadamente, aos pés do marido, uma moeda de nickel, e logo depois uma de prata.

O velho, que se voltava para dirigir-lhe a palavra, tendo visto as duas moedas e notado a expressão preoccupada que se estampava no rosto da sua mulher, ficou surpreso, descobrindo que não escutára o ruido das duas brilhantes moedas, ao rolar pelo solo.

Uma sombra escureceu a tranquillidade de sua vida. Aproveitando a passagem pela sua porta de um peregrino, vindo de distantes terras, pediu-lhe conselho; o viajante ensinou-lhe um remedio e o velho deu-lhe em agradecimento uma bella moeda de prata.

Mas o tratamento que o peregrino aconselhara, não deu os resultados desejados e a surdez progredia terrivelmente.

Sua boa companheira, na esperança de que um dia para outro seus rogos fossem ouvidos e elle voltasse a ouvir como outrora, experimentava o grão de percepção auditiva de seu companheiro, que se mostrava macambuzio e desgostoso.

E deixava cair uma moeda de prata; elle não escutava o seu tilintar. Deixava cair uma moeda de ouro, e elle continuava a não escutar o sonoro ruido que a bella peça fazia ao rodar pelo piso de madeira.

Só conseguia perceber o ruido de duas moedas, que ella lançasse vigorosamente de encontro á soleira de pedra.

Foram então ver um boticario e este vendeu-lhe um remedio pelo qual pagaram bom dinheiro.

A tisana, porém, não deu nenhum resultado; e a surdez augmentava, de dia para dia.

Agora, elle só escutava, quando a boa mulher batia, uma de encontro a outra, as duas panellas de cobre que estavam penduradas sobre o fogão, na cozinha.

Tomaram a iniciativa de consultar um medico; este exigiu muito dinheiro pela consulta e ainda foram feitos grandes gastos com os remedios e tratamentos; mas foi em vão, pois a surdez continuava a crescer.

Agora, nem mais o ruido dos tachos de cobre elle escutava; talvez que se o grande sino de bronze da cathedral de Svetikarai viesse a cair, elle pudesse perceber um vago som do grande estrondo que se daria.

E o verdureiro resignou-se a não mais escutar os ruidos que tanto embellezam a vida. Mas, não ha mal que não se acabe; e o seu veiu tambem a ter um fim.

Ora, um dia em que elle vigiava de sua janella os operarios que traziam a lenha á sua casa, debruçou-se demasiadamente e caiu.

Quando se cáe de cabeça, ainda que de pequena altura, o golpe póde occasionar a morte. Mas para o verdureiro foi uma felicidade tal quéda, que poderia ter se revestido de tão grande perigo.

Não se machucou, nem ao menos se arranhou; apenas soffreu o choque; porém ao levantar-se teve a grande felicidade de constatar que estava ouvindo, que já não era mais um surdo.

E a sua velha, depois de lhe offerecer um cordial, voltou a fazer todas as antigas experiencias do tempo em que elle tinha os ouvidos como que encapados em uma couraça de bronze.

E o bom homem verificou com suprema ventura que escutava todas as moedas que caiam. Com aquellas moedas que serviram para tal experiencia, fez preparar um jantar para o qual convidou todos os vizinhos e tambem o proprietario da casa onde morava.

O dono da casa era um homem avarento. Quando ouviu o relato do succedido, pensou em tirar proveito de sua casa.

— Querido amigo — começou por dizer; (quando um homem perverso diz: "querido amigo", tenha-se a certeza de que elle medita alguma de suas maldades), querido amigo, precisas mudar-te, pois, necessito desta casa.

O velho ficou estupefacto. E implorou ao proprietario que o deixasse continuar naquella casa onde vivera tantos annos, e cujo aluguel pagára sempre com pontualidade. Mas o caprichoso avarento tinha seus projectos e não voltou atrás. E ao fim de um mez o casal de velhos teve que abandonar a casa.

Ora, quasi todos os avarentos são ignorantes; o dono da casa, julgou que o velho recuperara o ouvido precisamente por ter caido daquella janella. No dia seguinte, ao em que a casa fôra desoccupada, mandou collocar em baixo da janella um cartaz, que dizia:

"Aquelle que se lançar desta janella curará sua surdez".

Preço: — 15 moedas de ouro".

Mas, o homem põe e Deus dispõe. Succedeu que o prefeito da cidade passasse por ali, e vendo o cartaz, resolveu pôr cobro á exploração do avarento.

Mandou chamar o dono da casa e ameaçou-o com a prisão.

— Mas V. S. está muito enganado, pensando que é méra exploração de minha parte! E' a pura verdade, o que annuncia o cartaz. Quem cáe desta janella, fica curado para sempre de surdez!

Porém o prefeito não era para brincadeiras. E resolveu que o homemzinho fosse objecto de experiencia para verificarem a efficiencia de sua descoberta.

— Perfeitamente: desde que você diz que não ha perigo de morte para quem se jogue da janella, quero ver você fazel-o. Se não concorda, já sabe: a cadeia está lhe esperando.

O proprietario tremia de medo, mas ante aquella intimativa não teve outro remedio senão se submetter ás ordens da autoridade. Mandou collocar um monte de palha sob a janella, encommendou sua alma a São Zacharias e jogou-se do parapeito da janella.

Felizmente para elle, ao se levantar, não sentia nenhuma dôr; mas o choque lhe fizera ficar completamente surdo.

Contraira a surdez que o verdureiro deixára no chão, ao cair.

E o prefeito, penalisado com o succedido, afastou-se, não sem poder deixar de pensar que a licção, embora dura, fôra boa. Desde então todos começaram a dizer que aquella janella era perigosa, e ninguem mais quiz alugar a casa. Assim, o proprietario, avido e avarento, não póde mais ganhar dinheiro com seus alugueis, nem tampouco escutar o tilintar do dinheiro que tinha guardado em seu cofre.

Nossos pequenos desenhistas

Nesta secção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, acceitaremos desenhos dos leitorzinhos, desde que não sejam coloridos e que venham a nankim, devendo o autor mandar a sua biographia e um seu retrato.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á nossa secção infantil, á praça Mauá n. 7, 3º andar. A photographia que publicamos hoje, bem como o desenho, é da futura desenhista.

Neusa Corrêa Alonso

Filha do Sr. Ernesto T. Alonso e de sua esposa, Sra. Rosa E. Alonso, nascida no Estado do Espirito Santo em 12 de julho de 1921, residente á rua Mariz e Barros, 57, nesta capital. Frequenta a Escola Maria Barthe.

Para entrar a figura desejada basta acompanhar com um traço os pontos marcados.

Resultado do passatempo denominado "Recompondo uma viajante", publicado em 18-7-37

O passatempo publicado em 18-7-37, denominado "Recompondo uma viajante", após sorteio entre os que nos mandaram solução, teve como premiada a concorrente Hayde de Miranda Accioly, com 6 annos de edade, residente á rua Braulio Nunes, 17 (Engenho de Dentro), que póde procurar o seu lindo livro de historias em nossa secção de concursos, á praça Mauá, 7, 3º andar.

MODESTIA

— Foi a senhora que criou esses pintinhos todos?

— Não, senhor, foi a gallinha.

CAUTELOSO

Juiz — Por que não tira o chapéu, Sr. accusado?

Accusado — Já sei, depois dizem que pedi esmola na sala do Jury.

SORRINDO.

FIM CONSEGUIDO

— Um tostão! pelo amor de Deus! — dizia um pobre a uma senhora que saia da egreja.

— Um tostão! — responde a senhora — talvez creia que os tostões caem do céo como o maná no deserto, hein?

— Ah, quanto sou desgraçado! — exclamou o mendigo. Nem no coração de uma dama encontro piedade! Não ha mais que esperar!... só me resta uma coisa!... evitei-a até agora, porque a detesto, mas é destino, forçoso é que o siga!

A senhora, julgando que talvez fosse suicidar-se, chamou-o:

— Aqui tem o tostão! Agora, diga-me o que tencionava fazer sem este soccorro?

— Ia trabalhar, senhora...

NO EXAME

O examinador: — Então o senhor não sabe onde lhe fica o baço? Olhe: mais ou menos onde lhe está o relogio.

O estudante de medicina: — Impossivel, Sr. professor, meu relogio está no prégo.

Onde se encontra o dono desta canoa ?

PASSATEMPOS

Que actor da cinema se representa aqui ?

O que está errado nesta figura ?

O que os brasileiros devem saber

(Do livro de Ernani Fornari)

Que o Acre é a unica região do Brasil que, em vez de Estado, é Territorio, com interventor em vez de governador, porque, pela Constituição, só póde ser erigido em Estado o Territorio Nacional que possua 300.000 habitantes e recursos sufficientes para a manutenção dos Serviços Publicos — o que não acontece com o Acre, cuja população é apenas de 120.181 habitantes.

Para aprender a desenhar

1 2 3 4 5 6

Tantas vezes vae o cantaro á fonte...

Por ISOLDINA

No reino de Vampirandia havia grande sobresalto.

Os seus habitantes ansiavam pelas ultimas noticias; andavam afflictos, saindo nobres e plebeus das suas moradas, misturando-se, irmanando-se pelo mesmo desejo de saber se seria verdade o que tinhem dito dois viajantes na sua rapida passagem por aquelles sitios.

Na cidade de Kol-Chões havia importante reunião nesse dia. Esperava-se grande numero de representantes das mais nobres familias das redondezas. Eram os senhores de Alisares: os senhores de Frinchas; e, os mais respeitados entre todos, os senhores de Lambaris, etc., etc.

Foram chegando todos e só se esperava a mensageira — o correio das novidades: — D. Pulga Pinchona, a mais ladina e atrevida dama da "Sociedade Parasitaria".

Já fôra condecorada pela sua audacia em se metter em todos os cantos despresando o perigo, e pela habilidade em furtar-se, agilmente, em campo inimigo, aos mais habeis dedos caçadores. Tão depressa estava no pescoço da Mimi como no pé da Lólô, ou junto do ouvido da Néné. Assim, tudo via e sabia, indo logo transmittil-o aos seus camaradas. Haviam sabido que, após uma noite de lauto banquete, no qual a victima escolhida fôra o Bébé, que dormira essa noite com a mãesinha, e esbracejara tanto e tanto gritára que tiveram de averiguar a causa disso; então, vendo umas manchas vermelhas no tenro corpinho da creança, juraram procurar, exterminar essa raça maldita de vampiros. Eis porque, andavam todos, como se costuma dizer, sobre brazas.

Logo que D. Pulga Pinchona, de um salto, caiu no meio da numerosa assistencia (sem cerimonia nenhuma, como era seu costume), choveram as perguntas de todos os lados:

— "Então, D. Pulguinha? Que dizem, querida amiga? "E' verdade?..." etc., etc.

Mas ella irreverentemente, tapou os ouvidos com as mãos.

— "Ai, camaradas; até já estou atordoada. Silencio, se querem ouvir-me!...

Depois, olhou em roda, sorriu com ironia, após o que soltou uma grande gargalhada, tal o aspecto daquellas caras de percevejos assustados.

—"Eia! o que ahi vae de medo! Pois, meus caros, façam como eu que não tenho morada certa. Quando me procuram aqui, já estou ali, e educo os meus filhos assim. De pequeninos ensino-lhes logo o salto mortal, que, neste caso, é o salto "vital". Saltando a tempo, livram-se sempre da morte e morrerão de velhice."

— Pois sim; mas a senhora escusava de nos metter em taes assados. Viviamos socegados nas nossas locas, criando a filharada em paz, e cá nos iamos sustentando, com o sangue da

D. Felisberta. Essa, assim que atira aquelles 90 kilos de carne para a cama fica-se logo a tocar trombone, não sentindo que a chupamos até não querer mais, e chegava-nos muito bem, para nosso sustento, com a ama do pimpolho. Mas a D. Pulga veiu tentar-nos o appetite, offerecendo-nos um bom pitéo — sanguinho novo — e, não resistimos, para agora nos vermos atrapalhados com algum mandado de despejo... e...

Este arrazoado saiu da boca de D. Percevejo Roliço, que suspendeu as suas censuras a D. Pulga Pinchona, olhando surprehendido para um novo collega, que, abrindo caminho por entre a multidão, veiu, cambaleando, cair junto do chefe.

Todos se puzeram a rir, pois viram nelle apenas um retardatario embriagado. Mas eis que elle póde soltar um grito rouco:

— Acudam, morro!... Salve-se quem puder!

Instantaneamente, o instincto da conservação os mobilisou em todas as direcções, em debandada geral e grande confusão.

Mas, immediatamente, sentem a cabeça á roda e, como se um cataclismo voltasse de cima para baixo, o solo da cidade de Kol-Chões, e uma coisa monstruosa ensopada em horrivel liquido caustico, mal-cheiroso, lhes impedia a passagem e os paralisava, fulminando-os. Foi uma verdadeira chacina.

A seguir, foram exterminados todos os habitantes de Alisares, de Frisos e até os de Lombris. Só um dos mais novos rebentos deste senhores fidalgos espapou, por se esconder num florão do tecto. Mas cresceu com tal odio á humanidade exterminadora infatigavel da sua raça, que lhes jurou guerra eterna e sem treguas, para a qual se impoz, e a toda a sua geração, a missão de criar e multiplicar exercitos durante o inverno, para logo no começo da primavera, darem principio aos seus ataques.

E a D. Pulga Pinchona? pergutarão os meninos? Valendo-se da sua agilidade, saltou para o nariz da creada,

autora de todo aquelle morticinio, e dali para o cortiço onde se metteu até passar o perigo. Depois continuou na sua vida aventureira, rindo-se, satisfeita de se poder escapar com a maior facilidade.

Mas, um dia, sentindo-se segura e confiante na sua agilidade, tanto mordeu na orelha da Néné, que a sua expedita mãozinha, mais rapida que o pensamento, caiu sobre ella, esmagando-a, sem lhe dar tempo a dizer: ai!

Assim acontece, meus amiguinhos, a todos os gabarolas, orgulhosos por serem mais espertos do que os outros. Ninguem confie na impunidade, pois tantas vezes vae o cantaro á fonte, que algum dia lá fica a asa.

E' proverbio muito antigo mas muito verdadeiro.

Fiel até a morte

Um barão, apreciador de bons vinhos, costumava pôr, nas garrafas dos melhores qualidades, o rotulo "Veneno", para que ninguem se lembrasse de surripial-as.

Um bello dia encontrou o criado bebendo uma dessas garrafas.

Homem! — exclamou o barão — não sabe ler? não vê que está escripto ahi "Veneno"!?

Vejo, sim, senhor — respondeu o empregado, — mas quero morrer com o patrão.

Historia em poucas palavras

O professor manda os alumnos escreverem uma historieta em muito poucas palavras. A mais curta foi esta de um rapazinho intelligente:

"Um touro — dois toureadores. Um touro — um toureador. Um touro."

Comprehenderam? — O touro, na arena, venceu, matando os dois aggressores.

NÃO QUER MAIS

Professor — O homem nunca está satisfeito, sempre quer mais.

Alumno (que acaba de levar uns carcudos do mestre) — Se eu não quero mais não!

RECREAÇÕES

PROBLEMA INDIGENA

(Barros e Silva — Recife)

HORIZONTAES

1 — Nome de homem. Adverbio.
2 — Planta do Congo. Jogo de cartas.
3 — Especie de carruagem moderna (pl.)
4 — Ignorante. Habilidade, sem a ultima (inv.).
5 — Animal (sem a ultima). Fluido. Animal (inv.).
6 — Capa curta. Adverbio.
7 — Calda escura e substanciosa (inv.).
8 — Cidade do municipio de Recife. Adverbio.
9 — Prefixo. Foi alta patente do Exercito.
10 — Sign de avião. Pretexto (inv.).

VERTICAES

I — Polpa. Habitante do Transvaal.
II — Irineu Barreto. Tropel (sem a ultima). 60.
III — Principiante.
IV — Beneficio. Primoroso.
V — Peso de prata, em Sião, sem a ultima (inv.). Homem.
VI — Offerta.
VII — Elias Costa Rios. Adverbio. Nota musical.
VIII — Culto. Pronome.
IX — Nome de homem. Indigena.
X — Saida. Vogal repetida.

O PREMIO DA SEMANA

Coube o premio dos problemas do numero de 25 de junho, á senhorita Domitila Silveira, residente á rua Visconde de Caravellas, 38, casa XI, em Botafogo, que póde vir receber-o em nossa redacção, á praça Mauá, 7 — 3º andar.

PREMIOS

O premio da semana será conferido ao concorrente escolhido entre os decifradores da totalidade dos problemas.

Será administrada pela Rêde Mineira

O ministro da Viação approvou a minuta de um accôrdo que deve ser celebrado entre a União e o Estado de Minas Geraes, para a administração, por parte da Rêde Mineira, dos serviços necessarios á normalidade do trafego da Estrada de Ferro S. Gonçalo do Sapucahy.

"A NOITE Illustrada" é uma revista de leitores

Para a acquisição de material de expediente para a Côrte de Appellação fluminense

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio, encaminhou á Assembléa Legislativa o pedido do presidente da Côrte de Appellação do mesmo Estado, relativamente á abertura de um credito extraordinario para a acquisição de materiaes de expediente da mesma Côrte.

Um grande nome actual

Ruy Lemgruber Boechat -- Rio

HORIZONTAES

1 — No dia presente (phon.). 2 — Armada. 3 — Costume. 4 — Vate. 5 — Vogal. 6 — Fruta. 7 — Condemnada (pl.). 8 — Rio da França. 9 — Caudal. 10 — Engordar (inv.). 11 — Outra vogal. 12 — Cidade do Japão. 13 — Decreto. 14 — Região. 15 — Argola. 16 — Cincoenta. Mil. Cem. 17 — Deusa. 18 — Insecto (phon.). 19 — Partida. 20 — Botequim.

VERTICAES

1 — Metal precioso (inv.). Passaro, especie de papagaio. Pronome. D. R. I. B. 2 — Euclydes Temistocles Oliveira Terra. Animal de carga (pl.). Tempo de verbo. Içar.

Resolvido o problema, a columna assignalada nos mostrará o nome em apreço.

Economia & Finanças

CAMBIO

O dollar mantido a 15$000

Durante os seis dias uteis desta semana, o nosso mercado de cambio trabalhou calmo. Embora o Banco do Brasil mantivesse o dollar a 15$ no mercado livre, entretanto, o movimento de negocios esteve escasso, pois havia accentuado retraimento por parte de alguns bancos sacadores.

Hontem, até o seu encerramento, os bancos conservaram as seguintes taxas:

No Banco do Brasil — Libra 74$780, dollar 15$, franco $565, lira $800, escudo $680, marco 5$, florim 8$280, franco suisso 3$450, peso argentino 4$550 e o uruguayo 8$770.

Nos outros bancos — Libra de 74$800 a 74$780, dollar 15$, franco $584, escudo $683, belga 2$530, franco suisso, 3$450, florim 8$280, peso argentino 4$550, uruguayo 8$790, marco 6$035, e o yen 4$370, no mercado livre.

Ouro

O Banco do Brasil manteve hontem, para acquisição da gramma de ouro fino, o preço de 16$700.

Até hontem neste mez já foram adquiridos cerca de 38 kilos.

Assucar

O disponivel do assucar, conforme temos noticiado, trabalhou, esta semana, em situação estavel, permanecendo o preço de 62$ para os crystaes brancos e 45$ para o mascavo.

O movimento de entradas foi pequeno, servindo para uma accentuada diminuição do stock existente, que ficou reduzido a 38.494 saccas.

Hontem, entraram 5.050 saccas de Campos e sairam 7.130.

Algodão

A semana que findou hontem, não foi das mais animadas, tanto para o mercado a termo como para o disponivel do algodão. Em ambos, os negocios foram escassos.

O movimento de hontem foi o seguinte:

Não houve entradas e sairam 301 fardos.

A existencia ficou reduzida a 5.992 ditos.

Outros generos

O Centro C. de Cereaes forneceu-nos hontem os seguintes preços:

Arroz — Agulha amarellão (60 kilos), 104$ a 106$; agulha esp (brilhado), 100$ a 102$; agulha 1ª, (brilhado), 92$ a 94$; especial, 95$ a 97$; 1ª, 90$ a 91$; 2ª, 80$ a 81$; 3ª, 76$ a 77$; aponez especial, 76$ a 78$; de 1ª, 74$ a 76$; de 2ª, 68$ a 70$; de 3ª, 62$ a 64$000.

Alhos — Nacionaes (cento), 2$500 a 10$000; estrangeiros, 8$ a 11$000.

Bacalhão — Especial (58 kilos), 220$ a 225$; superior, 205$ a 210$; escamudo, 170$ a 175$000.

Banha — De Porto Alegre (caixa), 235$ a 245$; da Laguna, 236$ a 238$; de Itajahy, 238$ e 248$000.

Batatas — Do interior (kilo), $500 a $850; do Sul, $500 a $750.

Cebolas — Nacionaes (caixa) 62$ e 64$000.

Ervilhas (kilo) — 3$ a 3$200.

Farinha — de mandioca especial (50 kilos), 35$ a 36$; fina, 33$ a 34$; entre-fina, 23$ a 29$; grossa, 22$ a 23$000.

Feijão — Preto especial (60 kilos) 43$ a 45$; bom, 38$ a 40$; branco, 68$ a 110$; enxofre, 42$ a 44$; manteiga novo, 46$ a 52$; mulatinho, 30$ a 38$; fradinho nacional 74$ a 76$000.

Lentilhas (60 kilos — 66$ a 68$000.

Linguas defumadas (uma) — 3$200 a 4$500.

Lombo de porco salgado (Min.) (kilo) 2$400 a 2$600; do Sul 2$100 a 2$300.

Manteiga — do interior, 8$ a 8$500.

Milho — Cattete Vermelho (60 kilos) — 20$ a 21$; amarello, 19$ a 20$; mesclado, 18$ a 18$500.

Toucinho — Mineiro, 2$900 a 3$; paulista, 3$300 a 3$400; fumeiro, 4$300 a 4$400.

Xarque — Nacional (kilo), 2$800 a 2$900; patos e mantas, mineiro, 2$600 a 2$700; do Sul, 2$600 a 2$700.

A riqueza da Guyana Brasileira

Em continuação á interessante série de conferencias sobre assumptos economicos que a Associação Commercial vem levando a effeito, com applausos geraes, falará na proxima quarta-feira, dia 11, ás 15 horas, o engenheiro Dr. João Palmeira, sobre o momentoso thema "A Guyana Brasileira — suas enormes riquezas mineraes e suas grandes possibilidades industriaes e commerciaes."

Os interessados em ouvir a palestra daquelle technico terão entrada franca na sala de conferencias da Associação Commercial do Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco, 110, 1º andar.

Moedas na especie

Para as diversas moedas papel havia hontem os preços abaixo:

Uruguay 8$600, Hespanha $400, Italia $720, França $590; Suissa 3$450; Belgica $520, Hollanda 8$300, Suecia 3$800; Noruega 3$600 Dinamarca 3$300, Estados Unidos 15$200, Canadá 14$800, Allemanha 3$900, Austria 2$800, Tchecoslovaquia $530, Servia $280, Rumania $095, Finlandia $350, Polonia 2$700, Japão 4$800 Bolivia $600, Chile $600, Portugal $700, Argentina 4$530, Perú 36$, Inglaterra, 74$900.

CAFE'

Typo 7 mantido a 17$600

Na semana que hoje se finda, o mercado de café trabalhou calmo, nitidamente quanto aos preços do disponivel, onde se verificou baixa geral de 400 réis.

Quanto aos negocios tambem foram escassos o mesmo acontecendo com as entradas dos Armazens Reguladores.

Hontem, foram vendidas 1.969 saccas.

A pauta semanal é de 1$850 para os cafés communs.

Os preços correntes:

Typo 3, 19$600; typo 4, 19$100; typo 5, 18$600; typo, 6, 18$100; typo 7, 17$600, e typo 8, 17$100.

Em egual época, no anno anterior, o typo 7 era cotado a 14$800 por 10 kilos.

Mercado a termo

Este mercado fechou estavel, com movimento de 2.500 saccas e alta de 25 a 50 réis e baixa de 75. As cotações registadas foram as seguintes:

Agosto, vendedores a 17$650 e compradores a 17$600; setembro, 17$500 e 17$400; outubro, 17$350 e 17$250; novembro, 17$200 e 17$150; dezembro, 17$150 e 17$050; janeiro, 17$100 e 17$050.

Movimento estatistico

Mercado do Rio — Entradas — Leopoldina: Minas, 4.066; Rio, 1.112 — 5.178. Maritima: Minas, 200; São Paulo, 1.611 — 1.811. Armazem reg. Flum. "Rio", 1.228; Armazem Reg. Esp. Santo, 733; Armazens Regs. Mineiros, 3. Total: 8.953. Idem no anno passado, 7.831. Desde 1º do mez, 44.250. Média 7.375. Do 1º de julho, 144.828. Média, 3.914. Do 1º de julho do anno passado, 212.084.

Embarques — America do Sul, 550. Cabotagem, 100. Total, 650. Idem no anno passado, 9.063. Desde o 1º do mez, 19.202. Do 1º de julho, 118.127. Idem o anno passado, 176.304. Stock 698.792. Menos consumo local do dia 6, 500 — 698.292. Café doado, 75. Existencia, 698.367.

Mercado de Santos — Entradas, 15.589. Desde o 1º do mez, 84.214. De 1º de julho, 563.399. Idem do anno passado, 854.134. Embarques, 26.592. Desde o 1º do mez, 110.023. Do 1º de julho, 575.639. Idem no anno passado, 804.985. Existencia, 2.109.071. Idem no anno passado, 2.010.883. Preço do typo 4, 22$600. Mercado: calmo.

Mercado de Victoria — Entradas, 2.607. Desde o 1º do mez, 7.064. Do 1º de julho, 93.793. Idem no anno passado, 118.454. Embarques, 15.813. Desde o 1º do mez, 21.468. De 1º de julho, 106.255. Idem no anno passado, 147.533. Existencia, 264.662. Idem no anno passado, 169.602. Preço typo 7/8, 15$200. Mercado: estavel.

Movimento maritimo

Vapores esperados — Do norte — Southampton e escalas, "Arlanza", amanhã; Genova e escalas, "Augustus", 10; Londres e escalas, "Andalucia Star", 16; Londres e escalas, "Highl. Brigade", 16; Amsterdam e escalas, "Montferland", 16; Hamburgo e escalas, "Antonio Delfino, 18; Nova York e escalas, "Western World". 18; Southampton e escalas, "Asturias", 20; Genova e escalas, "Mendoza" 20.

Do Sul — Rio da Prata, "Avila Star", amanhã; "Highl. Chieftain", 10; "Cap Arcona", 11; Neptunia, 11; "Eemland", 12; "Cap Norte", 12; "Pan American", 12; "Princ. Giovana", 17; "Western Prince", 18.

Vapores a sair — Para o norte — Hamburgo e escalas, "Alwaki", amanhã; Londres e escalas, "Avila Star" amanhã, e "Highl. Chieftain", 10; Hamburgo e escalas, "Cap Arcona", 10; Genova e escalas, "Neptunia", 11; Amsterdam e escalas, "Eemland", 12; Hamburgo e escalas, "Cap Norte", 12; Nova York e escalas, "Pan American", 12.

Para o sul — Laguna e escalas, "Aspirante Nascimento", amanhã, e "Carl Hoepcke", amanhã; Rio da Prata: "Arlanza", amanhã; "Augustus", 10; "Andalucia Star", 16; "Highl. Brigade", 16 ;"Montferland", 16; "Antonio Delfino", 18 "Western World", 18.

Tatú, o anão sapateiro

E' uma cidade em miniatura que está situada numa pequena elevação entre as estações de Triagem e Bomsuccesso, da Leopoldina Railway. De longe é impossivel avaliar-se a magnificencia das suas installações. Vê-se apenas a fachada dos pavilhões da administração, encimados por uma imagem de Christo com os braços abertos, na attitude symbolica de uma acolhida paternal.

E' ali o Abrigo Christo Redemptor, que representa, no genero, uma organização perfeita e uma instituição das mais importantes da America do Sul. Estrangeiros que já o visitaram foram unanimes em elogiar a grandiosidade do Abrigo, "El Dorado" dos vencidos da vida.

Fizemos uma visita minuciosa ao Abrigo, fruto do emprehendimento incansavel e victorioso de um predestinado que nasceu para ser bom e dividir com os infortunados a bondade que lhe sobra, o Sr. Levy Miranda.

Já o conheciamos, mas não pessoalmente. Foi elle que, iniciando uma campanha desde logo correspondida, lançou a pedra fundamental dessa iniciativa, para, em pouco mais de um anno, colher os pomos maravilhosos dessa arvore frondosa que é o Abrigo Christo Redemptor. A' sua sombra vivem felizes os que antes perambulavam pelas ruas da cidade, estendendo a mão á caridade publica.

Foi pois em companhia do Sr. Levy Miranda que percorremos todas as dependencias do Abrigo e falámos com grande numero dos que ali foram encontrar a sua "taboa de salvação".

A medida que caminhavamos o supervisor de tudo aquillo nos contava episodios interessantes, intensamente expressivos, sobre factos passados desde que se dedicou de corpo e alma ao seu emprehendimento. Verdadeiros milagres da fé.

Acontecimentos authenticos que para os scepticos seriam apenas méras coincidencias, mas que ligados á bondade de quem nol-os conta, citando nomes e datas, são milagres de uma fé inquebrantavel provando que sobre o Abrigo Christo Redemptor paira de facto a protecção da Divina Providencia. Quando manifestamos as nossas primeiras impressões acerca do que vimos o Sr. Levi Miranda concordava, accrescentando, comtudo, que Deus fôra o autor supremo da grandiosa obra e o homem nada mais do que a machina que obedece.

Percorremos tudo: a "creche", a secção de menores, a dos homens, os alojamentos, os dormitorios, as cosinhas, as enfermarias o hospital de isolamento, a lavanderia, as hortas, a granja. Todos os recantos foram visados e examinados pela nossa observação curiosa e, como todos que ali vão, ficamos maravilhados com o que vimos e ouvimos.

Terminada a visita fomos ao pateo da secção de homens. Centenas de abrigados ali estavam. Velhos e moços. Entre todos não vimos um que se mostrasse aborrecido.

O Sr. Levi a cada passo era cercado pelos internos. Um pedia permissão para uma saida; outro queria uma botina nova. Choviam os pedidos. Capa, bengala, livros, ferramentas. E o Sr. Levi, sorrindo, paciente, ia attendendo: Pois sim, meu filho... Amanhã, meu filho... Não póde ser, meu filho...

Tatú, o anão sapateiro

No meio dos albergados ha muitos que se sobresaem, ou pela historia que lhes transformou a vida num romance, ou pelos caracteristicos que os personalisam. Entre estes um chamou-nos mais a attenção: José Varella, um Quasimodo em pessoa. Todo torto, pequenino, arrimado a duas muletas José Varella é conhecido por "Tatú". A physionomia é intelligente e quando o visamos para uma entrevista não nos enganamos acerca da sua jovialidade. Todos o estimam. "Tatú" é um rapaz trabalhador e aprendeu no Abrigo um officio. Elle hoje é o mestre sapateiro da instituição.

— Você, lá fóra, nunca trabalhou?

— Não "sinhô". Desse geito ninguem me "qué". Tatú é nortista e tem uma linguagem e um sotaque pitoresco.

Contou-nos que nascera aleijado e que depois de inuteis tentativas para vencer na vida, deixou a sua terra natal, o Ceará, e foi para Alagoas.

— "Muletando" sempre — diz-nos. Estranhamos o vocabulo e elle explica:

— Pois "num" é isso mesmo? "Oia aqui as minha perna — e nos mostra as minusculas muletas.

De Alagoas veiu ao Rio de "vapô" e aqui começou de facto a sua via-crucis.

— Pedia esmolas, Tatú?

Pareceu encabulado com a pergunta. Ia responder que não, mas como o Sr. Levy estivesse presente, contornou a situação e affirmou:

— Eu não. Quem pedia era meu chapeu! Botava elle assim de lado, "tá ouvindo?", e o povo pensava "memo" que eu "tava" pedindo. Ai vinham as "moeda". Tambem não deixava "juntá". Só tirava pró bonde, p'ró "china" e p'ró cinema.

Pediram-lhe qu fosse buscar a flauta. Como a sua cama fosse longe e resolvessem que não valia a pena, Tatú affirmou que iria correndo.

— Correndo de muletas? — pergunta o Sr. Levy. E que tem isso? — responde o alegre aleijado. — O senhor então já esqueceu que outro dia subi num pão de sêbo"? E lá se foi, jogando o corpo sobre as muletas, correndo mais do que muita gente em boa forma. As duas pernas, pequenas, curtas, inteiramente tortas, mal apoiavam no chão. Um minuto depois chegava "Tatú" com a sua flauta.

Mas ha muitas outras figuras interessantes no Abrigo Redemptor, cuja historia vale a pena ser ouvida.

Mãe e filha

(Continuação da 6ª pagina)

Sylvia então levantou-se abruptamente e disse:

— Estou prompta para ir p'ra casa, mãe

—

Em silencio, Sylvia via passarem, um a um, os postes de luz da estrada. De quando em vez olhava de relance sua mãe, sentada a seu lado, dentro do pequeno "coupé". Sua mãe lhe houvera interrompido a festa. Era uma desmancha prazeres...

E, caladas, mãe e filha chegaram em casa.

Passaram-se dias, sem que Lucinda nem Sylvia fizessem allusão a Peter Roy.

Certa manhã, Sylvia voltava da patinação. Tommy estivera lá tambem; mas apenas a cumprimentara. Entrando em casa, a joven batera a porta violentamente, como de costume. Não havia ninguem em casa...

Cerca de meia hora depois Lucinda entrou corada, fresca, com as mãos cheias de embrulhos de compras. E disse á filha:

— O tempo passou-se sem que eu percebesse. Espero que o crême não esteja azedo.

— Onde esteve, mãe?

— Andei pelo mercado com Peter Roy; elle queria fazer alguns desenhos...

— Quer então dizer que esteve no "studio" de Peter Roy?

— Sim, estive. Elle queria que eu o visse fazer uns esboços para a sua collecção...

Sylvia encostou-se ao lavatorio e disse:

— E' este, mãe, o seu processo de corrigir-me?

— Não, queridinha, absolutamente, não. Eu...

— Oiça, mãe, você não se vae deixar seduzir por este homem?

— Seduzir? Que queres dizer com isto? Peter Roy não deseja ser senão um amigo amavel — respondeu Lucinda.

— Eu creio, mãesinha, que você enguliu a isca, o anzol e a linha de Peter Roy. Ora, mãe, você não sabe que não se póde crer no que elle diz? Não sabe que só diz coisas sem nexo, coisas á tôa?...

— Oh! elle diz tudo por gracejo, para fazer falar.

— Gracejo!

— Olha lá que tu mesma já me dizias isto, antes de eu conhecel-o pessoalmente!

— Não tem importancia o que eu dizia antes. Isto agora é differente. Elle não póde ser absolutamente sincero com você. O que vae o povo dizer quando ..vir em seu "studio"?

Lucinda corou; mas sorriu... Sylvia continuou:

— Supponha que elle já teve uma mulher e que, um bello dia, esta mulher apparece?

— Elle não é casado. Disse-me isto esta manhã.

— Hum!... E que foi que levou você e elle, mãe, a falarem de casamento?

— Ora, não me lembro exactamente! Essas coisas, bem o sabes, vêm naturalmente...

*

Dias depois Janey Warner encontrou-se com Sylvio Gray e disse-lhe ter ouvido falar que a senhora Gray frequentava o estudio de Peter Roy que estava, diziam, fazendo-lhe o retrato. Sua amiga achava o caso curioso...

Sylvia não deu importancia á historia. Mas, de si p'ra si, pensou que se o povo falava é que havia alguma coisa...

*

Passaram-se os dias. Lucinda lembrou a filha que deviam ir á casa do tio Nor, — Norwood Williams — juiz de paz em Wayling. Havia lá uma reunião. E Lucinda recordava-se que em outros tempos, nas reuniões da casa do tio Nor, acontecia quasi sempre os pares virem a casar-se.

Sylvia achou graça na idéa materna. Esteve um momento pensativa. Não respondeu logo se iria. A ultima hora, porém, declarou á mãe que preferia ficar em casa, pois sua amiga, Janey Warner, ficára de vir passar a noite em sua companhia; não ficaria sózinha, portanto.

Sylvia tivera uma idéa. Declarar-se a Peter Roy e propor-lhe fugirem. Se elle acreditasse e acceitasse, ella leval-o-ia para a casa do tio Nor — a quem Ro não conhecia. Lucinda estaria lá. Ella então descobriria sua farça. A mãe viria quanto homem o era voluvel. A joven não reflectia em que seu plano complicado poderia se tornar numa idéa feliz para sua mãe. Não percebera que as palavras de Tommy, a respeito de Peter Roy, tinham sido apenas para ferir o seu orgulho. Seu plano serviria — pensava ella — para mostrar a Tommy que Roy podia ser sincero com uma mulher e tambem para salvar a Lucinda.

Era verdade que Peter Roy dava corda a todas as mulheres. Mas Sylvia tinha confiança nos seus encantos, para poder convencel-o. Ninguem resistia ao seu sorriso.

E foi sorrindo travessamente que ella tomou o phone e discou o numero desejado:

— E' Peter Roy? E' Sylvia, Peter. Não, não posso dizer-lhe nada pelo telephone. Venha cá Peter; cá em casa, faça favor. Não, ella não está. Estou sózinha.

E, depondo o phone no gancho, murmurou: "Isto fal-o--á vir."

Peter Roy veiu. Ria-se como habitualmente, perguntando:

— De onde vem seu desejo de ver-me Sylvia? De que se trata?

Sylvia indicou-lhe uma cadeira e sentou-se noutra. Na posição em que se achava a luz de um "abat-jour" caia-lhe sobre a cabeça loura e sobre o gracioso busto. Peter Roy não quiz sentar-se. Sylvia mostrou-lhe um desenho que fizera. Peter Roy apenas olhou.

— Que tal me acha, Peter? — perguntou Sylvia, de repente.

— Que você é muito bella, muito! — respondeu elle.

Sylvia baixou a cabeça e volveu a perguntar:

— Você me quer, Peter?

— O que?! — exclamou o homem.

— Peter, continuou ella — você certa vez me disse que seria capaz de querer-me.. Se eu quizesse... Quero ir-me com você... Agora mesmo...

—Fugir de casa de sua mãe, Sylvia? Que é que a leva á fazer isto? — perguntou Peter Roy, com grande surpresa.

—Você está com medo? — perguntou ella, baixinho.

— Naturalmente estou. Mas sempre queria saber que idéa é esta que se metteu na sua cabecinha loura?

— Você mesmo, Peter, é quem me leva a tê-la.

— Eu?! — exclamou Peter. Está louca. Não diga isto. Você não me ama. E amanhã...

— Minha bagagem está prompta, Peter. — interrompeu Sylvia.

Acabando de dizer ella levantou os olhos e viu nos olhos de Peter o effeito de sua mentira. Elle olhava-a silencioso e com gravidade. Ainda assim, ella repetiu que sua bagagem estava arrumada. Foi quando elle perguntou:

— Você poz na sua bagagem, Sylvia, uma garrafa de agua quente e um vidro d linimento para me pôr no hombro durante a noite? Estou velho, Sylvia, bastante velho. Poderia ser seu pae. Por que haveria eu de fugir e muito menos com um animalzinho esplendido como você?

— Porque é um estouvado, Peter...

— Boatos, queridinha, boatos. E, demais, Sylvia, não sou apenas velho para ser seu pae, tenho mesmo uma idéa de que um dia virei a ser...

— Que quer dizer?... — interrompeu Sylvia, surprehendida.

— Devo confessar a você que tenho respeitosas intenções a respeito de Lucinda.

— Minha mãe! Quer, então, você casar-se com minha mãe?

Na voz de Sylvia havia um tom sincero de incredulidade. Aos dezoito annos não se pode crer num romance aos quarenta.

A joven tinha os olhos pregados no seu interlocutor. Elle continuava a falar:

Sim, concordo que é curioso. Você e eu, juntos, já temos nos divertido bastante e tagarelado. Mas junto de sua mãe eu fico calado. Parece-me que perco o senso do humor, da proporção, de tudo. Apenas sei olhal-a de olhos muito abertos. Um homem apaixonado é um objecto passivel...

— Saia! — disse Sylvia levantando-se. Você é um velho maluco. Ambos vocês são dois velhos malucos. Vá para a sua Lucinda, então. Ella está em casa do tio Nor, — Norwood Williams — juiz de paz em Wayling. Eu queria levar você até lá; mas era por brincadeira, por méra brincadeira. Comprehende?

Peter teve um suspiro e disse, rindo-se:

— Você fez um pequeno engano, Sylvia, a meu respeito.

— Saia! — volveu Sylvia, sentindo seu peito arfar e receiando falar demasiadamente alto.

— Sairei! — disse Peter. Lucinda sabe que você está sózinha?

— Não — respondeu ella.

— Irei buscal-a — disse Peter, olhando a face pallida da joven e dizendo-lhe ainda: — Os velhos, Sylvia, são interessantes para conversar, a tagarelar; mas você vae achar Tommy mais digno de seu amor, melhor para amar.

E, tendo dito, Peter saiu.

Sylvia desatou a chorar, reconsiderando seu plano fracassado... Passado o seu nervosismo, enxugou as lagrimas e dirigiu-se para o telephone. Tirou o phone do gancho e discou um numero:

— Allô! E o senhor Aiken? Aqui é Sylvia. Tommy está ahi?

— Não, está em Nova York, com o pae. Devem chegar amanhã, de manhã. Tem algum recado para elle? Quer que elle vá vel-a?

— Sim, diga-lhe isto, por favor. E diga-lhe mais, Sr. Aiken, que eu sou uma tôla...

—

Sylvia estava deitada no seu quarto, no escuro. Subitamente o relogio do fogão bateu tres horas. Sylvia remexeu-se nas cobertas. Já teriam elles voltado? — pensou. Wayling não era muito perto. Não teria Peter ido buscar Lucinda? Ouviu um rumor... Seria um automovel? Sim era. Graças a Deus elle tinha ido buscal-a. Ouviu-se o ruido da porta de entrada abrindo-se.

— E' você, mãezinha?

— Sim, queridinha.

— Está só?

Sylvia ouvia que se falava baixinho; ouviu o rumor de um beijo. Em seguida a porta fechou-se. Lucinda subiu e entrou no quarto da filha.

— Era o Sr. Peter Roy, mãe?

— O que, querida?

— Você vae casar-se com o Sr. Roy?

Houve um momento de silencio entre a mãe e a filha... Foi Lucinda quem o rompeu:

— Sim, o Sr. Roy acaba de propor-me casamento. Mas que está você fazendo a esta hora acordada, minha filha?

Reune-se amanhã o jury do Concurso de Theses

Na séde do Touring Club reune-se amanhã, segunda feira, a Commissão Julgadora do Concurso de Theses da "Semana da Asa" de 1936.

Essa Commissão, de que fazem parte technicos da Aviação brasileira, jornalistas, homens de letras e outros membros da Commissão de Turismo Aereo do Touring Club, tomará conhecimento do parecer elaborado pelo professor Roberto Fontes Peixoto, que fôra escolhido, na reunião ultima, para relator dos trabalhos apresentados.

SERVIÇO TELEGRAPHICO D'"A NOITE"

INFORMAÇÕES DA ASSOCIATED PRESS — AGENCIA NACIONAL E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECCIAES

"Ai do paiz que esquecer os ensinamentos do Christianismo!"

Uma advertencia de Pio XI

CASTEL GANDOLFO, 7 (Associated Press) — Sua Santidade o Papa Pio XI acaba de lançar uma advertencia ás nações que cream obstaculos á educação catholica ou tratam de abolil-a. Em uma vigorosa declaração aos romeiros belgas, o Pontifice exclamou: "Ai da Belgica! Ai de qualquer paiz, se esquecer os ensinamentos do christianismo!"

Essa ultima phrase foi interpretada pelos prelados como uma allusão á Allemanha.

Pio XI insistiu em que o erro da abolição do ensino christão já "succedera em um Estado da Europa". Proseguindo, Sua Santidade disse que não se considera propheta, mas acredita poder predizer a felicidade da Belgica, emquanto a Belgica se mantenha fiel aos seus principios catholicos e a ruina de qualquer povo que esqueça ou combata esses principios.

Milhares de peixes mortos no rio Tietê

S. PAULO, 7 (Agencia Nacional) — No rio Tietê, nas proximidades do Tatuapé, appareceram milhares de peixes mortos. Desconhecem-se ainda as causas que motivaram a morte desses exemplares.

O CEARÁ' EM PROGRESSO

Impressões do deputado Jayme de Vasconcellos

Deputado Jayme de Vasconcellos

Regressou ha poucos dias do Ceará o Sr. Jayme de Vasconcellos, deputado federal por aquelle Estado. Habituado ao exame e observação dos assumptos economicos e financeiros, o Sr. Jayme de Vasconcellos poderia dar-nos algumas impressões, rapidas embora, sobre a situação que atravessa aquelle Estado. E, de facto, assim fez, depois de salientar o prazer com que sempre visita a sua terra natal, dizendo-nos:

— "Lamento ter passado lá sómente cinco dias, no convivio daquella gente bôa, trabalhadora e productora. Actualmente, no Ceará, tudo é animador. Quer na producção da terra, cujo augmento é notavel, quer ainda no desenvolvimento industrial, propriamente dito. O inverno, posto tenha começado um pouco mais tarde, foi, ainda assim promissor. Devo entretanto resaltar que este anno a abundancia de generos é notavel, attingindo a nivel bem satisfatorio.

A Rêde de Viação Cearense, dirigida pelo Dr. Hugo Rocha, encontra-se apparelhada para o rapido transporte de toda a producção do interior do Estado e a facilidade encontrada para o transporte das colheitas que a terra produz, é uma das causas directas da grandeza economica que actualmente atravessa o meu Estado, cujos mercados de collocação estão antecipadamente assegurados.

Merece applausos a administração do Estado, sobretudo pela larga diffusão da instrucção publica em todo territorio cearense. A ultima mensagem apresentada pelo governador Menezes Pimentel é um documento honroso para o governo, que tem a servil-o entre outros na pasta da Justiça o Dr. José Martins Rodrigues e na da Fazenda o Dr. Placido Castello, que ainda ultimamente elevou o nome do Ceará na Conferencia de Estatisticas e que arrecada e distribue os dinheiros publicos com a sua proverbial e reconhecida honestidade.

A campanha presidencial

— De inicio devo dizer que lamento profundamente querer-se emprestar ao cearense aquillo que os meus conterraneos desconhecem — a ingratidão.

A gratidão é uma qualidade innata ao cearense. Não ha cearense que não sinta as grandes obras e os beneficios que o Sr. José Americo prestou ao nosso Estado, notadamente durante o governo do Sr. Roberto Carneiro de Mendonpça.

Afóra o P. S. D. que não o apoia, todos os demais grupos politicos cerram fileiras em torno da candidatura deste grande parahybano.

Navios de quatro bandeiras atacados por aviões mysteriosos!

ARGEL, 7 (Associated Press) — Os technicos francezes não precisam se os bombardeios que victimaram hontem os navios "Corporal", "Mongioia" e "Dejebel Amour", respectivamente de nacionalidade ingleza, italiana e franceza, teriam partido de um mesmo grupo de aviões.

A informação propalada anteriormente dizia, porém, que o "Mongioia" fôra atacado quando prestava auxilio ao "Corporal", ao largo da costa da Argelia. Os mesmos informes accrescenteavam qu tres aeronaves, pelo crescentavam que tres aeronaves, pelo menos, tinham tomado parte nesse ataque.

Protesto vehemente da Inglaterra

LONDRES, 7 (Associated Press) — A Grã-Bretanha acaba de protestar vehementemente junto ás autoridades rebeldes hespanholas de Palma, na ilha de Maiorca, por motivo do ataque aereo ao navio-tanque "British Corporal", hontem, á altura das costas argelinas. O protesto é consequencia do informe prestado pelo consul geral britannico em Argel, onde se diz que os aviões atacantes, que, segundo se presume são os mesmos que tambem atacaram uma embarcação italiana e outra franceza, eram "provavelmente anti-governamentaes".

O commandante do navio italiano acha-se ora recolhido a um hospital de Argel, em estado muito grave, em resultado do ataque, e um funccionario da Não-Intervenção, que estava a bordo do "Mongoia", por occasião do ataque, ficou com um braço quebrado.

Mais dois navios, além do "Mongioia" e do "British Corporal"

ALGER, 6 (Associated Press) — Além do "Mongioia" e do "British Corporal", sabe-se agora que mais dois navios foram atacados no largo deste porto, em pleno Mediterraneo por aeroplanos mysteriosos.

O vapor francez "Djebel Amour", de 2.080 toneladas, foi tambem alvo das bombas dos referidos aviões, embora sem ser attingido por nenhuma dellas.

O navio "President Dal Diaz", de 4.929 toneladas, tambem foi atacado pelos aviões e tambem saiu illeso do ataque.

Sabe-se mais que o capitão do "Mongioia", foi ferido no peito e que o observador hollandez que estava a bordo do mesmo navio recebeu um ferimento no braço, não apresentando, porém, o estado de saude dos feridos gravidade alguma.

O avião que atacou o "Mongioia" era um monoplano, de tres motores, com fuselagem amarella e azas cinzentas. Esses caracteristicos não coincidem com os do apparelho que atacou o "British Corporal".

Entre os aviões atacante figuravam ainda tres outros, com cauda branca, ostentando a cruz de Santo André em preto e com faixas encarnadas, brancas, pardas e cinzentas.

GRAVE!

Inquerito para apurar a morte de um jornaleiro, no xadrez da Secretaria de Segurança, em Recife

RECIFE, 7 (Serviço especial d'A NOITE) — Segundo apuramos, o Dr. Aureliano Dias, juiz municipal da 2ª Vara desta capital, acaba de encaminhar á Côrte de Appellação o inquerito que em segredo de justiça, se vinha realisando sob a sua presidencia em torno da morte, no xadrez da Secretaria de Segurança, do gazeteiro José Lourenço, facto occorrido ha mezes e dado pela policia como simples suicidio. Assim agia aquelle magistrado em virtude de fallecer-lhe competencia para proseguir o inquerito, visto haver, nos depoimentos, accusações ao Secretario da Segurança e nesse caso o respectivo processo cabe originariamente á Côrte de Appellação.

O facto ainda não foi divulgado aqui.

Apresente a conta, que será paga!

Onze nações protestariam contra uma allegação da Inglaterra no tocante ás despesas com a Não-Intervenção

LONDRES, 7 (Associated Press) — Onze nações protestaram contra a allegação britannica de que a Inglaterra é a unica potencia que tem arcado com as despesas decorrentes da questão da não-intervenção. A Finlandia, a Albania, a Belgica, a Tchecoslovaquia, a Dinamarca, a Hungria, o Estado Livre da Irlanda, a Lethonia, a Hollanda, a Noruega e Portugal pediram que lhes fosse cobrada integralmente a parte que lhes cabe nas despesas. O secretariado do Comité de Não-Intervenção lastima que haja sido feita a declaração que offendeu a susceptibilidade de tantas nações.

O Fluminense em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 7 (Agencia Nacional) — E' extraordinaria a expetativa da cidade pelo primeiro jogo do Fluminense F. C., do Rio, amanhã nesta capital. O primeiro adversario dos cariocas será o Internacional, campeão gaucho de 1936.

Os quadros provaveis para o sensacional pugna de amanhã são os seguintes:

Fluminense — Batataes e Nascimento (cada arqueiro deverá jogar um tempo); Guimarães e Machado; Santa Maria, Brand e Orozimbo; Sobral, Romeu, Sandro, Tim e Hercules.

Internacional — Penha; Berto e Bisada; Zezé, Brandão e Levi.; Negrito, Salvador, Sylvio, Miguel e Castilho.

A partida preliminar será disputada entre as équipes do Rio Guahyba e Portuario.

Levante anarchista em varios centros da Hespanha Vermelha!

Largo Caballero seria o chefe do movimento

HENDAYA, 7 — (Associated Press) — Officiaes do exercito nacionalista em Irun acabam de noticiar que receberam informes segundo os quaes teria irrompido um importante levante anarchista em Albacete e em outros importantes centros em poder dos governamentaes. Dizem os mesmos informes que o Sr. Largo Caballero seria o chefe do movimento.

Accrescenta a noticia que as brigadas internacionaes adheriram ao movimento e que se registam combates nas ruas entre os voluntarios internacionaes e os milicianos governamentaes. O governo enviou reforços a Albacete, segundo dizem essas informações.

Tentou suicidar-se golpeando o pescoço

A Assistencia soccorreu, á tarde, o conductor de trem da Central do Brasil, Jorge Ramos de Mello, casado, de 46 annos de edade, residente á rua Figueira s|n., no Rocha.

Jorge tentou suicidar-se golpeando o pescoço a navalha.

Inspira cuidados o seu estado.

O Santos F. C. quer jogar com o quadro argentino, campeão de Dallas

SANTOS, 7 (Agencia Nacional) — O Santos F. C. pretende fazer realisar um jogo nesta cidade, com os footbolistas amadores argentinos que foram a Dallas, onde conquistaram o titulo de campeões pan-americanos de football, depois de terem vencido os Estados Unidos e o Canadá por 9 x 1 e 8 x 0, respectivamente. Os argentinos passarão por nosso porto de regresso dos Estados Unidos e no proximo sabbado, 14, estudando-se a possibilidade de um jogo nocturno na sua passagem. Era pensamento do Santos oppor aos argentinos o seu quadro principal, mas isso não será possivel, pois no dia seguinte terá de jogar um importante prelio de campeonato, com a Portugueza. Assim sendo, o provavel adversario dos campeões pan-americanos será um seleccionado de jogadores da Liga Interna de Santos. Essa partida por certo agradará, pois entre os jogadores que disputaram o campeonato interno do Santos ha alguns elementos de real classe, entre os quaes se devem destacar Victor Levecerio, Meira, Lippe, Joaquim Taveira, Zé Carlos, Moacyr e outros.

NÃO QUIZ VIVER COM A SOGRA

HOLLYWOOD, 7 (Associated Press) — A actriz June Lang acha-se novamente em condições de contrair matrimonio, tendo sido concedido o divorcio pedido por seu primeiro marido, Victor Orsatti, sob a allegação de que a joven estrella, casada em maio ultimo, se recusara a viver longe de sua mãe, Mrs. Edith Vlasek.

Focalisando o mundo

Resumo do serviço recebido pela Associated Press até ás 17 horas de hontem

Os écos do bombardeio, hontem, nas costas da Argelia, de tres embarcações, uma britannica, outra italiana e outra franceza, occupam uma parte importante do noticiario telegraphico da Europa. O protesto da Grã-Bretanha ás autoridades nacionalistas de Maiorca é considerado prematuro em alguns circulos, visto como ainda não existe nada que permitta identificar sequer a nacionalidade dos aviões atacantes. E' certo que esse protesto se funda em um relato do consul britannico em Argel, onde se diz que os aviões eram "provavelmente" da base rebelde daquella cidade das Balcares. Na Italia, por outro lado, a imprensa attribue o acto, francamente, ao governo de Valencia. O governo de Roma, porém, ainda não se manifestou sobre o caso.

Outro successo que tambem occupou a attenção européa foi o caso da expulsão de tres jornalistas allemães do territorio britannico. A imprensa berlinense manifesta-se indignada com o facto e affirma-se que o governo do Reich adoptará represalias á altura.

No Extremo Oriente transcorreu o primeiro mez depois do inicio das hostilidade ssino-japonezas, sem que o facto fosse commemorado com nenhum successo importante de qualquer das forças. As batalhas que, segundo se espera, decidirão, ao centro e ao norte, dos rumos da guerra sem declaração, ainda continuam a ser esperadas para qualquer momento. Em Tokio, a sessão extraordinaria do Parlamento, que durou duas semanas, encerrou-se depois de votados os novos fundos para as hostilidades na China.

A guerra hespanhola tambem não apresenta novidades de monta, embora os informes governamentaes indiquem que os rebeldes se viram forçados a relaxar a sua pressão sobre a provincia de Cuenca, abandonando as suas posições á altura de Cerro.

Ha novos indicios de uma modificação do panorama internacional na Europa com as noticias de Paris de que a França, seguindo o exemplo da Grã-Bretanha, tratará de estreitar as suas relações com a Italia. Posto que faltem maiores pormenores sobre o caso, as versões correntes a esse respeito são insistentes e com todos os aspectos de veracidade.

Outras noticias importantes de hontem são as seguintes:

—— Lisboa — Centenas de familias ficaram sem lar e muitas perderam os seus haveres em consequencia do terrivel incendio que destruiu a fabrica de papel de Prado de Alcantara.

—— Tokio — Annuncia-se que o Rio de Janeiro será possivelmente a séde do proximo Congresso Mundial de Educação, cuja sessão actual, que se realisa aqui, será encerrada hoje, á noite.

—— Hendaya — Officiaes rebeldes hespanhóes de Irun annunciam que teria irrompido uma revolução anarchista em Albacete e em outras cidades em mãos dos governamentaes. O levante seria chefiado pelo Sr. Largo Caballero.

Inaugurado o Curso de Tuberculose

A conferencia de hontem do professor Clementino Fraga

O professor Clementino Fraga entre collegas e estudantes

No pavilhão "Miguel Couto", da Santa Casa de Misericordia, realisou-se [illegible] a abertura do Curso de Tuberculose, annualmente promovido pela 2ª Cadeira de Clinica Medica, da Faculdade de Medicina, desta capital. A conferencia inaugural foi feita pelo professor Clementino Fraga, secretario geral de Saude e Assistencia do Districto Federal, com a presença dos Drs. Barros Barreto, director da Saude Publica, J. P. Fontenelle, Roberto Freire, Thompson Motta, Mazzini Bueno, além de assistentes e alumnos do referido curso.

O professor Clementino Fraga falou cerca de meia hora sobre a importancia do curso, referindo-se ao interesse promisor que se vem notando por parte das autoridades superiores do paiz, no sentido de promover-se uma campanha genuinamente brasileira, contra a peste branca. Enalteceu a boa vontade do ministro da Educação e do actual interventor no Districto Federal, ambos sinceramente empenhados na luta que se prepara contra a terrivel enfermidade. Terminada a sua palestra, o conferencista foi vivamente applaudido pelos ouvintes e cumprimentado pelos seus collegas presentes.

O governador de Goyaz homenageado pelo Legislativo e Judiciario do Estado

GOYANIA, 7 (Serviço especial d'A NOITE) — A Assembléa Legislativa do Estado offereceu um banquete ao governador Pedro Ludovico, em homenagem á obra administrativa que S. Ex. vem realisando. Falaram varios oradores, inclusive o representante do Poder Judiciario, que tambem tomou parte na manifestação. O Sr. Pedro Ludovico, agradecendo, pronunciou um discurso que foi muito applaudido.

Poços de Caldas já tem o seu aeroporto

BELLO HORIZONTE, 7 (Da Succursal d'A NOITE) — Afim de inaugurar o aeroporto de Poços de Caldas, seguiram para aquella cidade os Srs. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura, Trajano Reis, director da Aeronautica Civil, Roberto Pimentel, Cauby de Araujo e Assis Figueiredo, prefeito da cidade. O ministro da Viação Sr. Marques dos Reis estará presente ao acto de melhoramento, que facilitará a ligação da capital á Poços de Caldas, Araxá, Uberaba e Theophilo Ottoni.

Cedulas falsas, em Ijuhy

PORTO ALEGRE, 7 (Serviço especial d'A NOITE) — Está sendo feito grande derrame de cedulas adulteradas, na cidade de Ijuhy. Os falsificadores usam do conhecido processo de acrescentar um zero ao valor das notas e, apesar de tratar-se de trabalho grosseiro, muita gente tem sido lesada. A policia local, auxiliada pelas autoridades desta capital, abriu inquerito para a descoberta dos criminosos.

O Collegio Flamengo em visita á NOITE

Completando hontem o 3º anniversario de sua fundação, o Collegio Flamengo, representado por uma commissão de alumnos, sob a chefia do professor Eurico Gomide, director daquelle estabelecimento, veiu fazer uma visita á redacção d'A NOITE, percorrendo as nossas installações, subindo, depois, ao 22º andar do nosso edificio, para conhecer os estudios da Sociedade Radio Nacional. Na gravura acima vê-se o grupo dos meninos que nos visitaram, acompanhados do professor Gomide.

Os perremistas não se associam a correntes contrarias ao Sr. Armando de Salles

BELLO HORIZONTE, 7 (Da Succursal d'A NOITE) — Desmentindo a noticia procedente de Bello Horizonte e vehiculada no Rio o Partido Republicano Mineiro forneceu á imprensa o seguinte communicado:

— "Os perremistas não tomam parte em comicios associados a correntes contrarias á candidatura do Sr. Armando de Salles Oliveira. Assim, não tem fundamento a noticia de que o deputado João Edmundo Caldeira Brant falará numa reunião mixta annunciada para domingo proximo no Theatro Municipal."

Bidú Sayão no Sul

Excepcionaes homenagens á grande cantora patricia

PELOTAS, 6 (Serviço especial d'A NOITE) — Após tres recitaes em Porto Alegre, dois em Sant'Anna e um em Caxias, Santa Maria, São Gabriel e Bagé, chegou a esta cidade a grande cantora patricia Bidú Sayão. O seu desembarque por se ter dado de madrugada, tendo-se ella recolhido immediatamente ao hotel, prejudicou a recepção popular á insigne virtuose. Mas no hotel, logo após, estiveram innumeras pessoas gradas apresentando suas homenagens a illustre hospede.

Acompanhada pelo professor Milton Lemos, director geral do Conselho, Bidú teve festiva recepção no gabinete do prefeito, que communicou, officialmente, tel-a como hospede de honra da cidade.

Depois de visitar o Conservatorio e os jornaes recebeu de uma commissão do novel nucleo local da imprensa riograndense as boas vindas e a participação de que será inaugurada uma placa, no theatro Sete de Abril, em recordação de sua passagem durante o recital commemorativo das festas do centenario do mesmo theatro que terá, neste recital, em suas galerias, professoras e alumnas do Conservatorio.

Ao representante d'A NOITE, Bidú Sayão, reaffirmou sua antiga e nobre amizade a este jornal e tambem envolveu num só caloroso louvor a sociedade daquellas cidades riograndenses.

Enxada para os malandros conhecidos

BELLO HORIZONTE, 6 (Da Succursal d'A NOITE) — O capitão Ernesto Dornelles, chefe de policia desta capital, baixou uma portaria, determinando que todos os malandros conhecidos, assiduos frequentadores do xadrez, sejam forçados a trabalhar na capinação das ruas da cidade. A medida foi posta em execução hoje mesmo, começando a operação dos vadios pela rua Goytacazes. Em poucas horas, aquella via publica, que estava coberta de capim, ficou uma belleza. Os malandros, por emquanto, estão ganhando, pelo serviço, 3$000 por dia.

Annullando a acção de intermediarios na compra de assucar

RECIFE, 7 (Serviço especial d'A NOITE) — Vem suscitando protesto da Empresa Exportadora e Assucareira Limitada a iniciativa do Syndicato dos Usineiros pondo em funccionamento uma secção destinada á venda directa em varias praças do paiz de assucares produzidos pelos seus associados, medida essa que vem annullar a acção dos intermediarios, em proveito dos productores e consumidores.

A Côrte de Appellação de Pernambuco contra a Prefeitura de Recife

RECIFE, 7 (Serviço especial d'A NOITE) — A Côrte de Appellação julgou uma reclamação contra o prefeito desta capital, em virtude de haver o mesmo creado embaraços á execução de uma decisão judiciaria contra a Prefeitura, no sentido de ser paga ao Dr. Cardoso Pires, ex-secretario da mesma, demittido após a revolução de 30, a differença entre os vencimentos recebidos como funccionario aposentado e os que devia receber por motivo de sua volta á actividade, com direito a vencimentos integraes na funcção em que foi reintegrado por decisão passada em julgado.

Em sessão anterior havia ficado evidenciado que o prefeito não depositára na Caixa Economica Federal a quantia devida, podendo assim a Côrte de Appellação ir até a solicitação da intervenção federal no municipio com a decretação da responsabilidade criminal do prefeito.

A ultima decisão deu o prazo de dez dias para o deposito, de accordo com o art. 157 da Constituição Federal, incorrendo o prefeito nas penas da lei, caso não attenda, sob o pretexto já allegado, de estar o caso em grão de recurso, na Côrte Suprema.

A Casa de Castro Alves em Macahé

MACAHE', 7 (Serviço especial d'A NOITE) — Inaugura-se no proximo dia 15, aqui em Macahé, um nucleo da Casa de Castro Alves.

O programma da solennidade com que a prospera cidade fluminense, a primeira do Estado que funda um nucleo daquella Casa, pretende commemorar o acontecimento, está assim organisado:

Recepção dos membros da Casa de Castro Alves na estação da Leopoldina, falando o Dr. Benedicto Peixoto, outros oradores populares e a presença das escolas publicas, gymnasio, altas autoridades locaes, etc; almoço no hotel em que a embaixada será hospedada; inauguração dos melhoramentos introduzidos na Escola da Barra, inclusive do retrato do patrono professor Caetano Dias. Discurso do Dr. Gastão Gouvêa, director do Departamento de Educação do Estado do Rio; passeios pela cidade, visitas á Prefeitura, Casa de Caridade, Tennis Club, Grupo Escolar e Gymnasio; sessão solenne de installação da Casa de Castro Alves no Theatro Taboada, tomando assento na mesa, entre outras pessoas de destaque o prefeito local.

A morte causou suspeitas

A' rua Baroneza do Engenho Novo, 72, onde residia, falleceu uma senhora, Maria José, de 30 annos de edade. Levada a occurrencia ao conhecimento do commissario Armando, este requisitou, do S. S. a presença dos peritos para o necessario exame no local.

pagina dos Sports — A NOITE

Em Nova Iguassú será disputado hoje o «Circuito dos Cucarachas»

A interessante prova automobilistica

Será controlada pelo Automovel Club

A nota sensacional de hoje em Nova Iguassú será, sem duvida, a realisação do "Circuito dos Cucarachas".

A interessante prova desperta interesse justamente pelo sua originalidade.

O regulamento determina que apenas serão admittidos a disputal-a carros "Ford", dos fabricados em 1927. Juntando-se a isso a difficuldade do percurso, facilmente se conclue o que será a competição automobilistica de hoje, na prospera localidade fluminense.

O controle da prova

Caberá á commissão sportiva do Automovel Club, com o Dr. Romeu de Miranda á frente, o controle da prova.

Os inscriptos no "Circuito" são os seguintes:

Os concorrentes

Carro n.º 2 — Arthur Guaraciaba Filho.
Carro n.º 4 — Nestor Macedo.
Carro n.º 6 — Ezequiel de Oliveira Freitas.
Carro n.º 8 — João de Luz.
Carro n.º 10 — José Rodrigues Barbosa.
Carro n.º 12 — Nelson Soares.
Carro n.º 14 — Tancredo Leal.
Carro n.º 16 — Manoel Barreiros.
Carro n.º 18 — Antonio Augusto Lobão.
Carro n.º 20 — Arthur Argenta.
Carro n.º 22 — Antonio Monteiro Carvalho.
Carro n.º 24 — Antonio Bittencourt.
Carro n.º 26 — Cicero Soares.
Carro n.º 28 — Antenor de Oliveira.
Carro n.º 30 — Joaquim Bastos da Silva.
Carro n.º 32 — Walter Ribeiro.
Carro n.º 34 — Mario Soares (Bambú).
Carro n.º 36 — Rubens Giamettel Chuff.
Carro n.º 38 — José Ciriaco Barreto.
Carro n.º 40 — Armenio Soares Secco.
Carro n.º 42 — Candido Barreto.
Carro n.º 44 — José Barbosa.
Carro n.º 50 — Rubens Abrunhosa.

O CAMPEONATO ATHLETICO DE NOVOS

Será realisado hoje na pista do Fluminense

A Liga Carioca de Athletismo realisará hoje, pela manhã, o seu campeonato athletico de novos, possivelmente o ultimo titulo a ser disputado antes da harmonisação geral do athletismo local.

Sua realisação hoje, de resto, quasi que se não verifica, em face das demarches que se processaram durante toda a semana para que a paz se realisasse immediatamente, depois de um attestado tão vibrante como o de domingo ultimo, verificado na "Competição da Paz", realisada pelA NOITE e com a presença de todos os clubs de ambas as entidades. Detalhes pequenos fizeram com que as demarches paralysassem hontem, o que impediu a transferencia, po rdesnecessaria do Campeonato de Novos, embora a Federação Metropolitana, pelo seu D. A. houvesse accedido immediatamente em adiar o seu e não proseguir na preparação, mesmo depois que se concluiu pela impossibilidade de um accordo até antehontem.

Flamengo, Fluminense e Ramos F. C. são os concorrentes ao certame de hoje, promettendo uma competição interessantissima, com bons participantes. Os rapazes tricolores estão mais cotados para vencer o titulo, repetindo o que já realisaram nos dois primeiros eventos da temporada.

A competição está marcada para iniciar-se ás 8.30 horas, na pista do Fluminense F. C.

A regata da paz

A iniciativa do C. R. Lage

Casemiro Baptista e Mario Romangueira, em nossa redacção

Como A NOITE antecipou, o C. R. Lage, o veterano centro nautico da Lagôa Rodrigo de Freitas, está envidando esforços afim de promover uma grande regata com o concurso dos clubs pertencentes ás duas entidades nauticas, certame que, terá como escopo principal a mais rapida approximação de todos os centros de canoagem da cidade.

Os sportsmen Mario Romangueira e Casimiro Baptista, directores do Lage, estiveram em nossa redacção confirmando a noticia por nós divulgada.

Accentuaram ambos que o movimento de que foram os iniciadores não tem outra finalidade, senão a de reunir os clubs. Lembraram elles que, embora em entidades differentes, os gremios do remo sempre mantiveram a maior camaradagem, cotejando-se sempre que se offerecia a opportunidade.

Deante deste exemplo, é que estão certos de poder reunir a todos num cotejo sportivo que marcará o inicio de uma situação melhor para o nosso sport nautico.

Prova de resistencia em patins

Promovida pelo Costa Lobo A. Club em homenagem á NOITE e á Sociedade Radio Nacional

A corrida de patins que o Costa Lobo A. Club vae promover em homenagem A NOITE e á Sociedade Radio Nacional, será realisada finalmente, hoje.

A interessante prova de resistencia, que foi transferida devido ao máo tempo, contará com numerosos concorrentes de varios clubs do Sport Menor do Districto Federal, e o Combinado Guanabara de Nictheroy.

Archiles Barroso conta vencer a prova

Dentre todos os concorrentes, o Combinado Guanabara apresenta um favorito á interessante prova, Archiles Barroso. E' considerado pelos "fans" da vizinha capital como o patim numero um. Hontem, casualmente, tivemos a opportunidade de ouvir o sportman do Combinado Guanabara, e assim falou á NOITE:

— Preparei-me em Nictheroy com os meu companheiros de eclub. Conheço bem o percurso, e, deante disso, não me será difficil triumphar sobre os meus serios adversarios.

Os premios

Aos vencedores da prova, serão offerecidos diversos premios, taes como: 1º collocado — Uma medalha de prata dourada e "Patim Marca União"; 2º collocado — Uma medalha de prata; 3º collocado — Uma medalha de bronze. Além destes premios, outros será offerecidos pelos diversos directores do Costa Lobo A. Club, sendo que, tambem serão contemplados, os corredores que se acharem na vanguarda nos seguintes pontos: curva da Amendoeira, na ida; pavilhão Mourisco, ida; Obelisco da Avenida, na volta.

America e Corinthians domingo

BELLO HORIZONTE, 6 (Agencia Nacional) — O Corinthians Paulista enfrentará, no proximo domingo, nesta capital, o America.

"A NOITE Illustrada" é uma revista do assim fugir á responsabilidade por aquelle acto.

Tres equipes equilibradas disputarão o primeiro posto do 2º Concurso de Inverno da L. C. N.

Vera Cruz, Botafogo e Tijuca em sensacional confronto

A turma da Athletica Vera Cruz

Amanhã de manhã, com inicio marcado para as 9 horas, a Liga Carioca de Natação realisará o 2º Concurso de Inverno destinado á classe infanto-juvenil, seleccionada em grupos homogeneos de accordo, com o seu Departamento Medico.

A esse concurso concorrem seis equipes de clubs filiados á entidade especialisada: A Athletica Vera Cruz, o Botafogo, o Tijuca, o Flamengo, o Gragoatá e Boqueirão.

Os tres primeiros, são os que reunem as maiores probabilidades para o primeiro posto, acreditando muitos, que o Vera Cruz repetirá ainda o feito do concurso anterior, vencendo-o.

Aliás são fundadas as esperanças desses cathedraticos, pois que os representantes do benjamin não se têm descuidado dos ensaios, sabiamente dirigidos pelo sargento Carvalho.

Além desse gremio, é forte concorrente, conforme já tivemos opportunidade de assignalar, o C. R. Botafogo.

O campeão deste anno, inscreveu numerosa equipe, que, se comparecer "au complet" está fadada a grandes feitos. Eil-a:

50 metros, petizes, nado crawl — Renato Diniz Kovach e Hilberto Filgueiras.

50 metros, infantis, nado de peito — Fernando Moitinho Neiva.

100 metros, juvenis-juniors, nado crawl — Rubem Rechado Ramos, Alfredo França dos Anjos e Raphael França dos Anjos.

100 metros, juvenis-seniors, nado de costas — Carlos Alberto Pupe.

50 metros, meninas-petizes, nado crawl — Dirce Castanheira Fernandes.

100 metros, meninas-juvenis, nado de costas — Beatriz Fernandes Macedo.

100 metros, aspirantes, nado de peito — Delio Thompson de Carvalho.

50 metros, infantis, nado de costas — Helio Domingues de Andrade.

100 metros, juvenis-juniors, nado de peito — Renato Ribeiro Alves, Alfredo França dos Anjos, João Estevam Weiner e Carlos Simões Pacheco (R).

100 metros, juvenis-seniors, nado crawl — Thomas Emmons, Gilberto Nunes Pereira, Carlos Alberto Pupe e Flavio Emerch Cerqueira de Carvalho (R).

100 metros, meninas-juvenis, nado crawl — Beatriz Fernandes Macedo e Romacilde Roma.

100 metros, aspirantes, nado de costas — Samuel Ewart Emmons Junior.

50 metros, infantis, nado crawl — Fernando Moitinho Neiva e Helio Domingues de Andrade.

100 metros, juvenis-juniors, nado de costas — Rubem Machado Ramos, Carlos Simões Pacheco e Raphael França dos Anjos.

100 metros, juvenis-seniors, nado de peito — Sylvestre Villa Real e Pedro William Weiner.

100 metros, meninas-juvenis, nado de peito — Romacilde Roma e Beatriz Fernandes Macedo (R).

200 metros, aspirantes, nado crawl — Alvaro Augusto Saraiva.

Será disputado hoje o "Circuito de Mangueira"

Mangueira assistirá hoje, pela manhã, ao primeiro percurso rustico de athletismo, que se realisa naquella região populosa, uma interessante iniciativa do Centro Sportivo de Mangueira, objectivando justamente diffundir aquelle sport no seu ambito de acção.

O "Circuito de Mangueira" é um percurso de cerca de sete kilometros abrangendo não somente as ruas circumvizinhas daquelle suburbio, mas tambem uma parte de S. Christovão.

Numerosos corredores inscreveram-se na interessante competição cujo inicio está marcado para as 8,30 de hoje, largando os concorrentes da rua Visconde de Nictheroy, em frente á estação de Mangueira e depois seguindo pela avenida Bartholomeu de Gusmão, rua General Canabarro, São Christovão, Escobar, campo de São Christovão, rua S. Luiz Gonzaga, Ceccilia, S. Luiz Gonzaga, Pedregulho, Anna Nery e novamente pela rua Visconde de Nictheroy, onde estará armado o "funil de chegada".

A concentração dos athletas está marcada para as 8 horas.

Até á tarde de hontem estavam inscriptos os seguintes athletas:

Centro Sportivo de Mangueira:
1 — Alberto Pacheco de Aguiar; 2 — Antonio Carvalho; 3 — Eloy Carvalho; 4 — Mario Dias; 5 — Rubens Bebel; 6 — Nelson Pereira; 7 — Gabriel Antonio Pereira; 8 — Manoel Santos.

Escola Veterinaria do Exercito:
9 — Eduardo Gasperes; 10 — Candido Alves Pereira.

Turf F. C.:
11 — Jayme Lucas Coelho; 12 — Claudio Claudionor; 13 — Henrique Oliveira.

Avulsos:
14 — José Alves Freitas; 15 — Manoel Lourenço; 16 — Henrique Oliveira; 17 — Luiz Pereira; 18 — Euclides Rodrigues Araujo; 19 — Antonio Valladão; 20 — Lourival Fernandes Menezes; 21 — Silvino Penedo Filho.

Para a interessante competição de hoje, haverá os seguintes premios:

Vencedor — Medalha de vermeil offerecida pelo C. S. Mangueira e taça offerecida pelo Sr. Alberto Magalhães.

2º logar — medalha de prata offerecida pel'A NOITE.

3º logar — Medalha de prata offerecida pel'A NOITE.

4º logar — Medalha de prata offerecida pel'A NOITE.

Do 5º ao 10º logares — Medalhas de bronze offerecidas pel'A NOITE.

Ao ultimo classificado, medalha de bronze offerecida por um morador.

A NOITE offerece ainda uma medalha de prata ao melhor classificado do G. S. de Mangueira, havendo para o segundo classificado desse mesmo club, uma medalha de bronze, offerecida pelo club promotor.

Será restabelecida a joia para admissão de socios no Vasco

A directoria do C. R. Vasco da Gama, segundo apuramos tem em estudos importante projectos referentes á vida economica e financeira do club. E entre as medidas consideradas e que provavelmente serão levadas á approvação do Conselho Deliberativo está a que restabelece a joia para admissão de novos socios. Com o numero actual de associados o Vasco já está a exigir novas modificações nas suas leis de sorte não prejudicar no seu conforto os vascainos que possuem o direito de antiguidade.

A REUNIÃO TURFISTA DE HOJE

RESULTADOS DA "SABBATINA" DE HONTEM

Com um programma de oito carreiras realisa, hoje, o Jockey Club, uma interessante reunião no hippodromo da Gavea.

Para essa reunião as montarias e os nossos prognosticos são os seguintes:

1ª carreira — Premio "Midi" — 1.500 metros — 10:000$000:

	Ks.
1 Doyatangá, P. Gusso	53
2 Colorado, A. Brito	55
3 Tanguá, Mesquita	55
4 Pinhal, Flavio	55
5 Ih! Ta! Tan! Salustiano	55
6 Ousado, Alfonso	55
" Dollfuss, Molina	55

2ª carreira — Premio Classico "Criação Nacional" — 1.600 metros — réis 20:000$000:

	Ks.
1 Divertido, Mesquita	55
2 Relinga, Gonzales	53
3 Gandaia, Canales	53
4 Saphina, Molina	53
" Kadjar, Alfonso	55

3ª carreira — Premio "Ousada" — 1.600 metros — 4:000$000:

	Ks.
1 Resoluto, A. Rosa	52
2 Pourquoi?, A. Brito	56
3 Acdo, Geraldo	52
4 Barnabé, Sepulveda	56
5 Muxaxa, Salustiano	51
6 Casanova, Canales	52
7 Quarahim, Molina	51
8 Tendy, Timotheo	50
9 Raymunda, Alfonso	50
10 Veronica, P. Gusso	51
11 Jardineira, T. Vaz	50
12 Cobre, Ignacio	52

4ª carreira — Premio "Mossoró" — 1.500 metros — 4:000$000:

	Ks.
1 Lord Breck, A. Rosa	56
2 Estrategia, H. Soares	52
3 Arquero, Mesquita	54
4 Fingidor, Geraldo	55
5 Sommeil, Herrera	53
6 Volcanica, Salustiano	55
7 Dama Duende, Molina	54
8 Yorena, Reduzino	55
9 Yora, A. Brito	58

5ª carreira — Premio "Tacy" — 1.500 metros — 4:000$000:

	Ks.
1 Ouro Velho, J. Molina	55
2 Miss Bá, Canales	48
3 Soissons, Molina	55
4 Bripohl, Flavio	50
5 Mirorô, Ignacio	55
6 Sabre, P. Gusso	53
7 Triste Vida, Mesquita	56
8 Murmurio, Gonçalino	58
9 Favorito, Redusino	51

6ª carreira — Premio "Aprompto" — 1.600 metros — 4:000$000 — (Betting):

	Ks.
1 La Sarre, Alfonso	50
2 Rush, Flavio	58
3 Queni, Canales	54
4 Coringa, P. Gusso	53
5 Uyrapara, Mesquita	52
6 Micuim, Ignacio	52
7 Arlette, Timotheo	50
8 Miss Praia, Redusino	53

7ª carreira — Premio "Tanguary" — 1.600 metros — 4:000$000 — (Betting):

	Ks.
1 Iapó, Canales	52
" May-be, P. Gusso	53
2 Raio do Luar, Herrera	55
3 Ijuhy, Mesquita	58
4 Sylpho, Molina	56
5 Dolerita, F. Cunha	58
6 Urussanga, Geraldo	51
" Esplin, Flavio	50

8ª carreira — Premio "Sargento" — 1.800 metros — 5:000$000 — (Betting):

	Ks.
1 Chief Guide, Molina	57
2 Lumine, Geraldo	54
3 Coeur d'Or, P. Gusso	52
4 Mi Flete, Flavio	55
5 Stefan, Redusino	55
6 Xodózinho, Mesquita	53
7 Oswaldo Aranha, Salustiano	55
8 Tarjador, Palaci	49
9 Louvain, Ignacio	58

Nossos palpites

Pinhal — Dollfuss — Doyatangá.
Divertido — Kadjar — Relinga.
Jardineira — Guarahim — Casanova.
Arquero — Fingidor — Sommeil.
Bripohl — Sabre — Favorito.
Queni — La Sarre — Rush.
Urussanga — Maybe — Ijuhy.
Xodózinho — Mi Flete — Coeur d'Or.

Os resultados da corrida de hontem

Foram estes os resultados verificados na reunião de hontem:

1ª carreira — Premio "Queni" — 1.400 metros — 3:500$, 700$ e 350$000. 1º, Mussuã, Palaci, 53 kilos; 2º, Invejoso, Mesquita, 53 kilos; 3º, Irapuasinho, O. Serra, 47 kilos. Tempo: 93" 2/5. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º meia cabeça. Rateios do vencedor: 60$100; dupla: 80$300. Placés: 36$600 e 26$000. Movimento do pareo: — réis 17:680$000.

2ª carreira — Premio "Cannes" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000. 1º, Uracó, Affonso, 52 kilos; 2º, Chicote, S. Bezerra, 49 kilos; 3º, Commodoro, Mesquita, 55 kilos. Tempo: 93" 4/5. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: 28$900. Dupla: 60$000. Placés: 16$400, 136$300 e 31$000. Movimento do pareo: 27:320$000.

3ª carreira — Premio "Capitão" (Betting) — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000. 1º, Empatados: Lavallea, Flavio, 51 kilos e Xamete, O. Serra, 47 kilos; 3º, Zarda, Timotheo, 53 kilos. Tempo: 99". Ganho por empate, destes para o 3º, dois corpos. Rateios dos vencedores: 20$ e 30$600. Dupla: 38$800. Placés: 15$600, 37$600 e 20$500. Movimento do pareo: — réis 36:410$000.

4ª carreira — Premio "Lavalleja" — (Betting) — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000. 1º, Garla, Timotheo, 57 kilos; 2º, Baleada, P. Gusso, 53 kilos; 3º, Ponta Negra, J. Santos, 56 kilos. Tempo: 99" 2/5. Ganho por meio corpo, do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios do vencedor: 21$700. Dupla: réis 26$200. Placés: 10$800, 13$600 e 14$600. Movimento do pareo: 42:000$000.

5ª carreira — Premio "Casanova" — (Betting) — 1.800 metros — 4:000$, 800$ e 400$000. 1º, Joker, Geraldo, 52 kilos; 2º, Taladro, P. Vaz, 50 kilos; 3º, Caricatura, P. Gusso, 52 kilos. Tempo: 118" 4/5. Ganho por tres corpos, do 2º ao 3º, dois. Rateios do vencedor: 69$900. Dupla: 63$300. Placés: 22$300 e 18$000. Movimento do pareo: réis 52:400$000. Geral: 175:810$000. Concursos: 51:635$000. Pista areia leve.

Os teams do S. C. Dramatico para hoje

Realisa-se hoje, um match amistoso entre o S. Club Dramatico e o Estrada de Ferro F. C., no campo deste. A direcção do Dramatico escalou os teams abaixo para estarem na séde ás horas determinadas.

Segundo quadro, ás 12.30: Nelson I, Joãosinho e Canhoto; Raphael, Vasco e Roberto; Domingos, Ratto, Walter, Ovidio e Indone.

Primeiro quadro, ás 14.30: Nelson II, Nonô e Didi; José, Fornalha e Bianelli; Succo, Bianco, Cuia, Maquinho e Escaporelli.

Reservas: todos os amadores não escalados.

A competição cyclistica de Campo Grande

O programma -- Uma bicycleta ao vencedor

Organisada pela União Cyclistica de Campo Grande, realisa-se hoje grande competição cyclistica com o concurso de todos os clubs filiados á Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo.

Grande é o interesse em torno dessa competição que reunirá as forças mais destacadas do cyclismo metropolitano, entre as quaes a de Joaquim Peixoto o destacado corredor de Dopolavoro que correrá com bicycleta Apollo. Elysio Nogueira que tão brilhante figura vem fazendo, correrá com bicycleta Torino.

As provas terão inicio ás 12 horas e obedecerão ao seguinte programma:

1.ª prova — Homenagem á Imprensa do Poligno Carioca — 10 kilometros — Estreantes.

2.ª prova — Homenagem ao Commercio de Campo Grande — 15 kilometros — 3.ª categoria.

3.ª prova — Homenagem á Radio Transmissora — 5 kilometros — Moças.

4.ª prova — Homenagem aos Productos Bayer — 30 kilometros — 2.ª categoria.

5.ª prova — Honra — Homenagem ao director de Turismo — 50 kilometros — 1.ª categoria.

O percurso

As provas serão realisadas no seguinte percurso: Partida rua Augusto Vasconcellos, praça João Esberard, Estrada Real, rua Coronel Augustinho, praça Tres de Maio e rua Augusto Vasconcellos.

Inscripções

As inscripções poderão ser feitas até 30 minutos antes da realisação das provas. Devido á realisação desta prova foi cancellada a autorisação concedida aos cyclistas dos clubs filiados á L. C. C. M. para tomarem parte na prova a realisar-se na estação do Encantado, sendo passiveis de penalidade os que infringirem tal disposição.

De Nictheroy

Tres jogos no Campeonato da cidade

Prosegue hoje o campeonato de football da cidade, devendo realisar-se mais tres partidas, a saber:

CARIOCA X NICTHEROYENSE — Campo da rua Dr. March.

BANDEIRANTES X COMB. 5 DE JULHO — Campo da Alameda São Boaventura.

YPIRANGA X CANTO DO RIO — Campo da rua 1.º de Maio.

Lobo Bessa volta á actividade

Não ha desportista na terra de Araribóia que não conheça a figura sempre jovial do Lobo Bessa, actualmente á frente da secção de basket do diario local "O Estado". Pois bem, Bessa, que estava em Minas, regressou á cidade Sorriso, entrando logo em actividade.

Guarany

Conforme noticiamos ha dias, o Guarany vae resurgir. A noticia é bastante alviçareira, pois esse gremio sempre desfrutou grande sympathia.

Acham-se á frente da iniciativa, Lomelino, Manoel Senna e outros antigos baluartes do glorioso club.

O Nictheroyense vae a Friburgo

O alvi-negro entrou no campeonato com um quadro que vem se impondo, assegurando até o seu technico, Zezé Jurumenha, que não ha margem de desacatarem os meninos no gramado...

Em regosijo pela actuação do team breve será levada a effeito uma excursão a Friburgo, que deve ser auspiciosa, pois o "onze" de Carino ainda não tombou vencido, em campo, tendo até empatado em jogo renhido, com um combinado de jogadores cariocas.

O club de Simas Magalhães acaba de ter um gesto que muito o dignifica. Filiou-se á A. N. A., e, já hoje, disputará sob esse pavilhão, pois tomará parte no torneio inicio de basket-ball dessa entidade, que terá logar no rink da Academia de Direito de Nictheroy. A tabella dos jogos por esse motivo será modificada.

pagina dos Sports — A NOITE

O Botafogo enfrentará o Flamengo com o mesmo quadro que venceu o Corinthians

A peleja da confraternisação

Recordando o ultimo encontro dos rubro-negros e botafoguenses--No tempo de Nilo e Cassio...

Attila, Alvaro, Champ, Lara e Patesko, o quintetto atacante do Botafogo, que vae pôr em cheque a defesa rubro-negra

A peleja desta tarde no estadium de Laranjeiras deve ser considerada não apenas pelo lado technico. Ha na sua realisação um lance sentimental que é a presença do Botafogo num match contra os rubro-negros no campo do Fluminense.

Quanta rivalidade, quanto enthusiasmo politico, quanta polemica se reduz agora á animação cavalheiresca dos partidarios, preoccupados tão sómente com o resultado favoravel dos "teams" de suas preferencias!

Voltamos assim ao ritmo normal das actividades sportivas e se o match Vasco x America foi classificado como a "peleja da paz" o que Botafogo e Flamengo vão decidir não tem menos direito a um titulo. E nós o chamaremos de peleja da confraternisação.

OPPORTUNIDADE PARA OS ALVI-NEGROS

Considerados os valores dos conjuntos que constituem a attracção da jornada de hoje não é demais accentuar que a representação alvi-negra não apresenta as mesmas credenciaes do seu adversario. Demais é quasi certo que não contará com o seu novo player, Gabardo, uma grande figura do nosso football.

Isso longe de diminuir o enthusiasmo dos alvi-negros serviu de estimulo a uma preparação cuidadosa e dahi as demonstrações que em conjunto e individualmente estão fazendo os seus players de modo a justificar o optimismo que os domina. O match aliás é uma grande opportunidade dos alvi-negros firmarem-se para o grande campeonato.

OS RUBRO-NEGROS EM GRANDE FÓRMA

Jogando contra um adversario que mostra tanto empenho em vencer, não é pequeno o interesse do Flamengo nessa partida. Por isso os seus players treinaram como para um match decisivo. E' que os rubro-negros, egualmente como os seus adversarios desejam sair victoriosos desse primeiro confronto. Além do mais oito dias depois devem bater-se com a equipe vascaina, cujos ultimos resultados lhe proporcionaram um grande cartaz e querem chegar até lá tambem com o melhor cartaz.

BOTAFOGO E FLAMENGO EMPATARAM NA ULTIMA PARTIDA QUE JOGARAM

Os dois esquadrões que hoje pisarão o gramado do Fluminense para realisar uma peleja, que todos esperam, seja sensacional, defrontaram-se pela ultima vez em 6 de outubro de 1932.

Depois do tempo regulamentar, havia no placard, perfeita egualdade no score. 2 x 2 traduziam o esforço das equipes que porfiaram em busca da victoria, sem o conseguir.

Foram autores dos pontos Nilo e Carvalho Leite, pelo Botafogo; e Cassio e Nelson pelo Flamengo.

OS TEAMS

FLAMENGO — Yustrich; Carlos Alves e Marin; Caldeira, Otto e Medio; Sá, Waldemar, Cosso, Leonidas e Jarbas.

BOTAFOGO — Aymoré; Benedicto e Nariz; Luciano, Martin e Canali; Attila, Alvaro, Champ, Lara e Patesko.

Mendes, que está em negociações com o America

Mendes voltará ao Rio

O ponteiro paulista em entendimentos com o America – Thadeu o intermediario

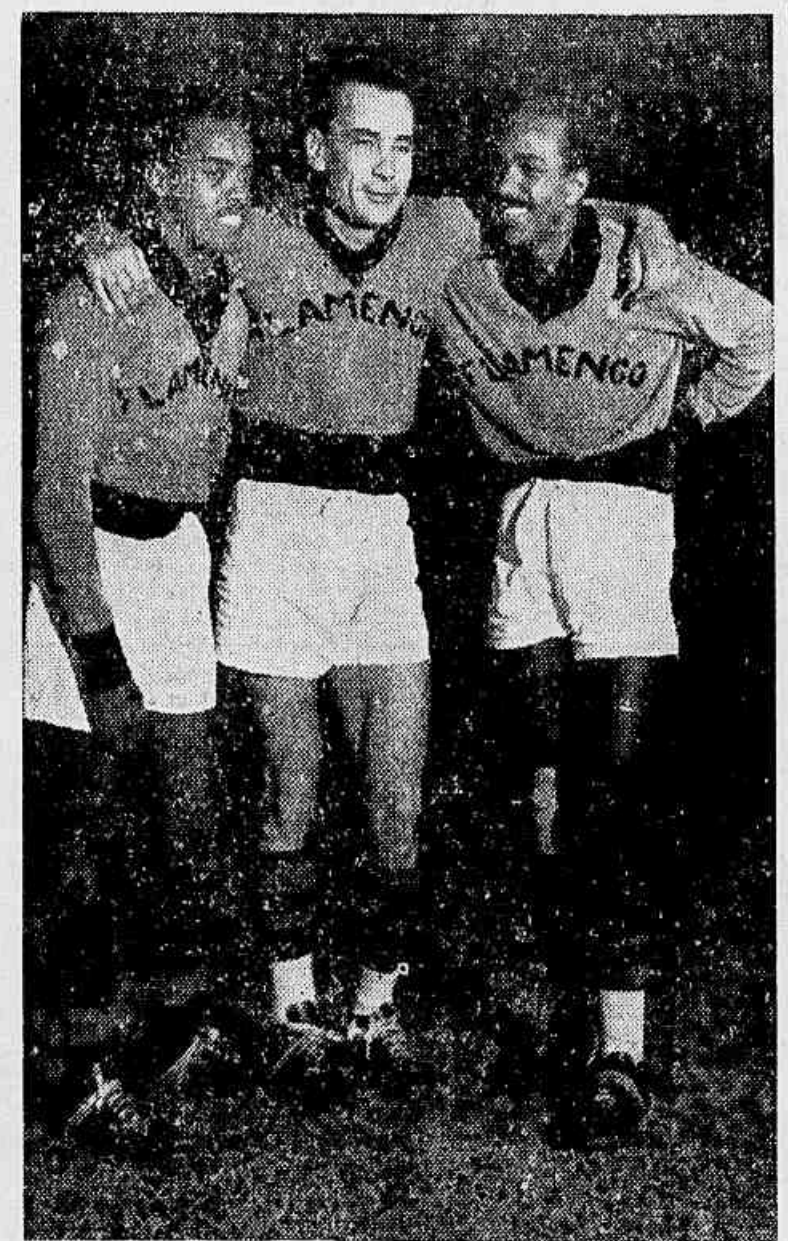
Mendes, o ponteiro paulista, que brilhou no campeonato brasileiro de 1934, sendo o autor dos tres pontos que asseguraram a victoria de São Paulo, ao que parece, voltará novamente á actuar em um club do Rio.

Da primeira vez que aqui esteve o conhecido atacante, defendendo as côres do Fluminense, não cumpriu boa "performance", sendo por isso afastado da equipe.

Retornando á Capital bandeirante Mendes ingressou no Estudantes conseguindo recuperar sua antiga forma. Agora, desejando voltar, novamente, a actuar no Rio, o ponteiro paulista recebeu optima proposta do America F. Club.

Serviu de intermediario o acqui ro rubro Thadeu.

O trio diabolico em acção

Waldemar, Cosso e Leonidas — a maior ameaça para o Botafogo no match de hoje

Leonidas, Cosso e Waldemar, o perigoso trio atacante do Flamengo

A peleja de hoje, que reunirá no estadio das Laranjeiras os teams do Flamengo e do Botafogo, constitue, sem duvida, a attracção da tarde sportiva.

Separados pelo dissidio que reinou no nosso sport, os dois grandes clubs passaram cinco annos sem defrontar-se. Hoje, finalmente, realisar-se-á o cotejo, cujo desenrolar a cidade vem acompanhando com a mais viva ansiedade. Tratando-se tambem de dois quadros que realmente dispõem de largas possibilidades technicas, é tanto mais justa essa expectativa pelo embate desta tarde.

Entre os integrantes das equipes rubro-negra e alvi-negra ha varios elementos de valor, apparecendo os seus nomes como grandes attractivos.

Na linha do Flamengo, por exemplo, o trio constituido por Waldemar, Cosso e Leonidas surge como o depositario das maiores esperanças dos rubro-negros.

Innegavelmente os tres atacantes do campeão de terra e mar formam, ao lado Sá e Jarbas o mais sério perigo para as rêdes botafoguenses.

O "trio diabolico" dará o que fazer a Aymoré...

Frente a frente os campeões do suburbios da Leopoldina

O Olaria A. C. enfrentará, em seu campo, hoje, o valoroso esquadrão do Bomsucesso F. C. em disputa a uma melhor de tres, cujo segundo jogo será realisado no campo do Bomsucesso no dia 15 do corrente, ficando dessa fórma transferido "sine die" o encontro Olaria x S. Bento.

O segundo Torneio initium da F. A. Suburbana

O CERTAME DESTA TARDE, NO CAMPO DO RIVER

Sob os melhores auspicios, na tarde de hoje, a victoriosa F. A. Suburbana fará realisar, no campo do River, o seu segundo torneio initium, acontecimento que vem provar a vitalidade da Federação.

A excepção do Modesto, todos os clubs concorrem ao torneio, estando, todos, em optimas condições.

A ausencia do Modesto é por motivos superiores á sua vontade.

O primeiro jogo será disputado ás 12 1|2 horas e ao vencedor do torneio, caberá o titulo transitorio e taça M. Henri.

Vencerá o Flamengo

3 x 1 será o score, declara Sá — O ponta direita do rubro-negro não admitte o empate

Sá, conversando com um redactor d'A NOITE sobre o encontro de hoje

A victoria do Flamengo sobre o Bangu' e a inclusão de Otto como pivot trouxeram mais enthusiasmo ao quadro e maior confiança aos innumeros "fans" do rubro-negro.

Embora sem treino de conjunto, o que, aliás, vem acontecendo ha muito tempo, os "cracks" do Flamengo ostentam magnificas condições physicas, confiando, por outro lado, na victoria sobre o Botafogo.

E Sá, o veloz ponta direita do rubro-negro, bem traduzindo as esperanças de seus companheiros de team diz, ao ser interrogado pelo reporter:

— O Flamengo vencerá a peleja com o Botafogo. O quadro da camisa alvi-negra pisará o gramado credenciado por uma positiva victoria sobre o Corinthians.

Além disso ha a considerar o valor de seus integrantes e a vontade de vencer.

Tudo isto, porém, de nada valerá, pois não tenho duvida de que o Flamengo vencerá.

E, deante de nosso espanto pela convicção da affirmativa, Sá concluiu, com um sorriso expressivo.

— Não será possivel o empate e o escore será de 3 x 1 a favor do Flamengo.